RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1943 — N.º 11.269

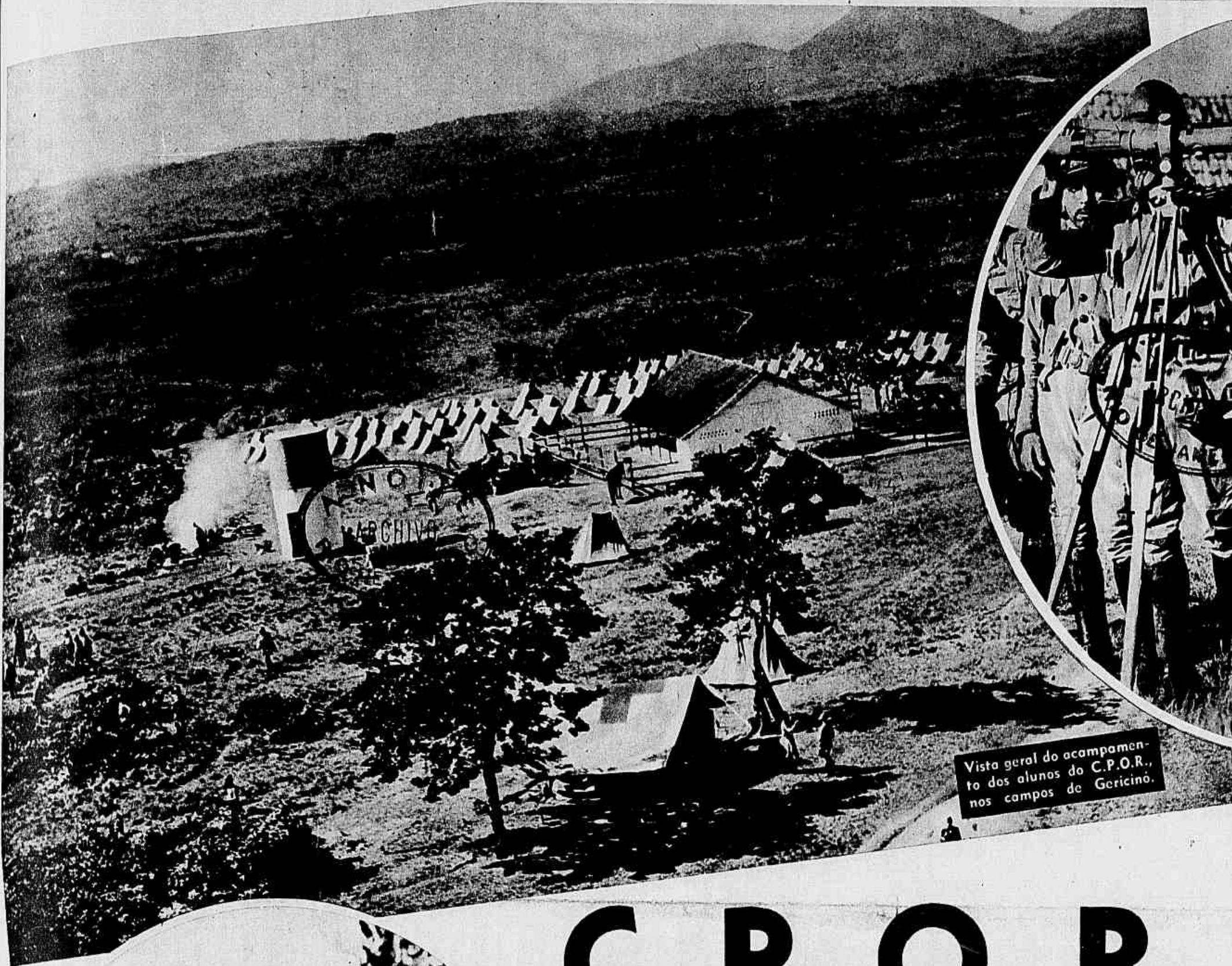
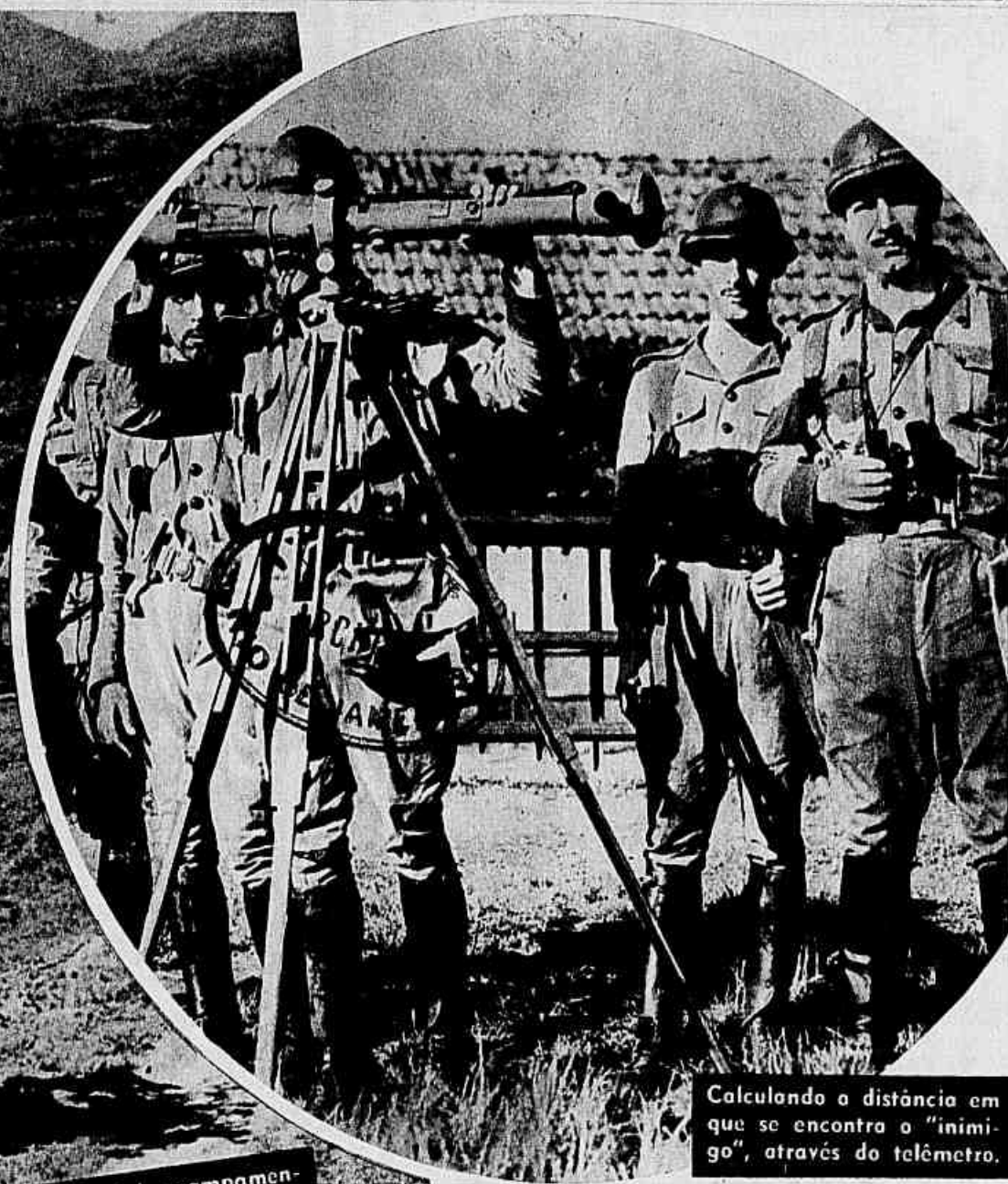
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Vista geral do acampamento dos alunos do C.P.O.R., nos campos de Gericinó.

Calculando a distância em que se encontra o "inimigo", através do telêmetro.

C. P. O. R.

AS manobras do Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva foram um significativo acontecimento nesta fase de intensa atividade do Brasil ao lado das Nações Unidas. O desenvolvimento de vários temas de campanha, sob a direção dos capitães Delarcy Gomide de Moura Azevedo, Alvaro Veiga Lima, Eduardo da Cunha Bastos e Augusto Gomes Tinoco fez-se magnificamente, demonstrando a dedicação e o preparo dos cadetes do C. P. O. R., sempre prontos para a defesa da pátria e da honra do Brasil.

A NOITE fixou vários aspectos das manobras, que se fizeram entusiasticamente, demonstrando a eficiência dos alunos nos exercícios táticos e a sua admiravel precisão de manobras e conhecimento das modernas armas de campanha.

A mocidade do C.P.O.R., com magnífico humor e disposição, soube dar aos exercícios, nas horas de descanso um tom de alegria e mocidade, demonstrando que a juventude brasileira se sabe ser exata no cumprimento do dever, tambem tem reservas de jovial entusiasmo, que bem traduzem a decisão que a anima nesta hora tão grave para os destinos da nacionalidade.

(FOTOS MAURICIO)

Manobrando uma metralhadora Madsen, arma eficientíssima, utilizada até para o tiro anti-aérea.

Um flagrante dos exercícios de combate, quando uma metralhadora era deslocada mais para a vanguarda.

Prestando socorro a um acidentado, diante da barraca do Serviço de Saude.

Durante os exercícios.

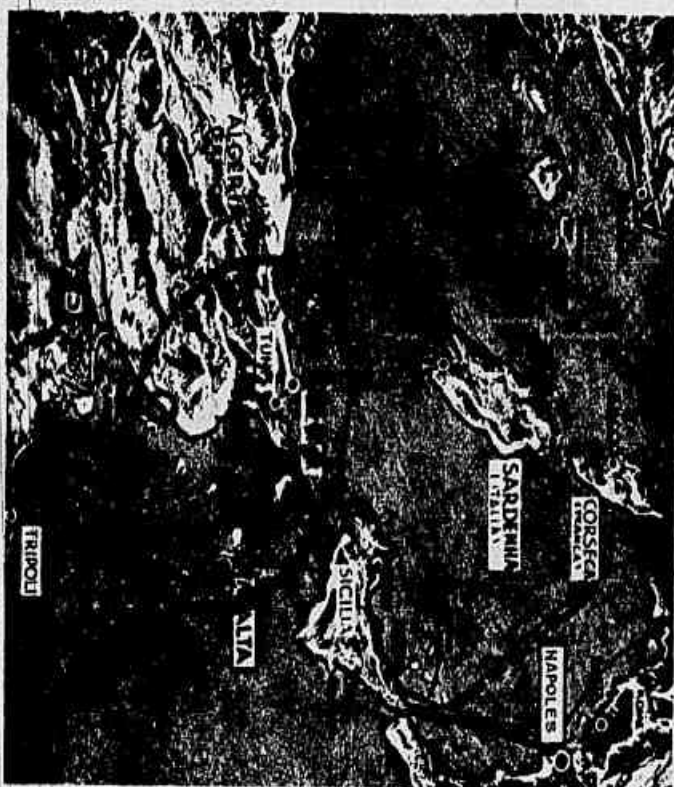
ASSALTO
À "FORTALEZA EUROPÉIA"

Este transporte planador anfíbio domina as águas na primeira fotografia oficial da nova arma, a ser empregada pelas tropas de invasão da Marinha norte-americana. É todo feito em madeira moldada e contraplacada e outros materiais não estratégicos, o que demonstra a superioridade do novo transporte, que não demanda matérias primas necessárias à produção bélica propriamente dita. Este peixe das nuvens que tambem sabe nadar foi desenhado e construido pela Allied Aviation Corporation, de Baltimore, Maryland.

A massa de destroços em que ficou transformada a orgulhosa fortaleza de Pantelaria, pelos bombardeios aéreos dos aliados, é verdadeiramente impressionante. Um grupo de soldados britânicos, que se vê na gravura, monta guarda a prisioneiros italianos que pela primeira vez depois de vários dias podem lavar-se. Eles se banham no próprio porto de Pantelaria. Veem-se ao fundo as impressionantes ruinas.

ESTES ESCAPARAM DA MORTE — Este grupo de soldados italianos, hoje prisioneiros dos ingleses, escaparam da morte no terrivel e fantástico bombardeio de Pantelaria. Ei-los sentados na praia, trocando impressões sobre o ataque que lhes mostrou a eficiência dos marinheiros e dos soldados e dos aviadores das nações unidas.

REGGIO BOMBARDEADO — O porto de Reggio, um dos mais importantes da Sicilia está sendo bombardeado pelos aliados, com violência espantosa. Os novos métodos de ataque aéreo tem aterrorizado os soldados de Mussolini. Esta fotografia mostra a precisão de tiro dos bombardeiros norte-americanos.

ANTE o progresso das medidas anglo-americanas para a invasão da Europa, com a abertura da Segunda Frente, generaliza-se uma atmosfera de ansiedade, mas de otimismo, em torno da magna ação aliada no ocidente. Ouvem-se as irradiações da B. B. C., prevenindo aos franceses que estejam alertas para cooperar com as forças expedicionárias, ou se leem nos jornais os despachos alusivos e as notícias sobre os bombardeamentos maciços da Alemanha ocidental e da Itália com as respectivas ilhas, sente-se a confiança com que o mundo da Democracia marcha para a batalha onde se empenharão as suas grandes forças e, por outra parte, compreende-se a inquietação e o remordimento do Eixo, não podendo evitar que a guerra invada o seu ex-intangível território. Nunca se viveu de conciência tão confortada, desde que desabou sobre o planeta a tempestade da expansionismo armado germano-fascista.

O mapa esférico, em relevo, adaptado da revista "The Illustrated London News", ora apresenta o conjunto dos paises que formam o teatro do máximo choque desta conflagração, em via de produzir-se.

O "ZOO" DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Um bando de rezos à espera do amendoim.

A macaca n. 34, cuja ferocidade fá-la respeitada entre os seus semelhantes.

Cachorro do mato.

A jibóia e a cobaia.

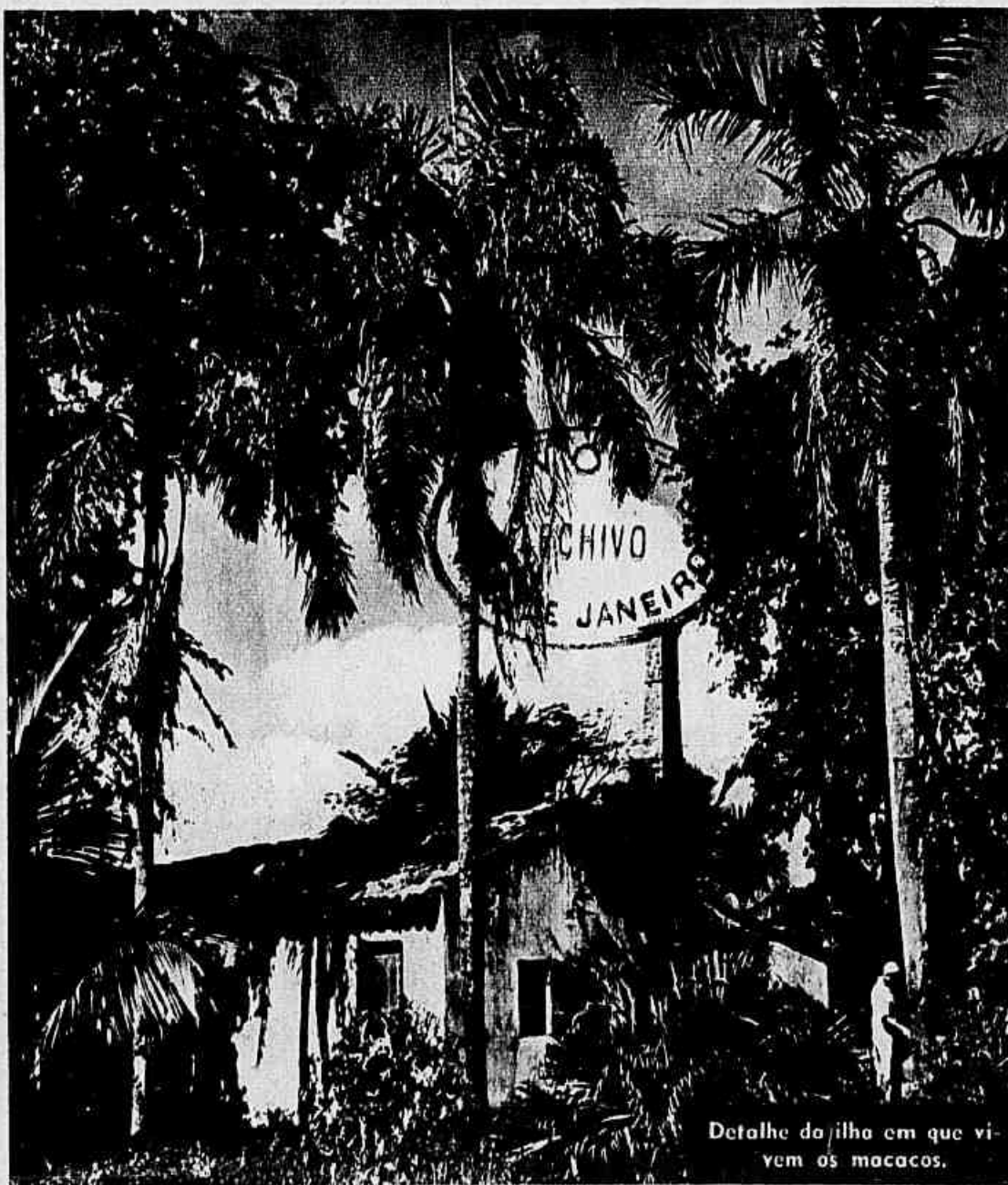
Este carneiro é um dos animais que prestam serviços aos cientistas do Instituto Oswaldo Cruz.

Ratos brancos.

A NOITE visitou há dias diversas dependências do Instituto Oswaldo Cruz, onde se encontram numerosas espécies de animais que servem para experiências de laboratório. Estivemos tambem numa pequena ilha em que vivem cem rezos utilizados para reprodução, e cujos filhos são empregados para experiências contra o treponosoma da doença de Chagas. Os rezos, depois de soltos na ilha, passam a ser reconhecidos por números. Nos arquivos do Instituto há uma ficha em que se anotam todas as experiências por que passaram. Na bioteria, estão instaladas, em diversos pavilhões, as jaulas dos ratinhos brancos, cobras, lagartos, cachorros do mato, coelhos, cágados, carneiros, etc. Isso vem provar que o homem precisa cada vez mais dos animais na luta pela vida. E assim é que, após visitar-se um laboratório experimental, onde se realizam as mais curiosas indagações científicas para o combate à malária, à febre amarela, ao tifo ou à peste, deve-se louvar o fato de existirem bichos pacientes que se deixam inocular em holocausto à continuação da espécie humana...

As fotografias que publicamos dão uma noção muito ligeira da sarabanda com que fomos recebidos em nossa visita à ilha dos rezos. Vimos alí macacos furiosos que perseguem outros tão furiosos, porem menos fortes fisicamente, macacas que amamentam os filhotes presos ao colo em saltos por morros e árvores, cobras que esperam pacientemente a aproximação do ratinho branco que lhes serve de almoço, tatús que se escondem e lagartos que dão a vida por um banhozinho de sol.

O curioso e dispare zoo do Instituto Oswaldo Cruz tem uma finalidade muito importante. E isso vem justificar seu interesse em adquirir cada vez maior quantidade de animais que são utilizados em experiências contra os males silvestres ou não que afligem a humanidade.

(FOTOS J. SOUZA)

Detalhe da ilha em que vivem os macacos.

FLAGRANTE NUPCIAL

A crônica social dos jornais da semana passada registou com grande destaque um acontecimento mundano de real significação na sociedade: o casamento da prendada filha do Sr. Edmundo de Miranda Jordão, ilustre jurista, e de sua Exma. esposa, Sra. Christina Almeida de Miranda Jordão, Srta. Regina Maria, com o Sr. James de Mendonça Clark, filho do eminente clínico Dr. Oscar de Mendonça Clark e de sua Exma. esposa, Sra. Lucia de Mendonça Clark. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de Santo Ignacio e o belo templo católico tornou-se pequeno para acolher a sociedade que compareceu, vivendo um dos seus dias de grande gala. Pelo braço do Sr. Raul Gomes de Mattos, seu paraninfo juntamente com a Sra. Luisa Almeida Gomes de Mattos, surgiu a nubente, aureolada do véu tradicional, uma rica peça de renda. O Sr. James entra em seguida, ouvindo o par a missa solene, parte integrante da cerimônia.

Foram "demoiselles" as Srtas. Beatriz Miranda Jordão e Maria Luisa Gomes de Mattos, que, em delicados vestidos azul claro, completam o quadro enternecedor da cerimônia que se realiza. Entre os inúmeros assistentes notamos as Sras. José Roberto Macedo Soares, Placido Sá Carvalho, Filadelfo Azevedo, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Ismael Maia, Austregesilo de Athayde, Elmano Cardim, Genival Londres, o ministro da Polônia.

O "Flagrante Nupcial" regista hoje dois aspectos fotográficos do jubiloso acontecimento. O momento em que o jovem par recebia a benção matrimonial que na pompa sacramental os unia em "marido e mulher" e um flagrante intimo, batido na luxuosa residência da rua Marquês de Abrantes, fixa os noivos à mesa de "buffet", organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera e do Grande Hotel de Petrópolis. A família Miranda Jordão aproveitou o auspicioso dia do consórcio de sua filha Regina Maria para uma reunião de todos os seus membros num ágape de grande intimidade.

MODA E BELEZA

2 — Ann Shirley, da Paramount, apresenta um costume elegantissimo e gracioso, em lã azul marinho, a saia levemente "en forme" e casaco curto, de acordo com o racionamento. A blusa foi substituida por um peitilho de "faille" listrado, azul marinho e branco.

1 — A graciosa e simpática "estrela" da Warner, Ann Sheridan, apresenta algumas novidades encantadoras em matéria de "bijouterie". Sobre o impecavel "tailleur", à lapela, uma esquadrilha de P-38, o último tipo de aviões de caça americanos, que desempenham um papel tão brilhante na guerra. Às orelhas brincos em que a àguia simbólica sustenta o escudo de Tio Sam. Como se vê, guerra e beleza não são incompativeis.

4 — Para o baile nada mais gracioso que este vestido preto, com flores bordadas em missangas de diversas cores. A blusa é de gaze branca, com a frente trabalhada em minúsculas preguinhas, feitas à mão.

3 — Elegante "manteau" em malha de lã. Pode ser feito em casa. Dá trabalho mas vale à pena, não acham?

ATRAVESSARAM AS LINHAS ALEMÃS —

LONDRES, 26 (U. P.) — (Urgente) — A radioemissora de Berlim anunciou que as tropas russas conseguiram irromper através das linhas alemãs a suleste e no norte de Orel, acrescentando, porem, que ambas as penetrações foram contidas. A referida emissora admitiu, no entanto, que os russos manteem ainda a penetração a sudoeste de Veliki Luki, acrescentando que foram contidos os poderosos esforços realizados pelos atacantes para ampliá-la.

BOMBARDEIOS AINDA MAIORES!

Será aumentada de mais 45 % a tonelagem das bombas presentemente lançadas sobre a Alemanha — Em fins do próximo mês — Os extraordinários estragos causados às indústrias do Ruhr — Messina sob violento ataque — Pânico nos círculos nazistas em face da extensão que estão tendo os "raids"

WASHINTGON, 26 (De John Leonard, enviado especial da Reuters) — Uma autoridade usualmente muito bem informada declarou, hoje, que os Estados Maiores inglês e americano decidiram aumentar a tonelagem de bombas lançadas presentemente sobre a Alemanha, de mais 45 por cento. Segundo os planos atuais, esse aumento se tornará efetivo em fins do próximo mês. Tal assalto aéreo, segundo se espera aqui, baseia-se em uma das maiores reservas da história militar. Informações recebidas em Washington indicam que o periodo de treinamento da maioria do pessoal da "Luftwaffe" está sendo reduzido de meses para semanas, num esforço desesperado de conter os golpes sem precedentes a ser vibrados do ar, nos próximos poucos meses. Espera-se, aqui, que esse bombardeio devastador assinalará a aproximação da invasão à fortaleza alemã.

Poderosas explosões

FOLKESTONE, 26 (U. P.) — Alto número de esquadrilhas de bi-motores de bombardeio cruzaram o Canal na direção de Boulogne-Sur-Mer.

Pouco depois se ouvia, do lado da França, poderosas explosões. O ataque durou

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

FLUTUANDO RIO ABAIXO

CHUNGKING, 26 (R.) — Flutuando rio Chiaking abaixo, chegaram aqui mil barris de petróleo, do nordeste da China.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de junho de 1943 — N. 11.269

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A última de Carmen

— Ele é louro, de olhos azues, tem 37 anos, a acompanha-me sempre" — Um "dribling" perfeito na jornalista curiosa

(Texto na sétima pág.)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

À ESPERA DA ORDEM DE INVASÃO

O Sr. Getulio Vargas visitando o novo edifício do Ministério da Fazenda

Os exércitos aliados no Oriente Médio — O ataque poderá vir "de hoj e para amanhã", prevê a imprensa germânica

LONDRES, 6 (De George Crawley, correspondente especial da Reuters no Oriente Médio) — Sob aparente indiferença das descuidadas tropas aliadas que gozam suas férias no Oriente Médio, repousa a certeza de que os planos da invasão estão prestes a ser concluidos. Entretanto, em parte alguma, são notados sinais de nervosismo. Apenas um grupo, pequeno, aliás, de privilegiados sabe onde e quando as forças aliadas iniciarão a sua marcha contra a Europa. Todavia as operações de "abrandamento" contra as defesas do Eixo — tais como o ataque dos "Liberators" ás redondezas de Salônica — propiciam ambiente para essas conjeturas que alcançam todo o Mediterrâneo e a peninsula balcânica.

Si nós, aqui no Oriente Médio, temos que nos contentar com meros cálculos, consolamo-nos, entretanto, com o fato de que o inimigo tambem ignora onde e quando o golpe será desfechado. A surpresa será um dos fatores mais importantes das próximas operações.

As forças do general Sir Henry Maitland Wilson, no Oriente Médio, constituem um formidavel exército de veteranos e de tropas frescas. Integrados nessas forças existem soldados da Grã-Bretanha, de Nova Zelandia, da India, da Africa do Sul e de todos os Dominios, em conjunto com os grandes exércitos aliados e tambem com as pequenas forças que representam os paises da Europa ocupada. Entre essa tropa, só existe um desejo: avançar, a um único propósito: derrotar o inimigo comum que se encastelou na Europa. A espera

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

DESFILAREMOS EM BERLIM SOBRE BORRACHA BRASILEIRA

Como falou o general Claud M. Adams sobre a campanha do "Mês da Borracha" — Os seringueiros são soldados da frente interna

General Claude M. Adams

O "Mês Nacional da Borracha" continua despertando o mais vivo interesse da parte de quantos acompanham o evoluir dessa campanha gigantesca.

E' o Brasil, movimentando um dos seus mais poderosos recursos naturais em favor da causa comum; e quando, para transformar em matéria prima imediatamente utilizavel, se precisou movimentar homens e materiais, modificando mesmo a fisionomia de regiões e formas de trabalho até então conhecidas, o nosso país e o seu governo se mostraram a altura do que deles se esperara.

O presidente Getulio Vargas bem sabia que poderia contar com a colaboração constante, animosa e disciplinada de todos os brasileiros, e os resultados ai estão.

A propósito, a reportagem entendeu oportuno ouvir a palavra do general Claud M. Adams, adido militar à Embaixada dos Es-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

200 "Fortalezas"

ZURICH, 26 (R.) — A rádio alemã anunciou que 200 "fortalezas voadoras" tomaram parte no "raid" americano efetuado ontem, contra o noroeste da Alemanha.

PESA DOZE TONELADAS!

Um soldado eixista, aprisionado no campo de concentração de Angel Island, na Califórnia, fazendo a sua refeição habitual que, como se vê na gravura acima, não é das piores. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

E só funciona em horas determinadas — A gigantesca porta do cofre do novo edifício do Ministério da Fazenda, ontem visitado pelo presidente da República — Sistema original de alarme contra incêndios: quando a temperatura do ambiente aumentar, do teto dos andares jorrará água, ao mesmo tempo que ensurdecedora sirene se fará ouvir

Será inaugurado, dentro de poucos meses, o novo edifício do Ministério da Fazenda. Constituindo a maior área construida de qualquer estabelecimento público da América do Sul, possue 14 andares, um sub-solo e uma sobreloja. É uma obra em que os mais modernos e exigentes requisitos da engenharia foram atendidos, bastando acentuar que pelos seus 15 elevadores, funcionando a um só tempo, podem subir ou descer três centenas de pessoas. Há 900 metros de guichets distribuidos no andar tér-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

DE GAULLE EM TUNIS

LONDRES, 26 (A. P.) — Chegou a Tunis o general Charles De Gaulle, sendo recebido entusiasticamente pela população — informa o rádio de Argel.

O que as Américas produzem

Borracha, chocolate, bananas, diamantes, côco babassú, quartzo e tapioca, do Brasil para o esforço da guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26.
(De Andrew Headland, da U. P.).
Uma série de fotografias em exposição na sede da União Pan-Americana, em Washington, mostra como os combatentes e as indústrias de guerra dos Estados Unidos estão sendo abastecidas com alimentos, equipamento mecânico e medicamentos extraidos dos grandes recursos naturais da América Latina.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Grandes homenagens ao presidente Penaranda

Aspecto da recepção no Ministério da Guerra

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Visita do chefe do governo boliviano a pontos pitorescos da cidade — Almoço no Parque da Cidade — Homenagem a Santos Dumont — Vai adquirir bonus de guerra — O espetáculo de gala no Municipal — A assinatura dos tratados

Entre as grandes homenagens que tem recebido, em nosso país, o presidente da República da Bolivia, figurará, sem dúvida, como uma das mais expressivas a recepção que, na tarde de ontem, lhe foi oferecida no salão de honra do Palácio da Guerra pelo ministro Eurico Dutra e senhora.

A recepção revestiu-se do máximo brilhantismo e distinção, comparecendo as altas autoridades

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Entre o Tesouro americano e a América Latina

WASHINGTON, 26 (R.) — Prevem-se conversações oficiais, nos próximos meses deste ano, entre funcionários do Tesouro norte-americano e peritos financeiros de nações latino-americanas. Um porta-voz do Tesouro declarou à Reuters que "os fatos deixam prever essa eventualidade. O progresso das conversações bi-laterais e multi-laterais entre representantes latino-americanos, particularmente o Brasil e o México, satisfizeram o Tesouro dos Estados Unidos".

Espera-se que no decorrer do verão peritos de outras nações latino-americanas cheguem a Washington para novas entrevistas, as quais, provavelmente, terminarão em conversações oficiais, mais tarde.

Um novo gás

Pode substituir a gasolina

MALAGA, 26 (U. P.) — O capitão [illegible] Marin descobriu novo gás que denominou "gás [illegible]-vegetal", quimicamente puro". Esse gás pode ser acondicionado [illegible]velmente substituirá a gasolina. O inventor obteve tambem carvão insuperavel e outros produtos. As provas realizadas com o gás renderam 7.500 calorias, podendo atingir muito mais. O gás pode ser aproveitado para a luz, calor e força motriz.

Suspendeu sua viagem aos Estados Unidos

SANTIAGO, 26 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que o chanceler Joaquim Fernandez, suspendeu momentaneamente sua viagem aos Estados Unidos e outros paises do Continente.

OPERAÇÕES imensamente importantes

Dentro de uma ou duas semanas, ao longo da frente teuto-soviética

MOSCOU, 26 (Por Henry Shapiro, da United Press) — Os defensores russos esmagaram a tentativa mais violenta empreendida pelo Eixo, há algumas semanas, para travessar o Donetz superior, segundo consignam as informações oficiais desta manhã. Alem disso, obrigaram os nazistas a uma retirada, depois de encarniçada luta a noroeste de Moscou.

Um regimento de infantaria nazista — cerca de 3 mil homens

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Mesmo avariado pôs a pique o submarino

LONDRES, 26 (U. P.) — A "B. B. C." relata que, ultimamente, ao ser torpedeado um navio britânico, todos os tripulantes, menos dez, abandonaram o navio e tomaram os escaleres. Os dez restantes, no entanto, continuaram junto aos canhões, e quando se aproximou do navio o submarino alemão, abriram fogo, pondo-o a pique. Depois disto, os que se encontravam nos escaleres voltaram ao navio avariado, conseguindo chegar ao porto de Lisboa.

Tostão - 100 réis, 10 centavos - tostão

JARBAS DE CARVALHO

A cruzada visa sempre uma repercussão dilatada. Quer dizer que as cruzadas não seriam possíveis sem a propaganda. Não teria Godofredo de Bouillon conseguido levar os fiéis à Palestina e vencer os sarracenos se não houvesse a repercussão do desastre das hordas de Pedro, o Eremita, e não fosse pregada a necessidade de rehabilitar o mundo cristão. À proporção que avançava do ocidente para o oriente, Godofredo de Bouillon arrebanhava gente — gente disposta a combater com a cruz no peito e que se apresentava montada e armada à própria custa, sem convite nem promessas, mas espontaneamente, sob os impulsos da fé. Esses inúmeros cavaleiros, nobres, ardorosos, no entanto, não adivinhavam que Godofredo se dirigia para Nicéia. A notícia lhes chegava por intermédio... intermédio de quem? Da propaganda, que já naqueles tempos de irradiação difícil caminhava mais depressa que o cavalo ou a diligência. Ainda não era a publicidade — que veio a ser o seu mais preclaro veículo — mas, tinha os seus efeitos.

Ainda há pouco apareceu um livro curioso — "Nos bastidores da publicidade" — em que o seu autor, Ary Kerner, estuda a propaganda, que não se limita a viver na publicidade em seu sentido jornalístico, mas em todos os âmbitos da psicologia humana em demanda de sucesso. Realmente, a concepção americana da publicidade — que muda a face dos acontecimentos em virtude do poder de sugestão — resume os sentimentos mais recônditos do homem e traduz os movimentos de sua alma ansiosa por melhorar a condição de existência, passar adiante, vencer enfim.

Mas, se a propaganda — usando o elogio na imprensa, o sorriso amavel, o "cock-taill", a máquina fotográfica ou a caridade ruidosa — serve a todas as vaidades, tambem se presta a construir o lado bom da vida em sociedade. Dizia um velho observador "A publicidade é arma de dois gumes: tanto atinge o vicio como a virtude — mas sempre atinge...".

Foi esse o pensamento que me acudiu ao receber um convite do Dr. Gustavo Armbrust para comemorar, na A. B. I., o 10° aniversário da sua campanha benemérita, a Cruzada Nacional de Educação.

Compareci. Olhei esse homem extraordinário e o vi com a mesma expressão de fervoroso interêsse com que o vi no dia em que, pela primeira vez, me pedira que o ajudasse a realizar essa obra tão util ao Brasil: a alfabetização progressiva das massas. Ajudei-o quanto pude, animando o grande público com meus artigos — mas, confesso, sem crer muito no êxito dessa campanha magnifica, que já dura há dez anos.

O Dr. Gustavo Armbrust tem as virtudes que o colocam ao lado de Godofredo de Bouillon. Conduz a cruzada santa através das vicissitudes e vai vencendo, com a intrepidez de uma perseverança inquebrantavel, uma muralha mais hostil que a das lanças rutilantes dos Infiéis — a do indiferentismo.

Dez anos são passados — e, ora num setor, ora noutro, esse esforçado chefe cruzado caminha para a nova Jerusalem. Se olhar para trás, entretanto, verá o esplendor da obra executada: milhares de novas escolas, muitos milhares de brasileiros que sairam do nimbo da ignorancia para a sabedoria, atingindo o limiar da felicidade, segundo Sófocles.

Mas, todo esse trabalho realizado ainda não basta — é o pensamento do Dr. Gustavo Armbrust. E por isso é que fui encontrá-lo concentrado em novas idéias — idéias que expoz através desse seu sorriso de convicção que se tornou clássico e que se poderia classificar melhor dizendo: sorriso da vitória.

É certo que o insigne educador tem obtido recursos extraordinários para a manutenção de escolas. Esses recursos, porem, não podem ser encontrados como filões de precioso minério no solo abençoado de nossa terra. Daí o ter pensado no prodigio das parcelas mínimas quando captadas a grandes extensões. E lançou a campanha do tostão. "De grão em grão a galinha enche o papo" — é um velho aforismo cheio de sabedoria. Mas esta galinha da alfabetização das massas tem o papo imenso — é do tamanho dos latifúndios perdidos por aí alem, onde quer que haja uma criança em idade escolar ou um adulto já desperto de sua antiga indiferença pelas letras.

Que quer agora o Dr. Armbrust? Quer estender a capacidade de aquisição pela inauguração de um novo sistema. Angariar tostões é facil. Que vale um tostão? Ninguem o nega. Mas, é preciso que se lho peça. O novo sistema ideado pelo condutor da cruzada é torná-lo obrigatório — mas, obrigatório por compromisso voluntário. Que toda gente que tomasse uma entrada para o football pagasse mais um tostão — que quem comprasse um bilhete de loteria pagasse mais um tostão — que em certas aquisições que não fossem propriamente alimentares assim se procedesse — mesmo os anúncios nos jornais fossem acrescidos de um tostão. Quem é que se recusaria a dar esse tostão benemérito, que iria constituir com outros — como as moléculas dágua enchem os oceanos — o fundo nacional da instrução primária?

Há, porem, uma pequena restrição a observar, e que o ilustre cruzado talvez não tenha ainda dado por ela: não há mais tostão!

Pela nova lei monetária que criou o "cruzeiro" o tostão é apenas a pequena moeda de 10 centavos. Mas, dirão, tambem o nosso antigo sistema monetário não falava em "tostão", mas em cem réis. Como fazer desaparecer uma coisa que não existe?

Tranquilizemo-nos, no entanto. Se o antigo "cem réis" era tostão pela tradição — por que o "10 centavos" não poderá sê-lo? Tenha a moedinha a denominação que tiver, é certo que continuaremos a chamá-la "tostão".

O Dr. Gustavo Armbrust, lendo estas linhas, com certeza há de sorrir — com aquele sorriso de convicção, que eu chamo vitorioso — e pensará: — "Que importa que se chame tostão, cem réis ou dez centavos? — o que é preciso é que ele venha de todos os lados para o fundo de instrução primária!".

Ele virá, sim, Dr. Armbrust. Mesmo porque não há mais nada que se compre com um tostão, pois a última coisa era a passagem nos bondes da Lapa, Praça 15 e Estrada de Ferro — que dobrou. E, se não for a aplicação do tostão em obra tão benéfica, de tanta magnitude — que é que se fará dele? Certo o governo teria de recolhê-lo definitivamente às arcas do Tesouro, deixando apenas alguns exemplares nos colecionadores.

Salvemos o tostão de morte inglória, dando-lhe, no fim de sua trabalhosa existência, uma função dignificante, cometendo-lhe o papel altamente nobre de abrir aos brasileiros de todas as latitudes um novo horizonte — o da alfabetização integral.

Arregimentação dos trabalhadores brasileiros em sindicatos

Movimento em prol da idéia lançada pelo chefe da Nação — Adesões que chegam de vários pontos do país — O pensamento de um "leader" dos rodoviários

O proletariado nacional acaba de oferecer expressivo exemplo de solidariedade, disciplina e espírito de classe no esforço que está desenvolvendo para dar imediata execução à idéia lançada pelo presidente Getulio Vargas no sentido de serem congregados em seus respectivos sindicatos todos os trabalhadores brasileiros.

As entidades representativas das diversas categorias profissionais, lideradas pelas Federações Nacionais, com sede nesta Capital, estão se movimentando no empenho de dar corpo e realidade ao pensamento do chefe da Nação, expresso no seu memorável discurso de 1° de maio, por ocasião da concentração e desfile das classes trabalhistas em homenagem a Sua Excelência.

Encareceu o presidente Vargas em sua oração a necessidade de se promover a reunião de todos os trabalhadores em associações profissionais, numa demonstração viva de coesão e de solidariedade para bem servir à nossa história. Todos os brasileiros devem estar unidos e, principalmente, os trabalhadores, dos quais dependem a nossa produção e a nossa riqueza.

A palavra de ordem do supremo dirigente de nossos destinos é: união e disciplina.

Atendendo à magnitude desse movimento que se processa agora em todo o país, resolveu A NOITE ouvir alguns responsáveis por essa mobilização proletária de tão grande alcance social e econômico.

Fomos, para isso, ouvir a opinião do Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários.

A palavra de ordem está dada

Atendeu-nos o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar que, assim nos externou o seu pensamento numa rápida entrevista:

— O discurso do presidente Getulio Vargas foi recebido com entusiasmo pelas classes trabalhadoras. Refletiu, sem dúvida, a continuidade da ação construtiva do seu governo em benefício dos que formam a nossa estrutura social. Permanece o mesmo o seu interêsse pelos destinos do trabalhador brasileiro.

As linhas mestras de seu discurso de 1938, na Esplanada do Castelo, continuam inalteradas; não perderam o sentido e a força de concretização. Deu vida e corpo a uma obra de indiscutível alcance, dentro do escopo de uma revolução vitoriosa, e quer volta, ainda mais sólida, mais ampla, mais definitiva.

Sua Excelência falou assim como o Lider n. 1 do sindicalismo brasileiro. Cumpre, agora, aos trabalhadores, unirem-se sob a sua orientação numa solidariedade, vir ao encontro do chamamento, afim de receberem a vida dos sindicatos.

O recente discurso do presidente Getulio Vargas contribuiu para despertar de uma vez todos os trabalhadores. Protetor e estimulador do sindicalismo no Brasil, a ponto de considerá-lo, por lei, um dos fatores do progresso econômico nacional e uma das expressões modernas da organização disciplinar do Estado, o chefe da Nação, na sua memorável oração, tem um verdadeiro chefe e o conciliador. O apelo de S. Ex. para o engrandecimento dos trabalhadores nos sindicatos tem a força de quem tudo tem feito no benefício e no engrandecimento das classes proletárias.

A palavra de ordem está dada — termina. Cumpre agora aos trabalhadores se congregarem em seus órgãos de classe, seguindo com fidelidade o programa do Governo e os objetivos superiores do Estado Nacional.

Como vive a Finlândia

ESTOCOLMO, 26.

Por John Colburn, da Associated Press, para os jornais brasileiros).

Com uma amargura mais que recai sobre o povo finlandês, o povo que, num estranho paradoxo, sendo firmemente democrático, se vê combatido pelas democracias e lutando ao lado do regime nazista — existe a certeza de um novo golpe: a perda da amizade dos Estados Unidos.

O povo finlandês, mantido na mais completa ignorância durante todo o tempo em que seu governo estabeleceu a união com o nazismo, curtirá profundamente essa dor.

O receio do povo ante a Rússia precipitou-o nesta guerra nos braços da Alemanha. Creem alguns que foi essa a causa de sua intervenção na guerra, enquanto outros acham que o fato se deve à escassa experiência internacional e diplomática dos dirigentes dessa nação democrática.

Apesar da declaração de hostilidades da Inglaterra contra a Finlândia, os Estados Unidos mantiveram certa brandura em seu trato com o país dos lagos, por considerarem que eram diferentes povo e governo. Existem provas abundantes de que o governo finlandês não foi levado por engano para a atitude que tomou, mas que agiu impulsionado por elementos que abertamente simpatizam com o nazismo.

Os finlandeses, nas esferas oficiais, continuam afirmando que seu país combate apenas a Rússia, mas quando se propôs uma intervenção amistosa para se resolver a pendência com os Estados Unidos, negaram-se a tomar em consideração qualquer apaziguamento, com medo de uma invasão da Alemanha.

Os Aliados, segundo outros, não podem ministrar à Finlândia os viveres e materiais que os alemães prometeram entregar-lhe. Tal é a tese dos dirigentes finlandeses, procurando desculpar-se: "A Finlandia não pode pôr-se por si mesma na direção do arado..."

O fato certo é que a democratica Finlândia se vê hoje em perigo de perder os frutos obtidos em vinte e cinco anos de trabalho e do progresso econômico.

Antes do inverno de 1939-40, em que começou a guerra com a Rússia, o país tinha uma produção de cereais que bastava para seu suprimento; podia exportar produtos derivados do leite e o povo vivia em plena prosperidade mercê do desenvolvimento de sua principal indústria: a da madeira.

Agora, uma décima parte do país se acha em ruinas. Estão mobilizados de 300.000 a 500.000 homens, em um total de 3.900.000 habitantes e ainda sendo incompletas as estatísticas, pode-se assegurar que a Finlândia já perdeu mais de 100.000 homens nesta guerra.

A falta de alimentos originou um espantoso aumento na mortalidade infantil e nos homens de idade. Não existe na verdade a fome na Finlândia, mas há escassês de carne e os mercados clandestinos se desenvolvem rápida e frutuosamente. Os finlandeses já não comem peixe, pois o pouco que há é mandado para fora.

Não existem no país as chamadas indústrias de guerra, e por isso não sofreu ele o fenómeno da inflação em alto grau. Os salários teem tido um aumento de 55 por cento enquanto os preços subiram em 82 por cento.

A falta de minas de carvão e a dificuldade da importação motivaram a utilização da madeira para substituir o carvão. Uma das indústrias mais importantes do país, na época normal, a do papel para a imprensa, teve tal descida, que hoje em dia é dificil encontrar papel em toda a Finlândia, coisa que há anos pareceria uma coisa impossivel.

O calçado de couro foi substituido por calçado de madeira e papelão e a gente finlandesa vende seu próprio cabelo para ser utilizada nas indústrias texteis.

Os aviões de bombardeio russos atacam frequentemente a cidade de Helsinki, a velha Helsingfors, e outras regiões, mas não empregam bombas de alto calibre, e o dano causado tem sido relativamente pequeno. A cidade de Vilpuri, próxima da Frente, foi a mais castigada até agora pelos bombardeios.

Mas a Finlândia sofre do isolamento em que se sente e em que se vê do resto do Mundo.

Quanto ao abastecimento de viveres, vive o país absolutamente na dependência da importação da Alemanha. Tem recebido da Suécia o dinheiro necessário para pagar esses viveres, os finlandeses estão profundamente gratos aos suecos por isso, mas pouco podem fazer com seu dinheiro, porque a Alemanha pouco tem para lhe mandar... Os finlandeses sentem-se tambem gratos à Suécia pelo asilo que o país tem dado a mais de trinta mil refugiados que atravessaram para seu território.

A propaganda alemã assegura aos finlandeses que, a Rússia ganhar esta guerra, a Finlândia será incorporada à Rússia. Recentemente, por ocasião da comemoração da fundação do regime, o orgão oficial "Ussi Suomi" disse o seguinte: Um país pode desenvolver-se politica e economicamente, mas é difícil adquirir a experiência politica e diplomática necessária para desenvolver-se nos meios internacionais. A Finlândia soube criar um Ministério dos Negócios Internacionais, mas não é tarefa facil a de infundir no país o espírito politico e ideológico que necessita nas lides internacionais. Nesse sentido, o país tem cometido faltas e tem tomado decisões nestes últimos 25 anos, que lhe hão de ser funestos e das quais conservarão seus filhos ingratas recordações."

Essa linguagem é bem clara, tanto mais quanto expressa em um jornal oficial. Representa, por assim dizer, a condenação aberta da própria politica seguida pelo governo. E se de um lado mostra o critério democrático que ainda impera, apesar de tudo, na pobre Finlândia, assinala, de outro, o fatalismo que se tornou lei na orientação do país, o que é para ele uma sentença de morte.

A Finlândia foi sempre um exemplo de democracia. Era um oásis no mundo europeu combalido pelas provas diuturnas de prepotência, de desgaste econômico e moral, de descalabro doutrinário, de abusos politicos, como a França e outros países que blasonavam de democráticos. Sobrenadou a tudo isso, mas por fim, caiu. Crime do Nazismo é verdade, mas crime, principalmente dos "Quislings" potenciais que o solo livre da Finlândia teve a desgraça de produzir.

Mensagem de Churchill

LONDRES, 26 (R.) — O primeiro ministro Churchill enviou a seguinte mensagem a todas as forças ligeiras de costas britânicas nas ilhas e no exterior:

"Tenho observado, com admiração, o trabalho das forças ligeiras de costa no Mar do Norte, no Canal e, mais recentemente, no Mediterrâneo. Quer na luta defensiva como na ofensiva, a perícia dos comandantes e dos tripulantes tem mantido a grande tradição construida através de muitas gerações de marinheiros britânicos.

A medida que nossa estratégia se torna cada vez mais poderosamente ofensiva, a tarefa reservada às forças ligeiras de costa aumentará de importância e a área de suas operações fica alargada.

Quero exprimir minhas calorosas congratulações a todos vós, em quem, hoje, como no passado, deposito a minha completa confiança de que mantereis o mesmo nivel de ação, até que a vitória completa seja obtida sobre todos os nossos inimigos".

Manaus deseja a visita do presidente Getulio Vargas

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa divulga a possibilidade do presidente Getulio Vargas viajar até o Pará, para encerrar as comemorações do mês da borracha. Se tal se der, a Associação Comercial de Manaus convidará o Presidente da República a estender sua viagem ao Amazonas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

21088	Cr$ 500.000,00
16026	Cr$ 30.000,00
3520	Cr$ 10.000,00
21326	Cr$ 5.000,00
13176	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00
5121 — 0496 — 13959 — 16211 — 17694

Prêmios de Cr$ 500,00

7739	4812	757	11780
10649	17388	19826	10243
18213	13334	10708	14942
16582	21503	22152	5403

SERA' CONSTRUIDA EM SÃO PAULO

Uma das melhores escolas de enfermeiras do mundo

Foi assinado na última sexta-feira, em São Paulo, um contrato entre o S.E.S.P. (Serviço especial de Saúde Pública) e a Secretaria de Educação e Saúde do Estado de São Paulo, para a construção de uma escola de enfermeiras e residência, que funcionará em ligação com o Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O Dr. Teotonio Monteiro de Barros, secretário da Educação e Saúde de São Paulo, assinou o contrato em nome do Estado, enquanto que o Dr. S. M. Krug, superintendente do Sesp, e o Dr. Souza Castro, diretor do Sesp, assinaram em nome dessa organização.

O custo da construção e instalação da nova instituição de ensino de enfermagem foi orçado em Cr$ 8.000.000,00, afora o terreno, doado pelo Estado. Desse total, o Estado de São Paulo contribuirá com Cr$ 4.000.000,00 e o Sesp com Cr$ 4.000.000,00. A contribuição estadual será empregada na aquisição do equipamento médico e didático e a do Sesp será dispendida na construção dos edifícios para a escola e o internato.

O Dr. Krug, superintendente do Sesp, ao regressar ao Rio, declarou que seus planos de construção estão completos e prevêm um edifício de arquitetura moderna e de acordo com as idéias mais avançadas do ensino de enfermagem. O equipamento a ser instalado no novo estabelecimento constará das mais modernas instalações cientificas necessárias ao preparo das enfermeiras e à aplicação prática das teorias ensinadas nas aulas. Nada foi esquecido ou deixado ao acaso, salientou o Dr. Krug, e, quando a construção do edifício estiver terminada e concluidas suas instalações, o Brasil poderá orgulhar-se de possuir uma escola de enfermagem que nada ficará a dever às melhores do mundo.

"Rumo à terra", foi a palavra de comando do interventor Amaral Peixoto aos fluminenses, na sua memorável "Conferência de Campos", quando ordenou que se desse início a uma gigantesca mobilização agrícola para o abastecimento do Distrito Federal. A gravura mostra várias moças do interior fluminense a caminho da terra, numa das escolas rurais da velha e histórica Provincia do Rio de Janeiro.

NO CANADA' JORNALISTAS BRASILEIROS

Homenagens que lhe foram prestadas em Toronto e em Ottawa

OTTAWA, 26 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros chegaram a esta cidade às 6,45 da manhã.

Ontem, os jornalistas passaram o dia em Torônto. A sua chegada a Toronto, os brasileiros foram recebidos por George Weale, em nome do prefeito Fred Conboy, e por elementos da imprensa local.

Depois do "breakfast" no Hotel Royal York, os jornalistas seguiram de automovel para visitar a Research Enterprise Ltda., fábrica de instrumentos de ótica utilizaveis na guerra onde se produzem binóculos e miras para artilharia anti-aérea e de campanha. Essa fábrica emprega quase 8.000 operários. Ali os brasileiros ouviram uma rápida palestra do piloto Robert Spence e do sargento John Wood, da RAF, que, depois de abatido o seu avião à retaguarda das linhas alemãs na Africa, andaram 500 milhas no deserto até se reunirem de novo às forças aliadas.

Em seguida os brasileiros voltaram de automovel para o King Edward Hotel, onde a cidade de Toronto lhes ofereceu um almoço no Queen Elizabeth Room. Ao Almoço compareceram o prefeito Fred Conboy, o comandante Paul Earl, da Marinha canadense, o "controller" da cidade Lewis Duncan, o vice-marechal do Ar Frank McGill, o parlamentar T. L. Church, o funcionário municipal James Somers e outras pessoas gradas. Falaram o prefeito Conboy e o jornalista Chaves Neto, de A NOITE de São Paulo.

Os jornalistas assinaram o Livro de Ouro da cidade e depois seguiram para a Universidade de Torônto, onde furam recebidos pelo seu presidente, Dr. J. Cody. Os brasileiros inspecionaram várias faculdades e visitaram o laboratório de Sir Frederick Banting, descobridor da insulina, assistindo ao seu processo de fabricação.

Logo depois os brasileiros visitaram o Royal Museum de Torento, onde viram a famosa Exposição Chinesa, e regressaram ao hotel para um jantar que lhes foi oferecido pela Brazilian Traction, Light and Power Company.

Os brasileiros tomaram o trem para Ottawa às 11,15 da noite.

Em Ottawa

OTTAWA, 26 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros em visita ao Canadá almoçaram com o prefeito desta capital, Sr. J. E. S. Lewis, tomando parte no almoço tambem destacados representantes das forças armadas e dos serviços gerais do governo, alem de jornalistas canadenses.

O almoço foi no luxuoso Chateau Laurier Hotel.

As boas vindas do "Ottawa Citizen"

OTTAWA, 26 (A. P.) — O "Ottawa Citizen", em editorial, dá as boas vindas aos jornalistas brasileiros:

"Ottawa está hoje honrada com a presença de um grupo de distintos jornalistas brasileiros, que se encontram em excursão de boa vontade pelo Canadá.

"Há muito a dizer em favor de visitas deste carater. Para a maioria do povo brasileiro, o Canadá é sem dúvida uma remota nação septentrional, assim como o Brasil só é conhecido do povo canadense como uma grande nação tropical ao sul do Equador. Seria igualmente benéfico ter o Canadá mais bem informado, especialmente sobre a cultura brasileira.

"O inverno passado, Ottawa teve oportunidade de ouvir Bidú Sayão, cantora brasileira sem par. De maneira vaga, sabemos que há uma magnifica ópera no Rio de Janeiro. E' pouco sabido, entretanto, que a capital do Brasil é uma das mais belas cidades do mundo.

"No momento, o Canadá está muito interessado no Brasil como um aliado ativo na guerra. Os recursos naturais do Brasil são uma enorme contribuição à riqueza comum. Como o Canadá, o Brasil é tambem uma nação maritima. A Marinha brasileira há muito que é a mais poderosa, depois da dos Estados Unidos, nesta parte ocidental do Oceano Atlântico. O Brasil possue poderosos couraçados construidos nos estaleiros britânicos antes da guerra passada. O "Minas Gerais" e o "São Paulo" se encontram entre os primeiros na classe dos "Dreadnaught". Estão artilhados com canhões de 6 e 12 polegadas. A Marinha brasileira tambem inclue excelentes navios de combate da classe de exploradores, artilhados com canhões de 4,7 polegadas.

"Durante os anos de sonho desarmamentista, sem dúvida a Marinha brasileira foi negligenciada, do mesmo modo que as Marinhas de outras nações democráticas, mas quatro destroyers brasileiros que se encontravam em construção nos estaleiros britânicos no início da guerra, em 1939, foram incorporados à Marinha britânica — com a boa vontade do Brasil. Sob o nome de destroyers de Sua Majestade "Highlander", "Harvester", "Hesperus" e "Havellock", teem-se empenhado continuamente na batalha pelo poderio maritimo. O "Harvester" foi a pique, recentemente, em ação, depois de afundar um submarino alemão.

"O Canadá podia procurar conhecer mais o Brasil. A seu tempo, um representante canadense talvez se sente, em companhia de estadistas de outras nações americanas, quando se reunirem em conferência como membros da União Pan-Americana. No entrementes, o Brasil está bem representado no Canadá por S. Excia. Caio de Melo Franco, na Legação de Ottawa.

"É mutuamente benéfico, tambem, ter visitas amistosas como a atual, dos jornalistas brasileiros em excursão no Canadá. Eles são cordialmente bemvindos a Ottawa".

O Brasil na guerra

OTTAWA, 26 (A. P.) — O jornalista e ex-deputado brasileiro Rodolpho Motta Lima, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, declarou nesta cidade: "O Brasil está pronto para mandar tropas para qualquer parte do teatro europeu da guerra, si tal for necessário". Mais adiante, disse o antigo legislador que "a declaração de guerra do Brasil ao Japão será feita de acordo com as circunstâncias", pois o Brasil "está muito longe do teatro de luta no Pacifico" e considera "a mais séria batalha a que se trava no "front" da Europa".

O ALGODÃO

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em audiência, os Srs. Deodoro Perrell, Ruy Campista, José Aranha e Ramiro Pedrosa, representantes do Sindicato do Comércio de Algodão de São Paulo; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Fernando de Almeida Prado, representante do Sindicato da Indústria de Fibras Vegetais e do Descarregamento de Algodão de São Paulo; José de Barros Abreu, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que tiveram demorada conferência com S. Ex. a propósito do problema do algodão.

Ficou assentada a constituição de uma pequena comissão composta dos Srs. Almeida Prado, Euvaldo Lodi e Deodoro Perreli, a qual, na próxima segunda-feira prosseguirá nas suas conversações com S. Exc. especialmente com o fim de considerar a situação dos casos concretos decorrentes da aplicação do art. 3°, do recente decreto sobre financiamento da safra algodoeira de 1943, incidindo sobre mercadorias cuja venda já estava feita à época em que o decreto foi promulgado.

O ministro da Fazenda expondo, circunstanciadamente, as razões que tinham levado o governo a baixar as últimas medidas, acentuou que o objetivo era defender os interesses da lavoura e a estabilidade dos preços, assegurando ao produtor a justa remuneração do seu trabalho, aspecto ao qual o governo presta a maior atenção.

O CAFE' NOS EE. UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Colômbia, S. Domingos, Salvador, Haiti, Honduras e Venezuela, já preencheram suas quotas básicas de café para o corrente ano. Embora a situação dos transportes tenha melhorado, não se acredita que seja suficiente para que o Brasil possa cobrir sua quota até o fim do ano cafeeiro, que é 1 de outubro. A quota do Brasil é de 9.300.000 de sacas, e até o momento só enviou 3.545.768.

A crise trabalhista nos Estados Unidos

A despeito de ter sido aprovada a lei contra as greves, 250 mil mineiros não foram ontem ao trabalho

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A despeito da aprovação da lei contra as greves, por parte do Congresso americano, e da ordem de John Lews, chefe dos United Mine Workers, no sentido de terminar o "walk-out", 250.000 mineiros deixaram de comparecer ao trabalho, hoje, nas minas de carvão.

Os dispositivos principais da lei contra as greves, ontem sancionada pelo Congresso, são os seguintes: (1) proibe quaisquer greves em fábricas sob o contrôle do governo, estabelecendo multas até 5.000 dólares e penas de prisão até um ano para os instigadores ou auxiliares das "paredes"; (2) cria a obrigatoriedade de um aviso de 30 dias de antecedência e a votação secreta dos operários antes que se possa declarar a greve em qualquer fábrica de guerra; (3) dá autoridade estatutária e poderes de multa ao Bureau de Produção de Guerra; (4) dá poderes específicos ao presidente para o confisco das instalações de guerra; (5) mantém os termos e condições atuais de emprego, exetuando as impostas pelo Bureau de Produção de Guerra; (6) proibe contribuições politicas em tempo de guerra, por parte das organizações trabalhistas.

Essa lei foi aprovada e sancionada pelo Congresso, contra o veto do presidente Roosevelt.

Afetará a política nacional

WASHINGTON, 26 (U. P.) — (De Otto Jansen, especial para A NOITE) — A aprovação da lei contra as greves afetará, provavelmente, não apenas a estrutura geral do trabalho, mas tambem a própria politica dos Estados Unidos.

Ao vetar o projeto de lei, o presidente deu por terra com as predições de que estava disposto a arriscar-se a perder o apoio das fileiras de trabalhadores para conquistar, em troca, o dos milhões de homens e mulheres que atualmente prestam serviços nas forças armadas do país. Como já o fez saber ontem, embora esteja a favor de uma legislação para pôr um dique às "paredes", considerou que a medida, em seu estado atual, podia antes estimular as greves, ao invés de evitá-las de forma efetiva. Um aspecto interessante nesse terreno politico assinalou-se imediatamente depois que o Congresso rejeitou o voto presidencial. O senador Watch apresentou uma moção para que sejam proibidas as contribuições politicas, de parte da Associação Patronal. Essa moção, caso seja aprovada, igualará a cláusula contida na lei contra as greves, pela qual se proibem as contribuições similares de parte das uniões operárias.

O resultado prático dessas restrições é que os grandes partidos politicos se verão obrigados a modificar consideravelmente suas práticas de financiamento para a próxima campanha presidencial. Os democratas frequentemente recebiam abundante auxilio proveniente dos partidos operários. Desde já se antecipa que a lei contra greves será um dos tópicos primordiais no programa dos partidos para a campanha eleitoral, que os republicanos encaram praticamente com a acusação de que Roosevelt procura ser reeleito para um quarto periodo. Outro aspecto interessante da situação atual é o de que os senadores e deputados que votaram pela rejeição do veto presidencial estão destinados a integrar as listas negras dos sindicatos operários. As ramificações da lei aprovada são tão vastas que provavelmente serão necessários meses para esclarecer todo o seu alcance.

À espera da próxima iniciativa de Roosevelt

WASHINGTON, 26 (Por Geofrey Imeson, correspondente especial da Reuters) — Toda a América, tem os olhos voltados para a Casa Branca, na expectativa da próxima iniciativa do presidente Roosevelt, em relação à crise provocada pela revolta do Congresso, contra a politica interna do supremo magistrado.

Com as organizações sindicais em armas contra a legislação anti-grevista, a metade dos mineiros dos Estados Unidos ainda ociosos, a produção diminuindo de maneira sensivel, e a espiral da inflação ameaçando aumentar cada vez mais, acha-se em curso no país a tempestade doméstica mais intensa, desde o inicio da guerra.

Os republicanos da oposição predizem exultantes que as perspectivas de um quarto mandato do presidente Roosevelt acham-se agora por água abaixo. O veto presidencial ao projeto anti-grevista é tambem violentamente criticado por alguns elementos do Partido Democrata, que acusam o Sr. Roosevelt de adotar uma politica de angariar votos, fazendo-se passar por campeão do trabalhismo.

Outros legisladores teem insistido em que o Sr. Roosevelt deveria aceitar a brusca ação do Congresso como um voto de não confiança no seu trato com John L. Lewis, e mandar prender o "leader" trabalhista, caso este promova uma nova greve.

De qualquer forma, a primeira exigência, em face da situação, é a de fazer com que os mineiros voltem ao trabalho. Muitos legisladores duvidam de que o presidente Roosevelt seja capaz de por em ação os seus poderes para forçar os operários a "trabalhar ou combater". Contudo, os "leaders" sindicalistas indicaram que o trabalho seria reiniciado em todas as galerias de carvão, na próxima semana.

Uma reunião no Harlem

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O Comité de Unificação Hispânica se reuniu no Harlem, afim de comemorar a liberdade do chefe nacionalista portorriquense Pedro Albizu Campos, que não pôde comparecer por estar hospitalizado.

Entre as resoluções adotadas incluem-se: (1) uma petição ao presidente Roosevelt pela imediata liberdade para Porto Rico; (2) o rompimento de relações diplomáticas com a Espanha de Franco; (3) a dissolução da Ku-Klux-Kan, associação secreta que o Comité responsabiliza pelos motins raciais de Los Angeles e Detroit, e (4) a intervenção dos Estados Unidos para evitar a deportação, da Argentina para a Espanha, do "leader" republicano espanhol Victorio Codovilla.

Foi aprovada uma resolução pedindo aos "habitantes de cor" de Nova York estejam alerta, afim de evitar que "os interessados em motins, agentes pagos dos nazistas, organizem espetáculos contrários à democracia" como os de Los Angeles e Detroit.

Artistas portorriquenses executaram números musicais durante a reunião.

A colonização do São Francisco

Os trabalhos do Núcleo Agro-Industrial em Itaparica — Novas providências do ministro da Agricultura

O ministro Apolônio Sales estudou ontem, com o agrônomo Djalma Wanderley, administrador do Núcleo Agro-Industrial de São Francisco, e arquiteto Angelo Murgel, da Divisão de Obras, a locação definitiva da cidade avicola que se erguerá, em Itaparica, nas margens daquele rio. O centro das construções ficará um ponto mais elevado do terreno, para que se possa aproveitar a área fertilissima do vale do Rio Barreira na instalação das 100 granjas e dos seus pomares. A parte central, cuja construção vai ser iniciada imediatamente, compreende a "casa do ovo", o escritório da administração e residências para funcionários da grande granja modelo destinada ao abastecimento das demais.

Ficou combinado que o matadouro de gado e a distilaria de alcool serão instalados perto da margem do São Francisco, para facilidade no abastecimento de água.

O ministro Apolônio Sales interrogou, demoradamente, o administrador do núcleo, sobre os serviços em andamento, recebendo informações as mais detalhadas. O núcleo já possue uma fábrica de mosaicos, com capacidade diária de 20 metros quadrados de ladrilhos, uma cerâmica, com forno continuo e capacidade mensal para 400 mil tijolos e 14 mil telhas tipo francesas e uma serraria completa.

Mais de 500 homens acham-se empregados nos vários serviços, afora o pessoal técnico.

O titular da Agricultura deu instruções para que sejam iniciados os trabalhos de perfuração do tunel do canal adutor, afim de se conseguir, até o fim do ano, o funcionamento de uma turbina de 1.000 H. P., para fornecer energia elétrica à nova cidade.

Os trabalhos do núcleo serão atacados com maior intensidade, graças às novas facilidades concedidas pelo presidente Getulio Vargas. Nesse sentido, o administrador Djalma Wanderley levantará agora, no Tesouro Nacional, e transferirá para a Agência do Banco do Brasil no Recife, a quantia de 2.500.000 cruzeiros, consignada em orçamento para aquelas obras, durante o corrente ano. Com o acordo firmado entre os governos da União e de Pernambuco, o núcleo está recebendo, mensalmente, 250 mil cruzeiros da interventoria daquele Estado, para a instalação da referida turbina.

E, assim, vai surgindo no Vale do São Francisco, um grande núcleo agro-industrial, início do magnífico plano de colonização daquela estratégica região do país.

Estaria em Gibraltar Sir Archibald Sinclair

BERLIM, 26 (R.) — A rádio de Berlim, transmitindo uma mensagem de La Linea, declarou que Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar da Inglaterra, está em Gibraltar.

A política espanhola

LONDRES, 26 (R.) — A atitude da Espanha com relação ao Eixo vem-se tornando cada vez mais objetiva, desde que os nazistas foram expulsos do Mediterrâneo e ficou definitivamente afastada a hipótese de uma vitória alemã, muito embora o governo espanhol continue a desejar que, pelo menos, a Alemanha não perca a guerra.

Don Juan, filho de ex-rei Afonso XII e pretendente ao trono espanhol, declarou considerar a existência da Falange e de outras atividades pró-Eixo como um obstáculo insuperavel para seu regresso à Espanha. Os monarquistas, de um modo geral, que desfrutam forte posição nos circulos governamentais, afirmam tambem que não veem nenhum futuro no falangismo. Até mesmo o general Franco, que anteriormente se mostrava indiferente à idéia de monarquia, parece agora ter aderido — impondo apenas a condição de que o candidato aceite o falangismo.

Prestou serviços na guerra de 1914

Faleceu um médico baiano condecorado pelos trabalhos realizados na França

BAIA, 26 (Do correspondente de A NOITE) — Em sua residência ao Cabula, faleceu repentinamente, às primeiras horas da manhã de hoje, o Dr. Manoel Esteves de Assis, médico e conhecido industrial e agricultor, espirito progressista e empreendedor, ultimamente com as atividades absorvidas na instalação de um frigorifico nesta capital. Foi vereador no extinto Conselho Municipal. No curso da última guerra, foi um dos médicos brasileiros que ofereceram os seus serviços à causa das nações aliadas, tendo participado do corpo médico dos hospitais de sangue nos campos de batalha da França. A maneira por que serviu valheu-lhe ser condecorado.

Crônica da cidade

"ORA, direis, ouvir estrelas..." e nunca o famoso soneto de Bilac encontrou tão justo valor, quanto nesta semana, quando todo o Rio andou preocupado com uma estrela solitária que, em pleno dia, quando a cidade se agitava febrilmente em sua azáfama diária, se lembrou de aparecer aos nossos olhos. E muita gente, que não conseguiu vê-la, talvez se tivesse contentado em ouvi-la, o que era bem mais facil. Enxergá-la foi trabalho penoso, que nos custou algumas boas horas fitando o infinito, buscando no azul do céu, a estrelinha garota e irrequieta que, com a sua graça, perturbou a pacatez e a tranquilidade da metrópole. Ouvi-la talvez fosse mais facil, porque — como dizia o poeta — todos nós as ouvimos, pelo menos uma vez, na vida. E ai daqueles que nunca ouviram as estrelas! São infelizes que passam os dias olhando para o ar, buscando ver alguma coisa de invisivel...

O sucesso dessa estrela está exclusivamente no fato de ter acordado mais tarde que as outras. Porque neste velho mundo, tão tristonho e melancólico, poucos, bem poucos, são aqueles que, nas noites de luar, ainda se lembram de erguer os olhos para o céu, procurando as constelações que trazem a ingenuidade á nossa alma. A estrelinha vadia e preguiçosa, que dormia demais, aparecendo ás duas horas da tarde, enquanto as suas irmãs ainda estavam dormindo, revolucionou a cidade, paralisando o tráfego, perturbando os cavalheiros neurastênicos, que não podiam compreender como se pode perder alguns minutos, procurando uma estrela invisivel, no azul celeste...

Esses individuos pessimistas, mal humorados, carrancudos, se aborreceram com o bom humor da cidade em face da sua amavel visitante. E dos seus lábios habituados ás frases melancólicas, não sairam palavras de agradecimento á estrelinha que, por alguns minutos, nos arrancara da banalidade da vida, devolvendo-nos á infância, á fase feliz da existência, quando passamos os dias correndo atrás das estrelas e da lua. Eles se irritaram com os otimistas que gastaram alguns minutos perscrutando o céu. E se aborreceram com aqueles que erguiam o braço, apontando numa determinada direção, mostrando aos mais cépticos, o paradeiro da nossa encantadora amiguinha. Os cavalheiros sombrios não podem admitir a alegria provocada pelas futilidades. Para eles, a vida deve ser apenas um intervalo entre o lar, os negócios, as obrigações. Não podem compreender a agradavel vagabundagem provocada por uma estrela, quando cada um esquece seus problemas, cessa a sua atividade, afim de saudá-la carinhosamente. E no entanto, se eles refletissem um pouco, verificariam que a humanidade é muito mais feliz quando olha uma estrela, que quando assina um cheque. E por isso, são tão raras as oportunidades que temos de vê-las, e, ainda mais, de ouvi-las...

JORGE MAIA

Pesa doze toneladas!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

rece o que dá bem uma impressão dessa gigantesca obra.

O presidente Getulio Vargas, na tarde de ontem, em companhia do ministro Souza Costa, do coronel Benjamin Vargas e do comandante Artur Orlando Gusmão, visitou, detidamente, essas obras, sendo alí recebido pelo Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda, capitão Zeno Zelinks, e pelos engenheiros Ary Azambuja, Petrônio Barcelos, Homero Duarte, Luiz Moura e Liberato Soares Pinto, membros da comissão encarregada de dirigir a construção.

Durante mais de uma hora o Sr. Getulio Vargas visitou os 14 andares, a começar pelo último onde se encontra a casa das máquinas.

Vários pavimentos já estão prontos, e os moveis, confeccionados sob a padronização, já começam a ser instalados nos seus devidos lugares. A obra é, de fato, majestosa. Será um edificio público que honrará as realizações governamentais do presidente da República.

O Sr. Souza Costa, a cada instante, chamava a atenção do Sr. Getulio Vargas para este ou aquele detalhe da obra, como aconteceu, por exemplo, no quarto andar, onde se pode ter uma idéia da grandeza das dependências, uma vez que a sala principal tem 117 metros de comprimento.

A maquete do edificio foi exposta, detidamente, em seus mínimos detalhes pelo Sr. Ary Azambuja, permitindo, dessa maneira, ao chefe do governo ter uma vista de conjunto da nova sede do Ministério da Fazenda.

As casas fortes

Percorrendo os andares, um a um, chegou o presidente Getulio Vargas até o sub-solo onde existe a gigantesca caixa forte para a guarda de ouro.

A porta desse cofre tem um dispositivo especial, através de relógios, que só funciona em horas previamente marcadas. A porta pesa 12.000 quilos. Uma outra caixa, para papel moeda, cuja porta pesa cerca de 4.000 quilos, foi tambem visitada por S. Excia.

De um curioso e eficiente extintor de incêndio está provido o edificio. Quando a temperatura ambiente aumentar, do teto dos andares, através de canos que circundam todo o prédio, jorrará água enquanto, ao mesmo tempo, ensurdecedora sirene se fará ouvir. E assim, ao passo que a água combate o fogo, a campainha, articulada com a dos bombeiros, dará o alarma para a chegada de novos socorros.

O Sr. Getulio Vargas assistiu á experiência desse aparelho que foi posto a funcionar em breves segundos, com magnifico resultado.

A parte do público

E a visita terminou pela parte do edificio propriamente destinada ao público.

A Recebedoria, Diretoria do Imposto sobre a Renda, Pagadoria e outras dependências ficarão instaladas na parte térrea. Dessa maneira, não só serão os serviços mais rápidos e cômodos, como, tambem menos dispendiosos, porque evitarão o funcionamento de elevadores para o público, em geral.

As três abóbadas, que cobrem parte da área térrea do edificio, iluminadas a luz fria, dão ao edificio um aspecto encantador.

E as esculturas, nas paredes, de autoria de Humberto Cozzo, sobre motivos nacionais, são de grande efeito.

O presidente Getulio Vargas ao se retirar, exprimiu ao ministro da Fazenda e aos engenheiros encarregados da construção sua magnifica impressão pela visita que acabara de realizar.

LETRAS E ARTES

ESTUDOS CARIOCAS

Já uma vez, nesta mesma coluna, realcei a importância de uma série de conferências, promovida pela Academia Carioca de Letras, em torno do Distrito Federal. Hoje tenho noticia de que as mesmas foram reunidas em volume. Naquele comentário, como no de hoje, o que estimo realçar é o papel que cabe a todas as instituições culturais de analisar, pelos meios e com os elementos a seu alcance, os grandes problemas e cenários da atividade brasileira e da atividade local. Enquanto, no prisma nacional, ha maior interesse do tema e maior sedução e importância no seu desenvolvimento, — as atividades locais, por serem acessiveis apenas a certas instituições, devem merecer um apreço todo especial. As academias regionais, como a carioca, embora não possam nem devam fechar os olhos para a cultura em geral, teem obrigações sérias para com a região em que se situam.

As pesquisas, a respeito dessas regiões, lhes são muito mais fáceis. A documentação, de que dispõem, muito maior. O âmbito, em que vão atuar, muito mais preciso.

Não se pode deixar de dar o devido apreço a esses estudos. E é á custa deles que levantaremos os dados exatos, as informações necessárias, os registos fiéis, para a história e a geografia do país.

As academias não podem continuar a ser instituições de simples floreios literários ou de vaidades inuteis. A época lhes impõe o dever de pesquisar e divulgar. Cada qual no seu âmbito tem, pois, uma tarefa de alta significação social.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Concepção geral da Sociologia Positiva", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, ás 10 horas.

"A Moral Cristã", pelo professor Celso Magalhães, na Liga Espirita do Brasil, ás 18 horas.

"Temas Evangélicos", pelo Rev. J. M. Pinto, na Igreja Batista, ás 19,30 horas.

"Doutrina Católica", por D. Martinho Michler, O.S.B., no Instituto Católico, ás 10.30 horas.

"O valor relativo da fé", conferência da Associação Cristã dos Moços, na Escola Nacional de Música, ás 15 horas.

EXCURSÃO — Excursão del Vecchio — á Quinta da Bôa Vista, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, em homenagem ao professor Manoel Constantino.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "Ortopedia e constituições individuais", pelo professor Rocha Vaz, na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

"A guerra e a educação rural", pelo professor Joaquim Moreira de Souza, na Associação Brasileira de Educação, ás 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Portinari, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, Euclides Fonseca, todas no M.N.B.A.; Exposição Permanente de Lucilio de Albuquerque, Exposição Indigena, na A.C.M.; Paulo Guimarães, no Palace Hotel e Hilda Goltz, na Sociedade Sul-Riograndense.

O general Newton Cavalcante em Alagoas

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Góes Monteiro ofereceu, ontem no palácio do governo, um jantar ao general Newton Cavalcanti, ao mesmo comparecendo altas autoridades civis e militares. Durante o ágape tocou uma banda da Força Policial.

O general Newton Cavalcanti veio instalar a Sub-comissão Estadual da Batalha da Produção, tendo empossado ontem solenemente no Palácio do Comércio os membros da referida sub-comissão.

O general Newton Cavalcanti tambem inspecionou as tropas sediadas aqui e viajou hoje, acompanhado do interventor e comitiva para o interior do Estado em visita á Cachoeira de Paulo Afonso, Pão de Açucar e Campo de Fruticultura, Viçosa e Palmeira dos Indios, de onde regressará ao Recife, via Garanhuns.

Vai falar hoje o chanceler do Luxemburgo

Comunicam-nos:

"O consul geral do Grão-Ducado de Luxemburgo nesta capital, comunica aos súditos luxemburgueses, que o Sr. Joseph Bech, ministro das Relações Estrangeiras do Luxemburgo, falará a seus compatriotas, no dia 27 do corrente, das 21,15 ás 21,30 horas do Rio. O discurso do ministro luxemburguês será irradiado pela "British Broadcasting Corporation", seguindo-se imediatamente uma tradução portuguesa."

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

À espera da ordem de invasão

de quem o vá desbancar. Os exércitos das Nações Unidas compreendem que a sua tarefa é gigantesca, mas não se arreceiam dela, antes aguardam-na com confiança, porque sabem que a vitória final será sua.

Para isso, e para o que mais ocorrer todos estão bem equipados, bem treinados e, sobretudo, confiantes.

"Hoje ou amanhã"

ESTOCOLMO, 25 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — A imprensa alemã prevê a invasão diariamente. "Pode sobrevir hoje ou amanhã", — escreve hoje uma folha nazista. Mais significativo, porem, é que praticamente todos os jornais alemães preveem que a extremidade da Itália ou dos Balcans será o local da invasão. Nunca se fala na costa do canal da Mancha: uma perspectiva dessa natureza seria demasiado perturbadora da frente interna.

Por outro lado, sob os impactos das bombas aliadas, a maquinaria de Goebbels mostra a falta de coordenação. Assim é que ontem o próprio Goebbels declarou que as perdas dos aliados no ar os obrigaram a cessar ou reduzir os bombardeios, enquanto no mesmo dia de ontem um escritor alemão publicou o seguinte: — "Em caso de invasão dos Balcans ou da Itália, devemos esperar não apenas uma grande ofensiva russa, mas tambem a intensificação dos bombardeios do Ruhr."

Diante dessa crescente ameaça e da mais clara evidência de que a Luftwaffe é numericamente inferior ás Forças Aéreas Aliadas e acha-se incapaz de oferecer uma resistência eficaz, simultaneamente, em várias frentes, os alemães parecem ter adotado o expediente de concentrar seu poderio de caça e bombardeio em pontos estratégicos. A alta mobilidade da Luftwaffe seria eventualmente utilizada para desviar-se a força necessária para o ponto mais exposto.

O caso da Noruega é típico enquanto prosseguem febrilmente em terra os preparativos contra a invasão, mantem-se na nação norueguesa apenas uma força muito reduzida de caça. As reservas maiores estão concentradas na Dinamarca e Alemanha setentrional, de onde afluirão para a Noruega, em caso de invasão desse país ou estarão alternadamente disponiveis em caso de invasão da Dinamarca.

Na Bulgária

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — De acordo com o que anunciam as informações oriundas de Sofia, o gabinete búlgaro considera a conveniência de se retirar dessa capital e transportar as instalações das dependências governamentais para várias zonas provincianas, devido ao temor de que a cidade venha a ser atacada pela aviação aliada.

Acrescentam essas informações que o Rei Boris e os membros da familia real já sairam da capital com destino desconhecido, e que o ministro do Interior, Gabrowski, ordenou aos governadores de distritos que preparem em suas jurisdições edificios amplos, adequados ao funcionamento dos departamentos governamentais.

Enquanto isso, há indicios de que aumenta a atividade dos elementos anti-nazistas da Bulgária.

Uma das noticias diz que os patriotas búlgaros apossaram-se de uma localidade situada na região oriental do país, executando o governador e vários agentes da policia partidários dos nazistas.

Antes de abandonar o lugar, o patriotas fixaram um manifesto nas paredes da municipalidade, no qual declaram que todos os "quislings" búlgaros serão executados.

Cortinas de petróleo

ESTOCOLMO, 26 (Por Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — O Dr. Joseph Goebbels vem fazendo publicar fotografias nos jornais alemães, de modo a dar a impressão de que o petróleo em chamas é a mais nova arma alemã contra a invasã.

De acordo com os jornais alemães recem-chegados a esta capital, todas as vias de acesso aos portos do Atlântico serão barradas por uma cortina de petróleo em chamas, espalhado pela superficie da água, quando o ataque estiver iminente.

A legenda sob uma fotografia declara que essa cortina torna "impossivel" a passagem de qualquer barco pela mesma. Simultaneamente, a imprensa alemã tem publicado fotografias mostrando armadilhas anti-tank, feitas de concreto, para guardar a costa italiana.

Apalpando...

LONDRES, 26 (R.) — Depois de ter "revelado" a presença do Oitavo Exército na Siria, e manifestado a certeza de que os aliados iriam invadir os Balcans, os alemães anunciam, agora, que é a Noruega que deverá constituir o objetivo principal dos estados-maiores inglês e norteamericanos.

Tudo isto mostra, naturalmente, a incerteza em que se acham os alemães: mas tambem evidencia, por outro lado, que eles querem dar aos seus ouvintes a impressão de que se acham bem informados, acerca das intenções do inimigo.

Alem disso, os alemães aproveitam essa situação para justificar a sua inação na frente russa. De fato, o comando germânico, depois de anunciar uma ofensiva fulminante contra a Rússia, permanece na defensiva, para, em seguida, revelar, de novo, estar disposto ao ataque. Aliás, alguns comentaristas alemães consideram que, estando o exército do Reich encravado em território russo e sendo seu objetivo, mais do que conquistas territoriais, a destruição do exército da Rússia, não há necessidade de uma ofensiva, senão de sustentar uma luta que represente um trabalho de desgaste do inimigo.

O ponto de vista atual do Estado Maior alemão é o de que a Alemanha dispõe ainda de quatro meses para desferir o golpe decisivo no Exército russo, podendo, assim, aguardar o resultado dos planos aliados. Os comunicados sobre operações na Rússia dão-lhes esse caráter secundário. Os alemães, que, antigamente, sempre diziam que os russos eram repelidos com grandes perdas, agora atribuem aos exércitos inimigos vitórias que eles próprios não reivindicam.

Entretanto, não se pode esconder, na Alemanha, que os acontecimentos se agravam continuamente. A devastação do Ruhr, sobretudo, causou grande impressão, a qual não foi muito atenuada pelas declarações de Goebbels, de que a produção alemã, transferida para centros menos expostos, estava excedendo todos os "records". Isso prova que, conquanto não se deva subestimar os meios de defesa de que a Alemanha dispõe, é certo que os constantes ataques da aviação aliada estão produzindo um esmorecimento sensivel no ânimo alemão — condição muito importante para o êxito da próxima investida aliada.

LONDRES, 26 (R.) — A noticia de que Rommel havia substituido von Rundsted no comando das forças eixistas na França foi confirmada pelas últimas informações chegadas de Genebra, de acordo com o correspondente do "Daily Express", naquela cidade. "A organização das defesas da Fortalêza da Europa ficou entregue exclusivamente a Rommel" — acrescenta o correspondente.

A resistência na França

ARGEL, 26 (R.) — O Conselho de Resistência Francesa reuniu-se recentemente em alguma parte da França e tomou várias e importantes decisões sobre o procedimento a ser adotado quando os aliados desembarcarem na França. O plano geral de resistência fora submetido anteriormente á aprovação de Londres. Os "leaders" da resistência francesa já concluiram todos os seus preparativos para dar aos aliados a máxima ajuda possivel, onde quer que seja efetuado o desembarque anglo-americano.

Na terça e na quinta-feira

O expediente nos bancos

Segundo aviso da administração do Banco do Brasil, terça-feira, 29 do corrente mês, e na quinta-feira, dia 1.º de julho vindouro, só haverá expediente das 10 ás 11,30 minutos para o serviço de cobrança. Tambem não funcionará o mercado de titulos, nos referidos dias, seguindo os demais bancos e estabelecimentos congêneres o horário do Banco do Brasil.

O que as Américas produzem

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Mais de uma centena de fotografias magnificas conta ao visitante uma vivida história da contribuição das Repúblicas meridionais ao esforço de guerra. Essas fotos mostram vários materiais estratégicos em seu estado natural, depois em processo de manufatura e por fim, quando já utilizados. Muitos desses materiais anteriormente eram importados do Extremo Oriente, de regiões que hoje se encontram em mãos do inimigo.

Dos "pampas" cobertos de gado, da Argentina, através das florestas de seringueiras do Vale do Amazonas, do Brasil, aos campos petroliferos da Venezuela, chega uma continua corrente de materiais que são apontados na "Parada Fotográfica Pan-Americana". Algumas das fotos — como uma mostrando bananas sendo utilizadas para substituir a graxa empregada no lançamento de navios — provam que a emergência é a mãe da invenção em tempos de guerra.

O uso de produtos comuns em tempos de paz, tais como o café, a borracha, o chocolate e a banana é bastante conhecido, mas as condições atuais forçam os estudiosos a encontrar uma aplicação maior para eles como tambem para artigos de mais alto sentido estratégico procedentes da América Latina.

Diamantes do Brasil brilham nos tornos utilizados para abrir estrias nos canos destinados aos canhões pesados. E assim é que os Estados Unidos importam, agora, 300 mil "karats" de diamantes brasileiros para indústria, anualmente.

A noz do coco Babassú, tambem originária do Brasil, forma a base da glicerina, produto essencial na manufatura de altos explosivos. Ainda é o Brasil a fonte dos cristais de quartzo conhecidos como os melhores do mundo. O quartzo é utilizado na estrutura e equipamento de submarinos; para os periscópios, sondas sonoras de profundidade e aparelhos detetores tambem são utilizados esses cristais para as vigias dos submarinos.

A Argentina fornece a matéria prima para o óleo de linhaça que é aproveitado para dar proteção ás armas, tais como as metralhadoras, contra a ferrugem durante as viagens maritimas e enquanto estão recolhidas aos arsenais.

Os materiais estratégicos alí expostos em fotografias por vezes espantam ao leigo. Por exemplo, a tapioca, que para uma boa dona de casa seria aproveitada na confecção de uma deliciosa sobremesa, alí é indicada como uma das matérias primas aproveitadas para o fabrico do papel e da goma destinados ás cartas que são enviadas aos combatentes no ultramar.

Calçados para os pés que marcham da América são fabricados com mais perfeição graças ao estrato de tanino extraido das árvores do Quebracho, isto na Argentina e no Paraguai. A madeira do Quebracho é muito rija dando causa á inutilização do fio das ferramentas de aço e á quebra de dentes das serras circulares.

"Bilhões de botões para milhões de homens" são tirados da noz da Tágua, uma árvore do Equador.

Não é exagero afirmar que o Equador "abotoa o mundo", uma vez que em tempos normais mais de 50 mil toneladas de nozes da Tágua são exportadas, anualmente. Esse número cresceu muito com o irromper da guerra.

O Equador tambem fornece a balsa, a madeira mais leve até agora conhecida, que é utilizada na construção de aparelhos de combate (aviões de caça).

O Kapor, do Equador, serve de enchimento aos agasalhos utilizados pelos combatentes destacados em climas frios, especialmente aviadores e paraquedistas. Em vista de sua baixa gravidade especifica o Kapor é usado á larga no fabrico de equipamento salva-vidas.

A baga da mamona, procedente do Brasil e da Argentina tem várias aplicações. Desse produto é extraido o legitimo mas muito pouco saboroso óleo de ricino, o qual contando com um muito baixo ponto de congelação é um excelente lubrificante para aviões que operam em grandes alturas.

O "Bálsamo do Perú", um poderoso antisséptico, atualmente é enviado da República do Salvador. O nome comercial do produto, originário dos tempos da colonização espanhola, firmou-se visto que a exportação do mesmo somente era permitida através da Alfândega Imperial do Perú.

— Desfilaremos em Berlim sobre borracha brasileira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tados Unidos no Rio, que assim nos falou:

A vitória marcha sobre borracha brasileira

— Os exércitos das Nações Unidas, em futuro não muito distante, desfilarão em Berlim, Roma e Tóquio sobre borracha brasileira. Esse o motivo pelo qual, como militar, observo com profundo interesse e entusiasmo o desenvolvimento do "Mês Nacional da Borracha" no Brasil. A importância primordial da borracha para a nossa vitória comum sobre o Eixo dificilmente pode ser exagerada, pois, sem essa preciosa matéria prima, as rodas da imensa máquina de guerra aliada seriam imediatamente paralisadas. Os aviões, canhões, tanques e navios de guerra consomem enormes quantidades de borracha. Os abastecimentos de borracha necessários ás nossas forças militares, em todas as frentes de combate, serão fornecidos pelo Brasil.

Os aliados perderam a sua maior fonte de borracha, quando os japoneses invadiram a Malaia e as Indias Orientais Holandesas. Os milhões de seringueiros que abundam nas florestas do Amazonas e em quase todos os Estados do Brasil, podem, em grande parte, compensar essa perda.

Soldados da frente interna

E'-nos grato verificar o crescente número de patriotas brasileiros que se alistam no movimento destinado a colher o precioso "latex" para o Brasil e seus aliados. São soldados da frente interna que, á sua maneira, contribuem tanto para a vitória como os que lutam nas frentes de batalha. São literalmente os homens atrás dos homens que manejam os canhões.

Cada libra de borracha extraida das florestas brasileiras e enviadas ás fábricas de material de guerra aliadas contribue para a construção de armas para a vitória. Necessitamos cada vez mais dessas armas para terminarmos a tarefa de esmagamento dos piratas eixistas. Quando a vitória for alcançada, o exército de trabalhadores da borracha do Brasil se sentirá orgulhoso do importante papel desempenhado na vingança de seus patricios assassinados cruelmente nos mares e na luta pela conservação da liberdade do Brasil e de todos os outros povos amantes da liberdade".

O ônibus foi sobre a porta do cassino

O ônibus n. 64 da linha "Castelo-Ipanema", dirigido pelo motorista Francisco Ferreira da Palma, ao passar pela avenida Atlântica, nas imediações do Cassino de Copacabana, desgovernou-se. O acidente teve origem num buraco que havia na pavimentação da via pública, tendo o ônibus desgovernado subindo no meio-fio da calçada e se projetado contra duas pilastras da porta do Cassino.

O motorista fugiu, só se tendo registado danos materiais.

As autoridades do 2.º Distrito foram notificadas.

Variações sobre a palavra Quê

Talvez choque a sensibilidade de muita gente, nesses tormentosos tempos de sangueira e de luta em prol da liberdade do mundo, e em que, para nós outros, tantos problemas de feição rigorosamente patriótica, estão a solicitar o comentário jornalistico, vir alguem conversar, pela imprensa, sobre os problemas não da invasão do continente europeu, nem da siderurgia e do açucar nacionais, mas, simplesmente, prosaicamente, gramaticalmente, sobre as funções da palavra *Quê*, em português ou brasileiro, como preferem dizer os nacionalistas ilustres.

Falar em gramática, noutra situação do mundo, já importaria, para muitos, num anacronismo ridiculo; agora, porém, quem sabe? deveria, talvez, levar á barra do Tribunal de Segurança.

Si existe, em verdade, na época presente, uma coisa, ou uma instituição verdadeiramente desmoralizada, essa coisa, ou essa instituição é, sem dúvida, a Gramática. Isso, entretanto, não é bem um produto da atualidade; pois, como é sabido, já em 1530, isto é, há mais de quatro séculos, um curioso sujeito de nome Philippe Lenoir, *"l'un des deux relieurs jurés de l'Université de Paris"*, em sua obra — *Regnars traversant les voyes périlleuses du monde*, da Gramática fez, sinteticamente, este elogio:

"Qui se fye en sa grammaire S'abuse manifestement..."

Apesar de tudo isso, felizmente, ainda existem individuos que prezam o decôro da linguagem, a higiene do estilo, afrontando aquele *"hálito nocivo dos infiéis"*, de que falava Bilac, na sua profissão... de fé.

Nesse número, acaba de inscrever-se, de modo brilhante, o senhor Francisco Gonçalves, um dos professores de Português do Externato do Colégio Pedro II, com um trabalho intitulado — "A palavra *Quê* (Funções — Observações — Concordância — Exercicios práticos)".

Esse simples enunciado não dá, porém, a idéia precisa, a exata expressão do que seja essa rica monografia. O Sr. Francisco Gonçalves, nela, não se revelou, apenas, o técnico, o conhecedor profundo e meticuloso do assunto que versa; mas o expositor claro, o manejador seguro e elegante da lingua, o penetrante analista que pensa e julga por si. Deve ser ainda assinalada a maneira por que aprecia o chamado argumento de autoridade, cuja psicologia Gustavo Le Bon soube, tão agudamente, fazer.

O Sr. Francisco Gonçalves não cultua, como muitos, a superstição clássica; e, assim sendo, na análise e interpretação dos fatos da linguagem, não esgarra do seu tempo. Fazendo a critica de certos mestres que se apegam, servilmente, ao passado, assim, implicitamente, se define:

— "Daí, talvez, o repúdio infundado dos aludidos mestres ás frases em que escritores da atualidade preferem a particula *que* á preposição *de*. Estabeleceram a regra pelo uso clássico e condenaram a sintaxe hodierna, quando a deviam explicar e justificar".

Esses simples periodos bastam para, filologicamente, classificar o autor. É êle um filólogo situado na sua época; e isso resulta, não já do seu modo de apresentar e estudar as questões, senão tambem de sua linguagem, que não tresanda á contrafação daqueles conhecidos perfumes linguisticos, que, desde Gil Vicente e Bernardim Ribeiro, D. Francisco Manuel de Melo e o padre Vieira, veem deliciando as narinas de muitos puristas do idioma.

Essa monografia sobre o *Quê* e suas funções é, decididamente, o que de mais completo, acertado e erudito se tem, entre nós, escrito sobre o assunto.

Ninguem ignora o papel do *Quê*, senão no dominio meramente gramatical, pelo menos no da estilistica. Aí, como todos o sabem, grande tem sido a campanha aberta contra seu uso imoderado. A maioria dos mestres da arte de escrever o proscreve sob essa feição pletórica, por julgá-lo um elemento capaz de, modernamente, recomendar mal um escritor que se preze. E a coisa vai a tal ponto, que até Th. Moreux, cônego honorário e diretor do Observatório de Bourges, não hesita em, baixando por um momento, do seu *habitat* familiar — as regiões siderais, o mundo einsteineano e a ciência misteriosa dos Faraós, — vir tambem, tratar do problema, isto é, do *Quê*, fulminando-lhe o abuso com todo o peso teológico e filológico de sua eminente autoridade: — "Mais, depuis Rousseau et surtout à partir de Chateaubriand, la langue française s'est singulièrement allegée *et un bon écrivain mettra aujourd'hui tout son talent à supprimer ces "durs boulons de la phrase"*.

Pelo que aí fica, vê-se, entretanto, já ter sido grande moda o abuso do *Quê*; e, nesse terreno, foram, indiscutivelmente, campeões mundiais, La Bruyère e Pascal. O primeiro, no seu *Discurso na Academia*, num só periodo empregou-o 15 vezes; o segundo, mais *sóbrio*, em dois periodos, em *Pensées*, 12 vezes, apenas. Isso, porém, são águas passadas; pois, atualmente, a palavra de ordem e de *elegância* é evitar o *Quê*, por todos os meios.

Podendo essa prestigiosa palavra ocupar todas as categorias gramaticais, deixando, unicamente, de ser verbo, é bem de ver quanto interessa o perfeito conhecimento de suas funções a todos aqueles que se dão, ainda, ao penoso oficio de pensar, mediante a escrita.

O Sr. Francisco Gonçalves, com esse útil e exaustivo trabalho, veio, superiormente, servir a esse propósito, pondo, ao mesmo tempo, em relevo a sua cultura filológica, que é, em verdade, a de um mestre.

Beni Carvalho

Justa homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho

Um jantar ao jovem regente

Maestro Eleazar de Carvalho

Entre os nomes do nosso mundo musical merecedores de aplausos e incentivos, o de Eleazar de Carvalho, sem dúvida, figura em primeiro plano.

Trata-se de um maestro que, á frente de sua orquestra, sabe se fazer compreendido pelo conjunto e admirado pelos companheiros. O caso de Eleazar de Carvalho enche de orgulho os seus amigos, porque é de fato uma expressão artistica que somente no seu trabalho pertinaz, no estudo, á abnegação, e ao seu profundo sentimento artistico habilmente educado e melhor orientado, conseguiu, vindo de baixo, atingir uma posição inconfundivel no ambiente musical brasileiro. Fora ele portador de um nome arrevezado, ou se apresentasse com um passaporte estrangeiro, e certamente a projeção do seu nome teria alcançado a repercussão que outros teem obtido, e que no caso seria incontestavelmente justa. Seus amigos e admiradores, aproveitando a passagem do seu aniversário natalicio, a se comemorar no dia 28 deste mês, oferecem-lhe um jantar, que se realizará ás 21 horas do referido dia, no "grill" da Urca. As adesões podem ser feitas na bilheteria do Municipal, na Escola N. de Música com a prof. Augusta Brasil, e na Orquestra Sinfônica Brasileira com o senhor José.

Em Natal o almirante Gago Coutinho

NATAL, 26 (A. N.) — Encontrando-se ainda nesta capital o almirante Gago Coutinho e o major Sarmento Beires, a reportagem procurou ontem o primeiro que, abordado sobre o objetivo de sua viagem a esta capital, disse o seguinte: "Esta viagem não tem propriamente objetivo. Sendo eu um dos grandes entusiastas da aviação e sabendo que aqui muito se está fazendo pela arma aérea, resolvi visitar Natal. Aqui chegando, visitei a grande base aérea brasileira onde colhi a melhor impressão". Como o jornalista lhe perguntasse sobre a duração de sua permanência nesta capital, o almirante disse que não havia ainda fixado a data de seu regresso, dando-nos suas impressões sobre a cidade, o almirante assim se pronunciou:

"São profundas as modificações que encontro aqui nesta minha visita. Conheci, há muitos anos, um Natal completamente diferente. Natal está predestinada a ocupar uma posição brilhante no futuro. Quando da minha travessia do Atlântico, meu ponto de pouso foi Recife. Isso não teria acontecido se eu então já conhecesse as ótimas condições oferecidas pelo porto de Natal, as quais somente depois vim observar de perto". Acrescentou ainda o almirante Gago Coutinho: "Sou, em Natal, hóspede da FAB e tenho recebido do major Carlos Alberto Filgueiras Souto, comandante da base, as maiores gentilezas. O jantar que me foi oferecido hoje na residência desse ilustre oficial não se apagará tão facilmente da minha lembrança".

Colhido pelo auto-transporte de leite

Quando procurava atravessar a Avenida Passos, no cruzamento da rua Buenos Aires, Jayme Torres, residente á rua Raul Barroso n. 39, casa 1, foi colhido por um auto-transporte de leite. Em consequência, Jayme, que conta 31 anos e é casado, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistência Municipal.

As autoridades do 8.º Distrito Policial foram cientificadas, tendo o auto atropelador sido identificado.

MUNDANA

Enlace Macedo Santiago Costa — Srta. Maria de Lourdes Carneiro da Cunha — Realizou-se ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Macedo Santiago Costa, nosso companheiro de redação, com a senhorita Maria de Lourdes Carneiro da Cunha, filha do sr. Waldemar Carneiro da Cunha e da sra. Marieta de Araujo Carneiro da Cunha.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o tenente Annibal Rabello, e esposa, e no civil, o desembargador João Severiano Carneiro da Cunha e esposa; do noivo, no religioso, o sr. João da Costa Rodrigues e senhora Ana Eugenia Campos da Cunha, e no civil, o sr. José Santiago Costa e a senhorita Dulce da Cunha Costa. A fotografia é um aspecto da cerimônia religiosa, quando a noiva assinava o termo de casamento.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da gentil senhorita Juplivan do Nascimento Rocha, filha do Sr. João Rocha dos Santos e de sua esposa Estela do Nascimento Rocha. Por esse motivo a aniversariante está sendo muito felicitada.

—— Transcorre, hoje, o aniversário da menina Maria Elvira Quadros de Souza, filha do senhor Edmundo Silveira de Souza.

—— Fez anos, ontem, a senhora Otilia Nogueira Tiago, esposa do Sr. Sebastião Tiago, funcionário do Departamento do Pessoal de A NOITE.

—— Festejou, ontem, o transcurso de sua data natalicia a senhora Ruth Soares de Pinho, esposa do advogado no nosso foro Sr. Alcides Pinho.

—— Fez anos, ontem, o senhor Francisco Martins Guerra, contador da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas S. A., desta capital.

O aniversariante, que é muito relacionado nos meios comerciais cariocas, recebeu significativas homenagens.

NOIVADOS

Com a senhorita Marina Pereira, filha do Sr. Aristides Pereira dos Santos e Sra. Maria Pereira dos Santos, contratou casamento o Sr. Geraldino dos Santos.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Marina Stela Nobre de Oliveira, filha do tenente-coronel João Candido de Araujo Oliveira e de sua falecida esposa Sra. Debora Nobre de Oliveira, com o Sr. Osvaldo Rezende Machado, filho do Sr. Juvencio de Oliveira Machado e de sua esposa Sra. Castorina Rezende Machado.

Foram testemunhas no ato civil, da noiva, o Sr. Juvencio de Oliveira Machado e senhora, e do noivo o Sr. Antonio Attico Leite e senhora.

Na cerimônia religiosa, efetuada às 17 horas na Igreja da Cruz dos Militares, foram padrinhos da noivma o Sr. Silvio Marques de Oliveira e senhora; e do noivo, o Sr. Carlos Tavares da Costa e senhora.

HOMENAGENS

Os amigos e conterrâneos do general Fernandes Dantas, recentemente nomeado interventor federal no Rio Grande do Norte, vão homenageá-lo com um almoço no Automovel Club, que se realizará no dia 29 do corrente. Até o dia 24 tinham aderido as seguintes pessoas:

General Aranha Meira de Vasconcellos; general Felippe Antonio H. de Barros, coronel Mario de Magalhães Barata, coronel Achiles Lima de Moraes Coutinho, capitão de mar e guerra Alvaro Alberto da Motta e Silva, Srs. Dioclecio Dantas Duarte, José Augusto Bezerra de Medeiros, Georgino Avelino, Adauto da Câmara, Cicero Aranha, Aldo Fernandes Raposo de Mello, coronel Cleistenes Barbosa, capitão Alexandre Simões dos Reis, senhores Luiz Arlindo Tavares de Lira, Francisco Pereira da Silva, Oma O'Grady, Gentil Ferreira de Souza, José Ferreira de Souza, Eugenio Carneiro Monteiro, Antonio Cupertino de Miranda, Srs. Francisco Dantas, Cicinato Chaves, Miguel Cariolo, Sr. Armenio Jouvin, Francisco Joaquim da Rocha, Lupicino Mello, coronel Vicente Fernandes, Srs. Estanislau Vitoldo Saremba, A. Campos de Oliveira, Jacob Palatnik, Adolfo Palatnik, Srs. Adauto Faria de Miranda, Abdias Pinho Borges, tenente Manoel Jair Bezerra, senhor José Brandão Castelo Branco, Alfredo Mello, coronel Alfredo Fernandes, coronel João Leite, Srs. Confucio Barbalho, João Fonseca, Srs. Toscano Cavalcanti, Antonio Bento, João Machado, coronel Miguel Faustino do Monte, Sr. Elias Souto, coronel Jair Dantas Ribeiro, Srs. Alberto Carrilho, Heitor Carrilho, Candido Godoy, José Anselmo Alves de Souza, Lauro Alves de Souza, senhores Alberto Camara, Elino Souto, Mario Souto Lira, Everardo Delforge, Noel Miranda, senhor Otavio Veiga, Vicente Ignacio Pereira, Cleveland Keener, senhores Mario Gama, Vicente Lopes, Francisco Xavier, Raimundo Brito, coronel Carlos de Oliveira Duro, major Heitor Lopes Caminha, Sr. Silvio Ferreira Veiga José Augusto da Camara Torres, Fausto Maia, major Servulo Guerreiro, João Augusto Alves, Manuel Magalhães Machado, senhor Berbert de Castro, major Hildebrando Moreira, major Armando Machado de Vasconcellos e senhor Anibal Medina de Azevedo.

FESTAS

Promovida pela Casa do Enfermeiro Municipal realiza-se, hoje, 27 do corrente, nos salões do Automovel Club, uma tarde dançante das 17 às 21 horas. Trajo: passeio ou à caipira.

—— O Departamento Social do Club Internacional de Regatas fará realizar, hoje, das 19,30 às 24 horas, em seus salões, uma noite dançante, em homenagem aos seus remadores.

FESTAS JUNINAS

O baile à caipira que se deveria realizar, dia 23, no Automovel Club, será feito, hoje 27, das 18 às 24 horas, nos aristocráticos salões do High-Life, cedidos pela empresa Pascoal Segreto, para essa festa em favor da aquisição do "Bonus de guerra" por iniciativa das bailarinas do Distrito Federal.

A essa festa, que reunirá em seus salões mais de 7.000 bailarinas das nossas casas de diversões, comparecerão incorporados os cassinos da Urca, Atlântico e Copacabana.

"As mulheres não querem amor"

O ROMANCE DE BENEDITO MERGULHÃO

É interessante notar-se que, assinalando o estado do tema que Benedito encontrou — a vida é sempre um grande tema para os que escrevem —, sentimos os caracteres bem definidos, e nos dispomos a assistir o espetáculo que se passa no seu palco, onde os personagens desfilam e se entrechocam.

Não é atoa que certos autores abandonam, às vezes, seus próprios problemas, que certos historiadores apenas delimitam cautelosamente seu grande campo de ação, fazendo empenho em falar da beleza dos mortos — sempre uma beleza mais certa — do que a atribulação de falar da podridão moral de certos seres vivos, que nós nem sabemos porque vivem onde vivemos...

Eu acho mesmo que Benedito Mergulhão, por mais de uma vez deve ter tido raiva de alguns dos personagens do seu romance que tanto sucesso está alcançando.

O que não resta dúvidas é que o livro, bem urdido, é um estudo acurado de uma série de indivíduos que existem em todas as coletividades — uns para fazerem o bem, outros para criarem o mal — e que, sem elegância, metem-se na luta pela competição de lugares...

E nem sempre o homem direito está no lugar acertado.

Mas quem dirá que a objetiva que focalizou esse romance é falsa?

Em "As mulheres não querem o amor", Benedito Mergulhão, com admiravel propriedade, com bom humor inegavel, transportou para o livro — romance bem dialogado — alguns episódios da vida real de todos os dias, pois ele encontrou os seus personagens nas repartições, nas ruas, nos ônibus, no Jockey Club, nos campos de football, no teatro da Dulcina ou do Jayme Costa, ou mesmo no circo do Piolin...

E todos nós esbarramos com essa gente, e, muitas vezes não podemos fazer o romance ou a sátira que eles merecem.

Ouvi muita gente dizer que o livro era obsceno. Sorri. Não acreditei. Nem nas passagens mais fortes assim o julguei, porque as obscenidades que ele aponta, as misérias que apresenta, essas intriguinhas que trazem o "Castorino" de canto chorado, vítima do diz-que-me-diz, da calúnia torpe, do enredo barato, são bem verdadeiras.

Experimentem colocar um homem no pelourinho e verão se ele não sofre e se desespera como o pobre do Castorino...

Muitas vezes a miséria que ataca o homem é, apenas, um ataque por sugestão. Quando alguem cai na adversidade, todo mundo se julga com o direito de dar-lhe com o tacão na cara...

Valentias da época.

E, essa maioria que surge no romance.

D. Rita e Castorino, o afeminado Costinha, todos eles estão por aí, e Benedito Mergulhão apenas foi feliz no-los apresentar com as tintas que fazem do romancista um delicioso pintor de caricaturas.

O mal é que muita gente não gosta de conhecer esses personagens tão reais, tão nítidos, com medo de não resistir e tirar um molde para si próprio...

Para mim o livro de Benedito Mergulhão é, apenas, uma deliciosa sátira para os tempos belicosos de hoje! Fruto de uma grande observação. Quem chamar o autor de homem perigoso, o que é sempre um grande cartaz — e o autor não faz questão disso — simplesmente para as "mulheres que não querem o amor"...

O amor... Que grande mentira é essa que tanto preocupa as próprias mulheres que dizem não gostar de romances realistas?...

Os personagens estigmatizados por Benedito Mergulhão, pela sua bela inteligência, sofrem, amam, vencem, morrem...

Esta crônica não aspira lugar no sol. Quis apenas dizer que o Castorino é tão real como o Primo Bazilio do Eça de Queiroz, personagem sempre amado pelas primas, ou então o Conselheiro Acacio que ainda hoje anda por aí, cheio de curvaturas de espinha, a dizer asneiras sobre asneiras... mas sempre delicioso!

São personagens que vivem em nossos dias, cheios de maldade, de miséria, e que são tão vagabundos que acabam pior do que o Castorino, que ao menos trabalhava, indo ver na granja do Anacleto se "a galinha carijó tinha posto ovo".

Os outros Castorinos que conhecemos nem isso fazem. Receio de não entenderem de galinhas? Não sei. O que é incontestavel é que o Benedito Mergulhão pertence à classe impar dos escritores de mérito que já venceram.

E Mergulhão venceu sem claque, sem pistolão e sem suborno...

Apenas pela coragem de dizer o que pensa e pensar alto o que sente, sem ter medo de cair no desagrado desse ou daquele...

E, como Alvaro Moreyra, concluo:

"Era isso que eu queria dizer..."

PLINIO MENDES.

Junho 1943.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

Modificações introduzidas nos uniformes de gala dos oficiais da FAB — Avisos baixados e atos do titular da pasta

Em aviso baixado ontem, o ministro da Aeronáutica resolveu adotar nos uniformes 1.º B de gala, 2.º e 3.º dos oficiais, as seguintes modificações:

1 — na túnica do 1.º uniforme B de gala: a) as platinas do 5.º uniforme são substituidas pelas passadeiras do 1.º uniforme A, de gala; b) as insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro, ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido azul ferrete, tendo de largura 0m,065, e as seguintes alturas: 0,06 para major brigadeiro; 0,05 para brigadeiro do ar; 0,07 para oficiais superiores, e 0,035 para capitães e tenentes.

2 — Nos punhos da casaca do 2.º uniforme, acima do canhão, as insignias do posto (sem o simbolo), serão bordadas em ouro, ou em seda amarela, sobre um retângulo de tecido azul ferrete, como no item 1.

3 — Na jaqueta do 3.º uniforme: a) as platinas do 5.º uniforme são substituidas por passadeiras idênticas às do 1.º uniforme; b) as insignias do posto (sem o simbolo), serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido azul ferrete, como no item 1.

De uso facultativo — Noutro aviso, determina o ministro que, com a calça de flanela cáqui de que cogita o plano de uniformes para uso dos oficiais e praças da Aeronáutica, seja usada pelos oficiais, tambem em carater facultativo, a túnica cáqui do referido tecido e de modelo idêntico à de brim.

Transferências e classificações de oficiais — Por atos do titular da pasta, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães aviadores Athos Fábio Romano Botelho, da Diretoria do Material, João Afonso Fabricio Belloc, da Unidade Volante da Base Aérea de Santa Cruz, e Silvio Fontoura, do 6.º Corpo de Base Aérea, para a Unidade Volante da Base Aérea de Belem; capitão-aviador-engenheiro de Aeronáutica, João Luiz Vieira Maldonado, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o 3.º Corpo de Base Aérea, como comandante do Parque de Base; capitão-aviador Hermes Ernesto da Fonseca, da Unidade Volante da Base Aérea de Natal para a Unidade Volante da Base Aérea de Santa Cruz; e segundo tenente IG Armando Serra, da Base Aérea de Belem para a Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Foram classificados, por necessidade do serviço: na Unidade Volante da Base Aérea de Natal, o capitão-aviador Roberto Carlos de Assis Jatahy; na Secção de Aviões do Comando o aspirante-aviador da reserva convocado Pedro Melo de Araujo.

Foi retificada para o 3.º Corpo de Base Aérea, a transferência do 2.º tenente IG Dorinel Teixeira da Luz.

Gratificação de motoristas — O ministro baixou aviso estabelecendo o seguinte: "A gratificação a que teem direito os motoristas consignados no regulamento do pessoal subalterno é a prevista nas tabelas 10 e 18 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, na conformidade do parágrafo único do artigo 211 do referido Código.

Pagamento amanhã — De acordo com a relação publicada, anteriormente, será efetuado, amanhã, o pagamento dos vencimentos do mês de junho do pessoal efetivado da Aeronáutica.

Médicos Civis chamados à inspeção de saude — Os candidatos ao concurso de admissão ao curso especial de saude, estão chamados a comparecer ao Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas, no Campo dos Afonsos, afim de serem inspecionados de saude, os seguintes médicos civis: Abel do Amaral Costa, Alfredo Albino de Almeida Cyrino, Alfredo Nogueira Carrijo, Antonio Lourenço Rosa Rangel, Annibal Rodrigues de Araujo, Arnaldo Bomfim, Altivo Teixeira da Silva, Duilio Barroso Beltrão, Edmundo Magno de Britto Abreu Junior, Emmanuel Pinho, Evandro Bayma de Araujo, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior, Genaro José Costabile, Helio Mauricio Rodrigues de Souza, Henrique Alves Pamplona, Henrique Checchi, Helison Caire Perissé, João Canuto da Costa, José Pinto, José Pires de Campos, José Farah, José Joaquim da Alcantara Sobrinho, José Bellucci Paes, José Soares Fernandes, José Elias Neder, José Prado Eirosa e Silva de Novaes, João Baptista de Lima Noce, Jarbas Gaspar de Mendonça, Jorge Alberto Lacerda, Luzo Affonso Melin, Maurillo da Rocha Freire, Mario Caetano da Silva, Murilo Queiroz, Milton Vieira Ferro, Neuron Desouzart Sobrinho, Newton Mendonça de Amorim, Nabir Arnouk, Noé Lanhos de Oliveira, Nelson Camilo de Almeida, Osvaldo de Toledo Barros, Paulo Dias da Costa, Paulo de Barros Bernardes, Pedro de Costa Alves Ferreira, Ruy Lavigne de Lemos, Sylvio de Campos, Sebastião Jorge Brown, Victor Chen, Waldyr Esteves, Inimá de Almeida Siqueira e Hothmont Rabello de Oliveira.

Aviões particulares

LONDRES, 26 — (R.) — Vinte anos depois de terminar a guerra, os helicópteros poderão ser utilizados tão normalmente como agora se viaja em trens subterrâneos. Este é o ponto de vista particular de uma autoridade da Sociedade Britânica de Construtores de Aviões, que acaba de publicar agora um "memorandum" sobre o futuro dos transportes aéreos britânicos. A referida autoridade manifestou, ao mesmo tempo, a crença de que, as pessoas de renda média poderão estar em condições de voar em suas próprias máquinas, de preferência helicópteros, porque são "mais faceis de pilotar do que um carro moderno". Nessa época, tais aparelhos deverão custar de 400 a 500 libras esterlinas.

TEATRO

"Rico tipo" no Carlos Gomes

A apresentação ontem no Carlos Gomes da revista em 2 atos e 10 quadros, intitulada "Rico tipo", do escritor Mario Monteiro, marcou como era esperado merecido sucesso.

Reapareceu ao público Pinto Filho, aplaudido ator numa criação artística das mais brilhantes, que proporciona novas oportunidades de êxito. Angelo de Freitas, que agradou nos seus números de canto, todos apresentados com aparato; Zé Manoel, popular Rei do Cavaquinho. A revista de Mario Monteiro é rica de bonitos números e muita hilariedade. Os 4 abalhos de Noemia Soares, América Cabral, Leonor Barreto, Betty Simone e Alzira Amorim foram bons. Os fadistas portugueses de maior cartaz no Brasil, Maria Alice de Almeida e Joaquim Pimentel, mereceram justos aplausos do público que encheu a platéia do Carlos Gomes.

"Rico tipo" teve sua parte cômica defendida tambem pelos cômicos: João Fernandes, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e Amadeu Celestino. A montagem da linda e espetacular revista é suntuosa e o seu guarda-roupa luxuoso. O quadro de N. S. de Fátima, mensageira da Paz, foi delirantemente ovacionado pela platéia.

A próxima estréia de Beatriz Costa e Oscarito, no João Caetano

Obras gigantescas vão ter inicio no João Caetano, afim de que o popular teatro se adapte às exigências da temporada Beatriz Costa-Oscarito. Um plano de remodelação completa será concretizado. A acústica, cujo volume crescerá de mil por cento, obedecerá ao sistema "Pipping-Cry", todo em "panneaux", criptas e bujões de "compensado", idêntico ao usado nas construções do nosso desaparecido teatro Lirico, considerado um dos possuidores de melhor acústica em todo o mundo. O aparelhamento acústico do João Caetano, pela sua aparência bizarra, dará um aspecto pitoresco ao interior do teatro, chamando a atenção do público. O teto e as paredes amortecedoras de som constituirão uma vistosa extravagância arquitetônica. Dessa forma, a Empresa Celestino Moreira, sem regatear despesas, garantirá às platéias uma primorosa audição das "gags" de Beatriz Costa-Oscarito, os titulares do riso, que em breve reaparecerão no João Caetano.

"Clube dos Mendigos", no Rival

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Rival, mais uma vesperal, com a vitoriosa comédia de Joraci Camargo, "Clube dos mendigos", trabalho interessantissimo, e que Jaime Costa e seus companheiros veem representando com o maior êxito.

Jayme Costa, no principal papel, Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e outros tomam parte na representação.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentado por Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Barthés e Damel. Apresentam Dulcina e Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuação do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jaime Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Rico Tipo", revista de Mario Monteiro, criação de Pinto Filho, com o concurso do tenor Angelo de Freitas. Às 15, às 20 e às 2 horas.

Bombardeios ainda maiores !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

aproximadamente uma hora. Os aviões participantes regressaram da operação voando a baixa altura.

As "Fortalezas Voadoras" no Ruhr

LONDRES, 26 (E. G. White, da Associated Press) — O comando norte-americano das operações na Europa anunciou, esta manhã, que os aviões pesados dos Estados Unidos destruiram aproximadamente 100 aparelhos de caça do inimigo nos dois últimos embates sobre o Ruhr e noroeste da Alemanha.

Nesses dois embates se inclue a primeira grande penetração norte americana no Ruhr pelas fortalezas voadoras.

Trinta e sete bombardeiros perderam-se.

O comunicado do Q. G. americano declara mais que uma fortaleza voadora, dada como perdida nas operações de ontem, sobre a Alemanha noroeste, voltou e com sua tripulação perfeitamente intacta.

O mesmo comando descreve a luta de ontem sobre a Alemanha noroeste como "uma prolongada batalha de nuvens", dizendo que as condições do tempo eram tão ruins e desfavoraveis às operações que alguns bombardeiros "escolheram objetivos os piores possiveis, na viagem de regresso". Um grupo encontrou um comboio mercante inimigo no mar do Norte e desceu através das nuvens para atacá-lo. Não puderam todavia ser observados os resultados.

"O fim primitivo das operações dos bombardeiros pesados — diz o comando americano — nas operações à luz do dia, contra a indústria de guerra e seus objetivos é retardar a produção de armamentos do inimigo, mas o atrito contra os caças inimigos de defesa é um objetivo secundário mas que cresce continuamente".

O comando alemão, referindo-se às atividades da aviação norte-americana na Alemanha, ontem diz: "Fortes formações de aviões pesados norte americanos tentaram um ataque ao norte da Alemanha, sob a proteção de pesadas nuvens. Os caças alemães deram batalha aos invasores logo cedo, com o resultado de dispersar as formações atacantes e compeli-las a atirar suas bombas em alto mar e sobre a zona costeira. Vinte e seis aviões americanos foram derrubados. Os alemães perderam oito aparelhos nas batalhas de dia e à noite".

O ataque britânico

LONDRES, 26 (Por W. B. Dickinson, da United Press) — Outra enorme frota aérea britânica atacou, ontem à noite, Bochum-Engelsenkirschen, localidade situada no vale do Ruhr, completando assim um semana de ação ininterrupta contra essa região do III Reich, em cujo transcurso os aviões aliados despejaram sobre a Europa do "Eixo" uma carga de bombas muito maior que as lançadas sobre a Grã-Bretanha nos três meses de ofensiva aérea levada a efeito pelos teutos em 1940.

Trinta bombardeiros ingleses perderam-se, mas, isso não impediu que umas mil toneladas de explosivos fossem lançadas na zona produtora de carvão do já muito castigado vale do Ruhr, onde os vestigios dos últimos ataques são um indice iniludivel da devastação anteriormente provocada.

Não obstante a presença de densas nuvens e de enxames de caças noturnos alemães os bombardeiros aliados chegaram sobre seus objetivos e deram inicio à fase final da ação. Grandes incêndios foram provocados nos estabelecimentos industriais de Bochum — consigna o comunicado do Ministério do Ar da Grã-Bretanha.

As declarações de um locutor da Rádio Berlim de que Bochum havia experimentado um "ataque terrorista" são interpretadas como uma afirmação incontestavel do êxito alcançado pelos aviadores ingleses na operação levada a efeito na noite de ontem. É evidente que os britânicos alcançaram outra vitória em sua campanha de esmagamento das indústrias alemãs e em sua ofensiva para lograr a desmoralização do "Eixo".

O ataque deu origem a novas devastações no Ruhr, cujas cidades intensamente bombardeadas — de acordo com os próprios despachos de fonte teuta — assemelham-se já a "um campo de batalha, com cenas que excedem em muito as conseguidas pela "Luftwaffe" em Rotterdam, em Varsóvia ou em Calais".

Com o ataque de ontem à noite a tonelagem de bombas despejada pelos bombardeiros britânicos e norteamericanos no curso de sete ações noturnas e duas diurnas contra a Alemanha, Itália e França, eleva-se a 7.500 toneladas, o que dá uma média superior a um milhão de quilos em cada 24 horas.

A de ontem foi a sétima incursão noturna continua dos bombardeiros com base na Grã-Bretanha e, até o momento, não existem indicios de que os estabelecimentos fabris ou as populações teutas consigam uma trégua nos ataques.

Gelsenkirshen havia experimentado, anteriormente, 41 ataques. Destes, 28 entre 27 de maio e 2 de dezembro de 1940. O último golpe dirigido contra essa localidade teve lugar na noite de 14 de março de 1941. Acredita-se que a referida cidade tivesse sofrido sérios danos durante os primeiros ataques das Reais Forças Aéreas porem durante dois anos Gelsenkirshen esteve fora do mapa das operações. Habitada por uma 332 mil almas, a localidade está situada uns 45 quilômetros ao oeste de Dortmund, estando servida pela ferrovia Duisburgo-Hamm.

Conta Gelsenkirshen com importantes refinarias de petróleo, entre elas a "Hydrierwerke Scholven", que havia sido bombardiada em ataques anteriores, embora com resultados desconhecidos. Na localidade tambem se encontram altos fornos e fundições de outros minerais, existindo, alem disso, em suas imediações, importantes jazidas carboniferas. Ali tambem se encontra um aeródromo, distante apenas três quilômetros da cidade propriamente dita.

O distrito Bochum-Gelsenkirchen produz a terça parte do carvão extraido no Ruhr e é centro de importantes comunicações ferroviárias. São numerosas as fábricas de produtos quimicos instaladas em Bochum, que tambem conta com estabelecimentos fabris, alguns dos quais pertencentes às empresas Krupp.

Depois do ataque suportado por Bochum no dia 12 de junho, em fontes neutras foi anunciado que nem uma só rua da localidade ficára intacta.

Ainda o ataque ao Ruhr

LONDRES, 26 (Edwin Stout, da A. P.) — Os pesados aviões britânicos de bombardeio deram, ontem, mais uma noite de destruição à área industrial alemã do Ruhr, atacando objetivos em Bochum-Gelsenkirchen.

Observadores militares declaram que essa grande cidade industrial do importante vale está na iminência de ficar "neutralizada", devido aos bombardeios que tem sofrido. Calculam os mesmos observadores que aproximadamente 30.000 toneladas de bombas, muitas delas de duas toneladas, foram atiradas nesse compacto núcleo industrial nazista desde os primeiros ataques contra ele feitos a três meses e meio. A fumarada normal das áreas industriais, que foi sempre quantidade constante sobre o vale do Ruhr agora praticamente está desaparecida, em muitos pontos.

Os mesmos informantes dizem que durante esses três meses e meio mais de 500 aviões de bombardeio perderam-se e cerca de 3.000 homens morreram ou foram capturados.

O ataque de ontem teve como objetivo principalmente as instalações de minas carboniferas, fábricas de aço e metalurgia em geral.

O comunicado alemão, aqui ouvido pelo rádio, confessou concordando com a afirmação britânica — que trinta dos aparelhos ingleses atacantes foram destruidos, mas tambem que "a população de Bochum sofreu grandes perdas, pelas bombas explosivas e incendiárias".

Foi a décima primeira vez nas duas últimas semanas que os aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force visitaram a Alemanha.

Bochum fora anteriormente atacada quatro vezes, sendo que no raid último, de 12 do corrente, os britânicos atacantes perderam 21 aparelhos. Aliás a posição de Bochum é "gravemente estratégica", situada como esta entre as virtualmente destruidas cidades de Essen e Dortmund.

Possue Bochum três usinas siderúrgicas consideradas do grupo das mais importantes da Alemanha e que mais forneceu ao seu esforço de guerra. E mais, numerosas outras instalações industriais, podendo-se dizer que Bochum-Gelsenkirchen é uma cidade planetária da indústria nazista cercada de diversas cidades-satelites.

O distrito mineiro-siderúrgico foi o mais atingido. Encontraram os aviões britânicos alguma dificuldade no inicio do ataque, devido às nuvens espessas, o que tornou imprecisa a apreciação dos danos, sabendo-se no entanto que diversos e colossais incêndios irromperam em toda a área. Houve no ar, ao que declararam pilotos, novas esquadrilhas defensivas alemãs, em grande força, e deram-se muitas batalhas aéreas.

O distrito de Bochum-Gelsenkirchen é o terceiro, na produção industrial, de todo o Ruhr e nele tambem se concentram importantes linhas férreas que servem o vale. As usinas de Bochum, como acima dissemos, figuram entre as mais importantes da Alemanha, e a indústria carbonifera de Gelsenkirchen fornece elementos para numerosas fábricas de sub-produtos, especialmente instalações de óleo sintético.

A força canadense

LONDRES, 25 (U. P.) — O Alto Comando da Real Força Aérea Canadense na Grã-Bretanha, distribuiu o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas do grupo de bombardeiros da RAF voltaram a agir sobre território alemão durante a noite passada, quando aviões do comando de bombardeiros continuaram sua ofensiva contra o Ruhr, efetuando um intenso ataque ao distrito de Bochum-Gelsenkirchen".

Foram registados grandes incêndios, porem as nuvens dificultaram a observação completa dos resultados.

Caças da RFAC atacaram objetivos ferroviários nos Países Baixos. Três bombardeiros da RFAC foram perdidos."

Atacado um comboio

LONDRES, 26 (A. P.) — O rádio alemão diz que "aviões aliados quatri-motores de bombardeio, presumidamente norte-americanos" — que estavam em caminho para distritos do norte da Alemanha, atacaram um comboio nazista ao largo da costa da Holanda, ontem.

Acrescenta o rádio alemão que dois bombardeiros dessa formação destacaram-se, sobre a área do Mar do Norte, ao largo de Borkum, nas águas holandesas, e atiraram algumas bombas, "perdendo-se, porem, todas", e termina dizendo que "um dos bombardeiros foi derrubado no mar."

O comboio foi atacado, mas, segundo os alemães, todos os

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O pagamento de horas extraordinárias

A C.A.P. dos Ferroviários da S. Paulo Railway consultou ao C.T. sobre a fórmula a empregar para fixação do salário no caso de prestação de serviços extraordinários de seus funcionários.

Esclarecendo o assunto, o diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho mandou informar à consulente que de acordo com o critério adotado para o funcionalismo federal e que serviu de base à fixação dos vencimentos dos funcionários das instituições de previdência social, a remuneração por hora de serviço extraordinário deve ser calculada dividindo-se o vencimento mensal padronizado por 180, isto é, por 30 dias de seis horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

A "Caravana da Vitória"

BELEM — O navio "Rio Tapajós" levará a caravana da vitória, composta de estudantes paraenses, à região tapajônica, tendo saído de ontem para segunda-feira a partida.

Aumentados em 50%

BELEM — Os funcionários da prefeitura de Belem, em regozijo pelo aumento de cinquenta por cento em seus ordenados, decretado pelo coronel Magalhães Barata, resolveram homenagear o chefe do Executivo paraense, indo todos incorporados, à residência governamental, onde lhe foi feita a entrega de um bronze simbolizando a "Vitória".

CEARÁ

O açucar e a carne

FORTALEZA — Em sessão extraordinária, estará, hoje, reunida a Comissão Estadual de Preços, afim de estudar o caso do açucar e da carne verde, cuja solução é aguardada com interesse por toda a cidade.

PERNAMBUCO

Os cursos do Senai

RECIFE — Iniciaram-se, na Escola Técnica do Derby, os Cursos monotécnicos de torneiros, soldadores, serralheiros, moldadores de fundição e leitura de desenho, mantidos pela Escola de Aprendizagem Industrial (SENAI). Inscreveram-se cerca de 300 candidatos que se submeteram às provas iniciais de habilitação e seleção.

BAÍA

Falecimento na Baía

BAÍA — Faleceu o advogado ... Luiz Betamio, membro do Conselho Administrativo do Estado.

Bolsa para a formação de pilotos

BAÍA — Informam de Feira de Santana que o aero club local acaba de instituir "bolsa" para a formação de pilotos, com o concurso dos distritos do município, criando considerável animação entre os interessados no empreendimento. A atual diretoria do Aero Club, sob a presidência do Sr. Clovis Amorim, conhecido romancista, não tem medido esforços em prol da campanha da aviação, já tendo três aparelhos em uso, alem de um outro, que está sendo esperado nos próximos dias.

A "Corrida do Fogo Simbólico"

BAÍA — O Instituto Histórico da Baía acaba de receber comunicação da Liga de Defesa Nacional do Rio G. do Sul de haver sido aceita a sugestão no sentido de ter início nesta capital a próxima Corrida do Fogo Simbólico, a se realizar na Semana da Pátria.

ESTADO DO RIO

Esperado em Petrópolis o presidente Peñaranda

PETRÓPOLIS — A convite do interventor Amaral Peixoto, visitará Petrópolis o presidente da Bolivia, gen. Enrique Peñaranda.

O nosso eminente hóspede é esperado aqui amanhã, segunda-feira, viajando pela rodovia Rio-Petrópolis, em companhia do interventor fluminense.

E o seguinte o programa de homenagens que em Petrópolis serão prestadas ao ilustre chefe de Estado:

Chegada à Quitandinha, às 11,30 horas, onde será recebido pelo prefeito da cidade, comando e oficiais do 1.º B. C. e altas autoridades; visita ao Museu Imperial e catedral de Petrópolis, instantes após a chegada. Às 12 horas, recepção na residência do Sr. Franklin Sampaio. Às 13 horas, almoço servido no palácio da Municipalidade, oferecido pelo interventor Amaral Peixoto. Às 17 horas, recepção no Palácio Grão-Pará, oferecida pelos príncipes de Bragança e Orleans. Às 17,30 horas, regresso ao Rio de Janeiro.

Em regosijo pela honrosa visita, não haverá expediente na Prefeitura

O prefeito de Petrópolis, senhor Marcio Alves, baixou um ato ordenando a suspensão do expediente da Prefeitura, segunda-feira, dia 28, em regozijo pela honrosa visita.

Pela primeira vez nos céus de Cantagalo

CANTAGALO — Apareceu sobre esta cidade, um avião, tendo o seu piloto realizado uma série de acrobacias sobre a cidade, que as acompanhou com grande emoção, por ser a primeira vez que um aeroplano sobrevoa a cidade.

SÃO PAULO

Um tiro na boca e coronhadas na cabeça

SÃO PAULO — Por questões de família, Lourenço Fornacciari, de 27 anos, brasileiro, tentou matar sua cunhada, Ermelinda Campana Fornacciari, desfechando-lhe um tiro na boca, e vibrando vários golpes com a coronha do revolver, no crânio da vítima, ferindo-a gravemente. Ermelinda, que é casada com um irmão de Lourenço, de nome Saturno Fornacciari, foi recolhida à Santa Casa em estado desesperador, pois o projetil, penetrando pela boca, fraturou o maxilar superior e saiu pela nuca.

O criminoso foi preso em flagrante, tendo declarado não estar arrependido e que o seu ato de violência foi motivado pelas intrigas e calúnias que a vítima assacava contra sua mãe.

A arma utilizada foi um revolver de propriedade do marido de Ermelinda, o qual, com a violência do choque contra a cabeça da mulher, partiu o cabo.

A tragédia ocorreu na residência coletiva da família, na rua Canerino n. 30.

Instala-se em Santos a delegacia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

S. PAULO — Realiza-se amanhã, domingo, em Santos, a inauguração da sede da delegacia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, instalada à Praça Ruy Barbosa. Na mesma ocasião será inaugurada a exposição de trabalhos dos reporters fotográficos dos jornais de Santos e São Paulo. Será ainda promovido um jantar de confraternização jornalística.

A L. B. A. e a campanha da borracha usada, em São Paulo

SÃO PAULO — A Comissão Estadual da L. B. A., desejando colaborar com a Legião Brasileira de Assistência, que foi incumbida pela Rubber Reserve Company e pelo governo federal de coordenar em todo o país esforços em prol da campanha da coleta da borracha usada, resolveu designar, para que a referida campanha alcance o maior êxito no Estado de São Paulo, seus diretores Ivo Ferreira da Silva e Antonio José de Freitas para orientá-la. Como providência preliminar será realizado segunda-feira, na sede da LBA, uma reunião a que deverão comparecer, especialmente convidados, o diretor geral do DEIP, o prefeito da capital, os representantes da Associação Comercial, da Federação dos Industriais, os sindicatos patronais e de operários e inspetores federais do ensino secundário, afim de acertar o plano geral de colaboração. Tambem foi expedido pelo Sr. Anita Costa, presidente da Comissão Estadual, um telegrama-circular às presidentes de todos os centros municipais, solicitando a colaboração das autoridades municipais e escolares.

O Senai em São Paulo

SÃO PAULO — Realizou-se na Federação das Indústrias a cerimônia da entrega de certificados aos operários que terminaram os cursos rápidos de monotécnicos, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Noticiando o acontecimento, a imprensa paulista assinalou tratar-se da primeira reunião, no gênero, havida no país. O fato é, porem, que a 5 de junho, ou seja, com a antecedência de onze dias, a mesma entrega solene de certificados, pela conclusão do curso de emergência do SENAI, era realizada na sede do Centro de Indústria Fabril, de Porto Alegre, sendo, pois, esta a primeira turma que o SENAI formou no Brasil. A de São Paulo é a segunda e outras não tardarão a surgir prontas demonstrando a eficiência do ensino prodigalizado pelo SENAI.

MINAS GERAIS

Revoada de pombos-correio Belo Horizonte-Rio

BELO HORIZONTE — Na praça Raul Soares terá lugar hoje, pela manhã, a revoada de pombos-correio, que farão o percurso Belo Horizonte - Rio, de 340 quilômetros em linha reta, em concurso "Derby" promovido pela Confederação Columbófila Brasileira, cujos representantes chegaram a esta capital, integrados pelos coroneis Joaquim de Paula Rego, Miguel Mendes de Moraes, tenentes Pedro Vidal de Sr. Petrarca da Cunha Vasconcelos, Nelson Moreira Santiago e pelo Sr. Petrarca da Cunha Vasconcelos.

A fundação de Ouro Preto

OURO PRETO — A Sociedade Amigos de Ouro Preto comemorou a data da fundação da cidade e o início da colonização da antiga Vila Rica, no dia 24 de junho de 1698. Houve, no salão da Prefeitura, uma sessão magna, tendo realizado uma palestra alusiva, o Sr. Moacyr Lisboa Paiva.

Minas Novas visitada por uma caravana

MINAS NOVAS — Chegou a esta cidade o Sr. Acrisio dos Anjos, presidente do Conselho Administrativo do Estado, acompanhado dos Srs. Alfeu Anaders, prefeito de Montes Claros; Tenorio Freitas, prefeito de Francisco Sá, Djalma Bitas, Levi Lafetá, chefe do Centro de Saude de Montes Claros; o industrial coronel Antonio Prates; capitão Sandoval Coelho de Araujo, da Força Policial; Joaquim Costa e o engenheiro Newton Veloso.

O Sr. Acrisio dos Anjos foi alvo aqui, de grande manifestação. Saudou os visitantes o senhor Pedro Anisio, juiz de Direito.

Os intinerantes percorreram a cidade, visitando as preciosidades históricas.

O Sr. Acrisio dos Anjos e sua comitiva vão visitar o Convento Vale das Lágrimas, em Chapada. À noite haverá uma representação teatral em homenagem aos visitantes.

RIO GRANDE DO SUL

Desde 1845 !

PORTO ALEGRE, 26 — O interventor Cordeiro de Farias visitou Rio Pardo, uma das cidades mais antigas do Estado. Desde 1845 Rio Pardo não era visitado pelo chefe do Estado. Em regozijo ao acontecimento, a vila foi então elevada à categoria de cidade.

A paralisia infantil

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Na próxima semana, deverá reunir-se a comissão de médicos nomeada para realizar os estudos necessários à criação de um curso de atualização dos problemas relativos à profilaxia e tratamento da paralisia infantil.

Dez mil sacos de açucar

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Continuam a chegar regularmente mercadorias procedentes de outros mercados do país, principalmente gêneros alimentícios. Ontem, foi desembarcada uma partida de açucar, de dez mil sacos, sendo iniciada imediatamente a entrega para o abastecimento da cidade. Teem chegado tambem partidas de sal.

O papel da mulher em face da guerra e suas consequências

PELOTAS — A Sra. Odila Gay Fonseca, presidente da Cruz Vermelha de Porto Alegre, fez aqui uma brilhante conferência dedicada ao mundo feminino de Pelotas. A conferencista dissertou sobre o papel da mulher no momento atual e como deverá ela a sua missão em face da guerra, que, disse, poderá trazer uma pandemia, exigindo de antemão o preparo de enfermeiras que lutarão nos Laboratórios e Casas de Saúde.

A homenagem dos advogados brasileiros ao presidente Penaranda

Como falou, no Instituto da Ordem dos Advogados, o professor Haroldo Valadão

Conforme noticiamos, o Instituto da Ordem dos Advogados realizou uma sessão solene para homenagear o general Enrique Peñaranda, presidente da Bolivia, e o chanceler Thomas Manuel Elio. Os ilustres visitantes foram saudados pelo orador oficial do Instituto, professor Haroldo Valadão, que pronunciou um discurso de que damos abaixo expressivos trechos:

"Excelentissimo senhor general Enrique Peñaranda, presidente constitucional de Bolivia — Tendes afirmado o culto da justiça e do panamericanismo. Ainda ontem o fizestes perante o nosso Supremo Tribunal Federal com estas belas palavras:

"O culto do direito, dominante na Bolivia desde os tempos coloniais, tem sido a luz permanente que norteia os nossos atos e dá vigor aos nossos espiritos."

Mas haveis marchado alem, e praticando o que pregastes, desembainhastes dos altiplanos da América do Sul a gloriosa espada boliviana, irmanando-a com a brasileira, na pagna por aqueles ideais.

E ao declarar no desassombrado decreto de 5 de abril de 1939, que a vossa nobre nação se considerava em estado de guerra com as potências do eixo, timbrastes em salientar que ela assim procedia "reafirmando su solidariedad con las naciones que luchan por el triunfo del derecho".

Eis o vosso justo titulo para o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, eis a razão por que fostes entusiasticamente aclamado membro "Honoris Causa" desta casa centenária dos juristas do Brasil e das Américas.

Excelentissimo senhor doutor Tomás Elio, ministro de Relações Exteriores e Culto de Bolivia — A vossa escolha para sócio honorário do Instituto é a merecida consagração que deviamos a um ilustre jurista boliviano. Vosso nome vem se juntar ao de outros notaveis juristas da terra dileta de Bolivar, e aqui estais ao lado de José Antezana, Hernando Siles, Enrique Velasco y Galvarro, Daniel Sanches Bustamante, Carlos Calvo, Benjamin H. Gallarón.

Doutor em direito e catedrático de direito civil e de direito comercial pela famosa Universidad Mayor de San Andrés, em La Paz, três vezes presidente do Colégio de Abogados, autor de obras jurídicas, repetidas vezes chanceler e delegado da Bolivia em conferências internacionais, fostes sempre o defensor do direito e da justiça para os indivíduos, para os vossos colegas, para a vossa nobre Pátria, para a humanidade.

São conhecidos e elogiados pelos internacionalistas os vossos ofícios e circulares sobre questões internacionais e o importante relatório sobre tratados multilaterais que apresentastes na Conferência Internacional Americana de Lima. Ainda agora, à declaração do estado de guerra de vosso país com as potências do eixo, a fibra do jurista se manifeste quando asseverastes que os efeitos e consequências daquele estado de beligerância seriam "estudados juridicamente", isto é, "regidos pelas normas do direito internacional".

Elegendo-vos, portanto, seu sócio honorário, o Instituto vos deu aquilo a que tinheis incontestavel direito: "suum cuique tribure".

Senhores — Brasil e Bolivia desde os albores de sua independência foram amigos verdadeiros, mantendo sempre o mais alto sentimento jurídico em todas as suas relações. Fomos, bolivianos e brasileiros, colegas de infancia na emancipação politica, vós de 6 de agosto de 1825 e nós de 7 de setembro de 1822. E já então tendo a vossa Provincia de Chiquitos resolvido se reunir ao Império do Brasil com a aquiescência do governador da nossa Provincia de Mato Grosso, houve por bem o Governo do Brasil por aviso de 13 de agosto de 1825, "desaprovar e Declarar absolutamente nulo o ato solene da reunião", fazendo ainda ciente à autoridade brasileira que o ato era "inteiramente contrário aos principios de direito público, reconhecidos por todas as Nações civilizadas quando por feliz experiência se conhece que o Soberano do Brasil é invariavelmente guiado pelos ditames mais sãos de justiça e de politica, procurando o maior bem da Nação que governa, sem quebra dos direitos das outras", e declarando que a Câmara Municipal que o ratificara "incorreu tambem no desagrado do mesmo Soberano".

Esse exemplo de boa vizinhança e de respeito ao direito alheio havia de inspirar a nossa vida comum através dos tempos. E o Tratado Brasileiro-Boliviano de 27 de março de 1867 proclamou uma verdade que é de ontem, de hoje e de amanhã, ao dizer no seu artigo 1.º:

"Haverá perfeita paz, firme e sincera amizade entre Sua Magestade o Imperador do Brasil, seus sucessores e subditos e a República de Bolivia e seus cidadãos, em toda a extensão dos respectivos territórios e possessões."

Hoje estamos em guerra, mas ombro a ombro, lutando como aliados, para extirpar do mundo as forças do mal, destruir o celerado conluio nazi-nipo-fascista proscrever a felonia, a traição, a força bruta, para restaurar o predominio das forças do bem, restabelecer o império do direito e da justiça nas relações internas e internacionais.

Acompanhando o Brasil, e as outras nações unidas, nesse combate glorioso, seguiu o povo boliviano antigas e nobres tradições. Já na época colonial, se fundara em Chuquisaca, a Atenas Americana, célebre Universidade de S. Francisco Xavier, em 1625, frequentada pela elite da juventude de Buenos Aires, Quito e Lima, com as prerrogativas da Universidade de Salamanca. Foi a Bolivia o primeiro país da América do Sul que teve um Código Civil, e ainda vigente, promulgado pelo marechal Santa Cruz em 2 de abril de 1831, seguindo-se logo um Código Comercial, de 1835. Em 1832 aparece o "Código de Procedimento Civil" de "El Estado Soberano de Bolivar".

Aos distintos fregueses

A Casa Moraes Goulart, de Guido Fernandez, à rua da Alfândega, 332 - 1º, Tel. 23-3926, comunica a todos os amigos e fregueses que, por motivo da saída de um dos sócios, passará a ter o nome de CASA FERNANDEZ. Assim, espera continuar a merecer a preferência de todos os distintos amigos e fregueses que até o presente momento sempre lhe dispensaram.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Associação Fluminense de Belas Artes

A Associação Fluminense de Belas Artes acaba de eleger para o futuro biênio administrativo a sua diretoria e conselho fiscal.

Foram escolhidos, para presidente o Sr. Jeferson Avila, nosso colega de "O Estado"; vice-presidente; o professor Roberto Rowley Mendes; secretário, o Sr. Roberto da Silva, e tesoureiro, o Sr. Edgard Parreiras. Está assim constituido o conselho fiscal — Professor Miguel Capplonch, Srs. Oliveira Rodrigues e Pedro Campofiorito.

Para o próximo "salão" da Sociedade Fluminense de Belas Artes, que se anuncia para meados de julho, o interventor Ernani do Amaral Peixoto, abriu o crédito de Cr$ 25.000,00, sendo vinte mil previstos no regulamento do certame e cinco mil cruzeiros para as despesas de montagem e sua manutenção.

A EMBAIXADA DA IMPRENSA

Alboino Pequeno

Tivemos sempre, em nosso país, na nossa imprensa, um dos melhores expoentes da atividade intelectual patricia.

No Império e na República houve sempre esta tendência: — os nossos homens públicos revelaram talento através do modesto semanário da cidade do centro, do sul ou do norte do país, tendo sido este o proscênio de muita vida pública, politica e social, como tambem literária nos quadrantes habitados do Brasil.

Ficou, portanto, à maravilha, ouro sobre azul, a representação de nossa imprensa, sua última embaixada aos Estados Unidos, como missão de aproximação e de estudos de aperfeiçoamentos ou estímulos de modalidades para nossa imprensa diária. E A NOITE teve seu representante num dos cérebros que labutam nesta casa, com a eficiência de seu esforço.

Bem imenso o daquele que procura aprender para irradiar, destes estudos, melhores frutos de experiência no raio da ação quotidiana. Mas... a tudo aquilo que na verdade possa influir nos destinos de nossa imprensa, há, porem, um pensamento preponderante, imperioso, que deve orientar, em primeiro plano, os direitos sagrados e diretos de nossa gente, nos lindes de nossa pátria.

Muitos são os problemas de nossa imprensa, já visados, muitos outros irão surgindo, dignos de estudos, em contacto direto com a nossa imprensa.

Alencar, naquela frase inspirada, conclamando que: "a imprensa é o clarim vivo que toca a alvorada dos povos", deitou no mundo o pregão enaltecedor da imprensa brasileira no carater de orientadora da nossa gente, que vê no jornal o elemento primário de formação e informação.

Que os nossos jornalistas ora em visita de estudos à América do Norte nos tragam, no bojo de suas inteligências, uma larga soma de melhores conhecimentos e frutos sazonados de observações aproveitaveis no nosso ambiente, de modo que reverta, totalmente, para o nosso povo, a quem devemos servir com dedicação todo o resultado real desta viagem de estudos.

Deste modo compreenderemos bem a razão sempre crescente da aceitação de A NOITE na simpatia popular, cadinho por onde se aferem, com segurança, a quintessência da gratidão pública.

"O Frangote Desobediente"

Mais um presente de "Vovó Felício" aos seus netinhos

O Sr. Vicente Guimarães (Vovó Felício), conquistou, e vem mantendo com galhardia, o invejavel título de autor de literatura infantil. Diretor de uma revista que é justo motivo de orgulho da imprensa mineira. Vovó Felício multiplica-se para presentear, periodicamente, os seus netinhos com um novo livro de histórias. De sua autoria, acaba de sair "O Frangote Desobediente", fartamente ilustrado. Irredutivel na orientação que se traçou, o Sr. Vicente Guimarães não desce jamais ao estilo pernicioso das aventuras inspiradas em "gangster" ou exemplos de brutalidade.

Sem perder o contacto com o maravilhoso, tão do gosto das crianças, o autor tem sempre presente ao espirito a formação moral dos seus pequenos leitores. "O Frangote Desobediente", completa-se com saborosos desenhos de Percy Deane.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Enquanto não temos uma raça perfeita

São inegaveis os esforços despendidos pelo governo do Sr. Getulio Vargas, no sentido de melhorar a raça e proteger a infância; em todos os Estados, o problema vem sendo encarado com carinho e já possuimos instituições, oficiais e particulares, das quais nos podemos orgulhar. Há pouco tempo, passando pela nossa capital, conhecida técnica em educação e assistência à criança, a senhora Katherine Lenroot, diretora do Children's Bureau de Washington, declarou estar ao par do rápido desenvolvimento do programa realizado pelo governo brasileiro, para amparar esses a quem pertencerá o Brasil de amanhã.

Referindo-se ao que se faz nos Estados Unidos, externou-se sobre um dos aspectos da questão que julga de suma importância e nos impressionou pelo que encerra de verdadeiramente humanitário. Declarou a referida senhora, que, de acordo com o critério adotado pelo Children's Bureau, os menores, orfãos de pai e mãe, antes de serem colocados em qualquer asilo, são, de preferência entregues aos parentes mais próximos, aos quais são fornecidos os necessários auxílios, para que, dessa forma, "não percam as influências morais do amor filial". Medida, a nosso ver, de grande alcance, pois não se deve apenas pensar na conquista de uma raça fisicamente forte, mas, tambem, espiritual e moralmente sã. E isso só se consegue dentro dos principios da verdadeira formação da família.

Um dos pontos, entretanto, que a Sra. Lenroot não teve ocasião de explanar, foi o que diz respeito aos pequenos fisicamente defeituosos e que sabemos contarem, no grande país amigo, com a mais ampla proteção por parte dos poderes públicos.

Entre nós, lastimavelmente, tem sido esquecido esse ângulo da questão e conhecemos, a esse respeito, alguns casos dolorosos. Ainda há dias, em palestra com abalizado ortopedista, a cujo cargo se acha importante serviço de um de nossos hospitais, casos lastimaveis que se passam diariamente em sua clinica.

"Tivemos — disse ele — em nossa enfermaria, um menino cujo defeito, de nascença, não nos foi possivel corrigir de todo, mas não o impedia de prestar toda sorte de serviços enquanto lá esteve. Como se mostrara de rara habilidade, quando teve de abandonar o hospital, tudo fizemos para conseguir-lhe um lugar onde pudesse desenvolver suas aptidões, mas nada conseguimos; mesmo as escolas públicas, não podiam aceitá-lo. Leva hoje vida de malandro, tocando gaita pelas ruas para ganhar o seu sustento. Por outra ocasião, apareceu-nos uma menina, à qual faltavam alguns ossos dos pés, de sorte que, mesmo depois de operada, teria de usar botinas especiais porque, apesar de conseguirmos que ela andasse, os pés continuavam tortos; não houve asilo que a quisesse receber.

Outra criança, cuja família vive no interior, tem um defeito, que a obriga a usar aparelhos ortopédicos os quais, talvez venham a corrigir o mal atual. Querendo dar-lhe instrução, percorreram, os pais, quase todos os colégios do Rio e nenhum a queria aceitar. Depois de muita luta, conseguiram a internação da mesma sob a condição de vir acompanhada de uma empregada, sendo cobrada pela estadia desta última, a mensalidade de 300 cruzeiros!"

Nós que vemos à frente do governo dos Estados Unidos, um exemplo frisante do quanto pode fazer pela humanidade um homem cujo espirito não se deixou abater por um simples defeito físico e que, muito ao contrário, tenha, talvez, esse próprio defeito concorrido, retemperando pelo sofrimento, seu carater e sua força de vontade, para que atingisse um nivel pouco comum de energia, não podemos deixar de encarar, com carinho, a situação desses pequeninos marcados pelo destino aos quais tanto consolo poderia trazer alguma instrução!

A natureza, em sua sabedoria, aguça sempre um sentido quando se perde outro. Por que não darmos a esses infelizes a oportunidade de uma compensação?

Uma criatura cujos pés não sejam perfeitos ou tenha um braço mais curto que outro, pode, muitas vezes, desempenhar um cargo que lhe proporcione os meios de viver dignamente.

Há alguns anos, alvitrou-se impedir que crianças com tais defeitos seguissem o curso ginasial; em boa hora, porem, mandou o governo suspender a injusta medida. Parece ter chegado, tambem, o momento de ser franqueada, nas escolas da Prefeitura e nos asilos, a matricula a esses desfavorecidos da sorte.

O ideal seria só lidarmos com individuos sãos; para isso, felizmente, já são obrigatórias, nos colégios, as aulas de educação física, mas, enquanto não possuirmos uma raça perfeita, não abandonemos aqueles que podem, pelo espirito, ser uteis à Pátria.

R. B.

DECIDE-SE ESTA NOITE o torneio do Club dos Tabajáras em homenagem aos paises sulamericanos

EQUADOR E PARAGUAI OS FINALISTAS

Nada menos de 23 partidas já foram realizadas, em disputa do Torneio Misto de Volley-ball em homenagem às nações da América do Sul. Confirmando as expectativas, não poucas foram as rodadas que apresentaram pelejas renhidas e interessantes.

Muito feliz foi o tenente José Machado Coelho, atual diretor de Volly-ball do grêmio da Urca, na organização final do torneio, tendo o mesmo transcorrido normalmente. Classificaram-se para a final os quadros do Equador, vencedor da chave dos perdedores e Paraguai, vencedor da chave dos vencedores, que terão de se empenhar com entusiasmo, afim de não serem surpreendidos pelos equatorianos, que tambem aparecem credenciados, pois venceram seguidamente a Bolivia, a Argentina e o Brasil.

Os quadros deverão se apresentar assim constituidos: Paraguai — Patrono: Sr. Jair Tovar; Jogadores: Paulo Tovar — Maneco — Ary — Elbe — Enio — Luizinho — Camargo.

Equador — Patrono: Sr. Silverio Ignara; Jogadores: Gilberto — Pino Carlos — Celso Meyer — Lauro — Betinho — Vitor.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

CRÔNICA DA GUERRA

Reencetaram-se os bombardeios de demolição à Sicília e Sardenha, que estavam interrompidos desde os ataques norteamericanos a Nápoles. As operações contra estas ilhas, sobretudo a Sardenha, restringiam-se a patrulhamentos. Novamente ganharam impetuosidade, incidindo sobre Catania e seus aeródromos, na Sicília; sobre os portos sardos de Cagliari e Arenec, e os aeródromos de Venefiorita, Chilivani e Capto Terra, que ficam respectivamente a nordeste, no centro e sul da ilha. Estes raids à Sardenha visaram destruições pelos locais estratégicos, generalizadamente, ao passo que os da Sicília repisaram a área de leste desta ilha, que há algumas semanas não era incursionada pela aviação de bombardeio. As incursões do momento não tocaram em objetivos peninsulares, mas estenderam-se a um teatro que permanecia em calma, — a Grécia. Salvo Creta e as ilhas do Dodecaneso, cujos portos e aeródromos uma ou outra vez foram castigados pela aviação britânica do Oriente Médio, nenhum dos objetivos gregos esteve sob ataque aereo desde que se consumou a derrocada da Grécia. Uma agrupação de 50 Fortalezas Voadoras (quadrimotores) da 9ª Força Aérea dos Estados Unidos teve a primazia no reatamento das hostilidades ao Eixo nos Balcãs, descarregando 125 toneladas de altos explosivos sobre três hangares e outras instalações do aerdromo de Sedhes, ao sul de Salônica.

Essa extensão das operações de destruição das forças aéreas britânicas e norteamericanas do Oriente Médio e da Algéria, quando se reunem vários exércitos britânicos e forças dos Estados Unidos na Síria e uma frota britânica, a esquadra do Mediterrâneo Oriental, denotam um propósito aliado de investir contra a Europa fascistizada por mais de uma direção, no Mediterrâneo. Aquela que era visivel pelos que observam à luz de indícios, por não estarem nos quartéis generais ou noutro posto de direção da guerra, era a de Bizerta-Sicília. Necessariamente, de Alger para a Sardenha, contra a base de Cagliari, etc., haveria uma ofensiva auxiliar da que se desenvolvesse pelo eixo Bizerta-Sicília, contra Palermo, etc., quando as forças aliadas desferissem o pulo sobre a Itália.

De acordo com os fatos já perceptiveis no Oriente Médio, esclarece-se que haverá a utilização de mais um eixo, o de Alexandria-Salônica, pelos exércitos da Síria, Chypre e Egito, que preliminarmente deverão seguir as direções de Creta e do Dodecaneso, e por fim, a de Atenas, todas elas complementares da de Alexandria-Salônica.

Da banda eixista, presta-se especial assistência à organização defensiva de Salônica, a ponta de trilhos da via férrea para Belgrado, natural eixo de marcha dos exércitos que invadirem os Balcãs. Ali estiveram reunidos, ultimamente, chefes militares alemães e búlgaros, para uma conferência. Corriam, então, versões, em sua maioria eixistas, a respeito da presença do general Montgomery na Síria. O comandante do aguerrido Exército do Deserto (8º Exército) passara em revista um corpo grego de 30.000 homens. A seguir, a Rádio Berlim anunciou que o 8º Exército britânico se incorporara na Síria, ao 9º e 10º Exércitos de igual nacionalidade. Tambem unidades norteamericanas estarão nesse grupo de exércitos, cujo comando em chefe, muito provavelmente, recaia sobre Montgomery. Mas, a não ser que a Turquia seja interessada na invasão dos Balcãs, mau grado aclarações de persistência dentro da neutralidade, o mais certo é que o 8º Exército tenha regressado à sua base de Alexandria, para dai acometer diretamente contra a ilha de Creta ou Athenas, numa combinação mais ampla de desembarque nas terras firmes e insulares da região balcânica.

A totalidade das forças britânicas e norteamericanas do Egito, Chipre e Síria girará ao redor de meio milhão de homens. 500.000 a 600.000 oficiais e soldados. O Eixo terá mais forças em todas as regiões (75 divisões, ou 1.500.000 homens), sem embargo não estará tão forte nos objetivos visados, nem virá a superar os aliados em contra-ofensivas, depois que se caracterisarem os desembarques.

Para encetar a invasão nas duas direções gerais da Sicília e Balcãs, a Inglaterra e Estados Unidos dispõem de exércitos e armadas suficientemente poderosos para reduzir pela massa a resistência com que se chocarem. Os quatro exércitos britânicos. 1º, 8º, 9º e 10º, entre tropas e serviços, agruparão cerca de 1.000.000 de combatentes.

O 5º Exército norteamericano e as unidades que embarcam amiude dos Estados Unidos para a África na corrente contínua de esforços e abastecimentos que emana da grande República, terão aumentado para dois ou três exércitos, ou meio milhão de homens, os efetivos norteamericanos de Marrocos e Algeria. Não entram nessa estimativa as armadas aéreas e naval, que se assenhorearam definitivamente do céu e do mar, condicionando a invasão pelos exércitos terrestres. Ao todo, a Grã-Bretanha e Estados Unidos colocaram nada menos de 2.000.000 (dois milhões) de soldados, marinheiros e aviadores entre Gibraltar e Suez, de Marrocos à Síria, para formarem cabeças de costa na Itália, nos Balcãs e posteriormente na França.

C.R.

FLORIANO PEIXOTO

Será comemorada a data do falecimento do marechal Floriano, a transcorrer a 29 do corrente, estando à frente dos promotores das homenagens à sua memória o Grêmio Floriano Peixoto, como vem fazendo nos anos anteriores.

Será visitado o mausoléu, no cemitério de São João Baptista, onde o orador designado falará sobre os gloriosos feitos, nunca esquecidos, do imortal soldado. No auditório da Associação Brasileira de Imprensa será efetuada uma sessão patriotica, com o comparecimento de autoridades civis e militares e de representantes de várias classes sociais.

Tais demonstrações de reconhecimento aos inolvidaveis serviços, prestados à Pátria por Floriano, teem, sobretudo neste momento, uma significação especial. Seus exemplos de coragem e de atos de bravura, a cada instante postos em prova, valem por lições de nacionalismo, a serem invocadas por quantos estão empenhados na defesa da nossa integridade territorial e da liberdade dos povos, enfrentando os inimigos do mundo, desencadeadores de uma guerra em que estão sendo usados os mais condenaveis processos de barbaria.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

O dentista deve ser consultado tambem em todos os casos de gagueira, para examinar as arcadas dentárias do enfermo. Aparentemente, para o leigo, podem os dentes demonstrar normalidade, mas o odontólogo verificará possiveis vícios de implantação, falta de outros dentes que não romperam os alvéolos como deveriam, tornando-se inclusos total ou parcialmente. Estes dentes inclusos pressionam os filetes nervosos e produzem perturbações exteriorizadas por tiques musculares e gagueira. Ainda há poucos dias li a comunicação do Dr. C. E. Worth, odontólogo americano, relatando o caso de uma criança de onze anos de idade que sofria de tiques musculares e gagueira desde os sete anos. Todos os métodos de cura falharam, até que foi verificada pela radiografia a retenção de nove dentes. Operado em diversas sessões, as melhoras foram se acentuando até que o menino se restabeleceu completamente, depois de submetido à reeducação fonadora e desaparecidos os sintomas nervosos. Tiques musculares são contrações involuntárias dos músculos da face, impossiveis de serem dominadas pelos doentes, que adquirem hábitos de fazer caretas a todo instante. Este fato mortifica as pessoas que são obrigadas a ceder aos impulsos do seu sistema nervoso abalado, agravando a doença em si, criando complexos de inferioridade perante os demais, que se riem delas.

A teoria psicanalista, que pretende explicar a gagueira como uma psiconeurose provocada pelo erotismo oral, não conta com muitos adeptos.

Outros transtornos da palavra aparecem durante a infância, especialmente entre os idiotas e imbecis, por incapacidade absoluta de compreensão. Nestes casos nada há por fazer. Nos debeis mentais tambem aparecem certos defeitos, que bons métodos de tratamento especializado conseguem remover, caso a deficiência intelectual seja de pouca monta. Os traumatismos cranianos, dando em consequência lesões cerebrais, as infecções graves e muitas enfermidades do sistema nervoso podem induzir à regressão em pessoas que falavam corretamente, assim como as afecções do sistema muscular do aparelho fonador. A higiene mental rigorosa deve ser instituida a todas as crianças, evitando-lhes certas leituras excitantes. A higiene sexual deve ser cuidada e os problemas dela dependentes precisam ser conhecidos pelos pais. Infelizmente é um assunto que não pode ser discutido em nossa colunas por motivos óbvios, mas os pais devem procurar conhecê-lo conscienciosamente, consultando médicos que se dediquem ao assunto, para que certos transtornos do instinto sexual não se implantem em seus filhos, sabendo que é mais facil prevenir do que curar. Se bem que a educação psicológica da infância seja de grande valor para a criança normal, esta falha sempre que alguma perturbação glandular descuidada afete a inteligência da criança. Entretanto pode ela ser surpreendida ainda em inicio, tratada convenientemente e a criança será beneficiada sob todos os pontos de vista:

A onicofagia ou vício de roer as unhas é outra psicopatia frequente nas crianças. Diz Pascual del Roncal, em seu magnifico tratado "Psiquiatria infantil", ser ela em geral mantida ou exacerbada por estados emotivos, castigos excessivos, timidez, desgostos com pessoas da familia, maus tratos etc. Ainda aqui a psicanálise pretendia de responsabilizar o erotismo pelo vicio, mas as causas apontadas acima estão em perfeito desacordo com a teoria. Para algumas crianças representa a onicofagia um meio de concentrar a atenção, diz ainda o mesmo autor espanhol, costume semelhante ao apresentado por muitos escolares que passam a lingua sobre o labio superior, quando estão resolvendo problemas dificeis. O tratamento deve ser puramente psicológico de acordo com as caracteristicas apresentadas pelo psiquismo do infante, condenando-se os processos violentos utilizados para impossibilitar a chegada dos dedos à boca, luvas e substâncias amargas, pois irritam mais ainda a criança e fazem fracassar redondamente a cura pretendida.

(Continua no próximo domingo).

POR INDICAÇÃO DE PESSOA AMIGA

Vanilda Menezes da Silva, residente à rua Jucurutá, 86, na Penha, com apenas 7 anos de idade, fora acometida de grave e contagiosa enfermidade do aparelho visual. Por indicação de pessoa amiga da familia, a pequena foi levada ao consultório do conhecido especialista Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires, 212-1.º andar. Num simples e breve tratamento, Vanilda melhorou para logo em seguida ficar completamente boa.

O Exército contribue para a batalha da borracha

Declarações do tenente-coronel Antonio Bastos

(Do enviado especial da Agência Nacional à Amazônia)

Acompanhando de perto o desenvolvimento da batalha da borracha as autoridades militares brasileiras não podiam deixar de estar presentes entre os delegados oficiais que, sob a direção do Sr. Valentim Bouças, estiveram, há pouco na Amazônia. Como representante do Ministério da Guerra, o tenente-coronel Antonio Bastos, do Serviço de Engenharia do Exército, participou de todos os debates havidos com os produtores no decorrer da excursão.

Muitas vezes a sua intervenção serviu para encaminhar uma solução longamente procurada, revelando então não só acurado preparo profissional, como tambem uma visão de conjunto dos nossos problemas realmente exemplar.

Assim, a palavra do tenente-coronel Antonio Bastos reveste-se de singular importância neste momento e o seu depoimento sobre o que lhe foi dado observar na Amazônia há de interessar a todos quantos acompanham de perto o desenvolvimento do grande programa.

— A batalha da borracha, na qual está vivamente empenhada toda a Nação entrou na sua fase decisiva com a proclamação do chefe do Governo no dia 31 do mês de maio último, afirma de inicio o representante do Ministério da Guerra, que acentua:

— A caminho da Amazônia, para onde seguia, integrando a comitiva desse ilustre brasileiro que é o Sr. Valentim Bouças, nome que ora declamo com bastante carinho dadas suas raras virtudes e sadio patriotismo, tive a feliz oportunidade de ouvir na capital do meu Estado (Mato Grosso), a palavra de ordem e a indicação do rumo a seguir para a consecução de tão alto cometimento, qual seja produzir borracha e mais borracha, necessária para o completo esmagamento dos nossos inimigos.

Foi, pois, sob bons auspicios que iniciei o cumprimento da missão que me confiaram meus superiores e que bem se pode traduzir como o desejo do Exército Nacional de contribuir tambem na grande luta com parcela apreciavel do seu esforço pelo aceleramento das construções das rodovias, já em pleno andamento, necessárias ao eficiente desenvolvimento da campanha.

As impressões que recolhi na viagem, empreendida através de um percurso de mais de dez mil quilômetros, são as melhores possiveis, não somente quanto à pujança do meio físico como, sobretudo, pela grande energia que demonstram todos quantos dedicam suas atividades à indústria extrativa da borracha. Para vencer os obstáculos inúmeros das florestas ou dos profundos, longos e possantes caudais só mesmo a gente que lá encontrei. Dando de ombros à série de dificuldades o seringueiro tem escrito e agora repete uma das páginas mais viris da nossa história, num exemplo inesquecivel de bravura. Encontrei, tambem, levas e mais levas de nordestinos encaminhados para os seringais dos altos rios pelo serviço adrede organizado (SAVA), superiormente dirigido pelo Sr. Doria de Vasconcelos. São caboclos decididos e que com a assistência que já lhes vem prestando o governo ajudarão a reerguer a Amazônia.

Construindo estradas para a borracha

Poucos sabem que em pleno sertão forças de engenharia do Exército estão construindo estradas de penetração para os seringais. Mas os esclarecimentos do tenente-coronel Antonio Bastos servirão para elucidar devidamente este ponto:

— Os trabalhos de construção da estrada de rodagem Cuiabá-Vilhena, denominada Rodovia General Rondon como mais uma homenagem ao grande civilizador do sertão, foram por mim inspecionados juntamente com os demais membros da comitiva. A impressão que a todos causou o desenvolvimento dos serviços já foi transmitido pelo Sr. Bouças ao Sr. ministro da Guerra. Entusiasmado com a obra visitada e com a abnegação de quantos ali trabalham, manifestou S. S. em telegrama honroso que "os nossos soldados não só empunham fuzis como sabem manejar as ferramentas construtoras do poder econômico do Brasil". E tais expressões, partidas como são de um homem eminentemente realista, dizem tudo quanto ao trabalho que a 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv. está realizando.

Conhecia bem o andamento dos serviços dessa rodovia como chefe que sou da secção que a controla, cumpre, porem, esclarecer que eles excederam minha melhor expectativa. A obra que está sendo executada é bem digna do nome do seu patrono.

Lançada entre Cuiabá e Vilhena servirá essa estrada aos melhores seringais da zona atravessada, já em plena exploração, e permitirá facil transporte dos produtos para a capital matogrossense, em caminho seguro para o parque industrial paulista. A importância dessa rodovia não se restringe apenas ao interesse local e não atende somente ao imperativo atual, por isso que, como trecho da futura grande transversal Rio-Casambú-Frutal-Santana do Paranaiba-Cuiabá-Vilhena-São Carlos-Rio Branco, ela incorporar-se-á à rede nacional como elemento de real destaque.

Posto de comando nas primeiras linhas

O tenente-coronel Bastos revela-se entusiasmado com os resultados da missão Bouças à Amazônia, salientando que só mesmo "in loco" poderiam ser devidamente apreciadas as diversas reclamações e sugestões apresentadas:

— Cumpre que a prática ora iniciada seja seguida pelas autoridades responsaveis, afim de que se não perca o trabalho tão inteligentemente iniciado. Estive presente a todas as reuniões com os principais seringalistas e demais interessados no problema da borracha e posso assegurar que foram acertadas medidas das mais importantes em tempo muito curto e tomadas, imediatamente, as providências consequentes. Só este fato contribuiu, decisivamente, para trazer confiança aqueles que, minutos antes, nos recebiam com bastante reservas. É um exemplo frisante da vantagem do posto de comando nas primeiras linhas.

A notavel ajuda norteamericana

Ponto capital da batalha da borracha, a colaboração brasileiro-americana na Amazônia mereceu do ilustre oficial as seguintes referências:

"Os laços que sempre uniram os Estados Unidos da América do Norte e o Brasil e irmanaram brasileiros e norteamericanos, estão hoje muito mais fortalecidos pela aliança na guerra contra os insanos perturbadores da ordem internacional. Marchando juntos em busca da vitória, que já se afirma iniludivelmente, realizam os norteamericanos, em franca colaboração com os nossos, um trabalho gigantesco na Amazônia. A magnitude da obra ultrapassa, por certo, tudo o que há sido tentado ali. Colossais bases aéreas, completamente equipadas, construidas em tempo "record" e utilizadas intensivamente, entusiasmam aos que as conhecem; os transportes fluviais, fundamentos da economia da região, teem sido aumentados em escala apreciavel; os aprovisionamentos, organizados em bases racionais, permitem antever o sucesso da batalha engajada.

Em todos esses serviços é verdadeiramente notavel a ajuda norteamericana e, sem esta, longe estariamos de esperar, na escala apreciada, o levantamento do nivel econômico da Amazônia.

Esse auxilio está sendo, em boa hora, bem compreendido por todos os brasileiros que ali cerram fileiras numa colaboração intensa com os nossos amigos e aliados da forte democracia do norte do Continente.

Desejaria apontar aos meus patricios e, em particular aos homens de fortuna, o exemplo magnifico que vem dando os chamados "one dollar's men" no esforço de guerra dos Estados Unidos. Companheiro nosso na longa jornada, compartilhando das dificuldades encontradas, sempre alegre, desenvolvendo uma prodigiosa atividade, o Sr. Mauricio Mac Ashan, vice-presidente da Rubber Development Corporation, deixou-me a agradavel recordação do quanto pode realizar um homem quando o inspira um ideal superior. Não houve aspecto do problema amazônico que escapasse à sua acurada observação e que não merecesse, desde logo, as providências que, no âmbito de suas atribuições, devessem ser tomadas. Quem, como eu, privou com esse incansavel e solicito americano, não poderá deixar de apontá-lo à consideração de seus patricios, como um exemplo digno de ser seguido.

O Exército no reerguimento da Amazônia

A repercussão do grande vale continua a ser o tema central da exposição do tenente-coronel Antonio Bastos, que agora passa a expor o papel do Exército nessa obra:

Uma nação só terá um exército forte quando possuidora de uma sólida economia capaz de fornecer a este todos os recursos de que necessita para desempenhar sua alta missão. Isto é axiomático.

Em um país novo como o nosso, com muita coisa a fazer para o fortalecimento de seu potencial econômico, a ação do Exército não se tem limitado às funções restritas ao setor de suas finalidades. Colaborando no fomento da economia nacional o Exército da República é hoje continuador da ação desenvolvida pelos antepassados dos tempos coloniais e imperiais.

Não será, portanto, o caso de se falar, como entendem alguns, em fim de guerra para que sua contribuição se exerça no reerguimento da Amazônia. Alí já se encontram elementos do Exército, realizando obra notavel, qual seja a fixação dos brasileiros nessas longinquas regiões, em bases seguras de uma colonização adequada. O que será necessário fazer é apenas dilatar-lhes as missões. Acredito que tal coisa não tenha passado desperecebido das altas autoridades militares.

Foi para mim motivo de justo orgulho constatar o que vem sendo realizado, no nordeste de Mato Grosso, por esse soldado de escol que é o major Aluizio Ferreira. Discipulo do grande general Rondon, o major Aluizio é o batalhador infatigavel da região da Madeira-Mamoré, nome acatadissimo na zona que a si deve todo seu ressurgimento. Sua ação continuada, visando sempre o desenvolvimento da região trouxe em consequência, tornar-se Porto Velho a mais promissora de todas as aglomerações da bacia amazônica. Seu exemplo por isso mesmo tem sido seguido por todos os companheiros de farda que, nesse desconhecido rincão de nossa Patria, desempenham, com igual ardor, as nobres missões de comandante de tropa, de sertanistas e de colonizadores.

A parte do Exército Nacional, que na Amazônia estaciona, em nada desmerece os bravos edificadores do marco de nossa soberania às margens do Guaporé — o Forte Principe da Beira.

Recital de canções brasileiras

No próximo dia 29, às 21 horas, nos salões da Escola Nacional de Música, será realizado o recital de canções sentimentais brasileiras e declamação do artista cego Hygino Martins Dias. É o seguinte o programa: 1ª parte — I. Araujo Viana — Amor — Palavras de Raimundo Monteiro — Lina Pesce — Cantiga — Palavras de Adelmar Tavares — Barroso Neto — Canção da Felicidade — Nosor Sanches — Alberto Nepomuceno — Trovas — Palavras de P. de P. Duque Estrada. Eu tenho adoração por meus olhos — Música de M. Tupinambá — Palavras de Cleomenes Campos. II parte — Declamações várias — Os números a serem apresentados serão anunciados pelo artista. III parte — (Canções Regionais do R. G. do Sul) Morena cor de café — Música e letra de Beatriz Regina — Prenda minha — Harmonizada por Ubiratan — Gauchinha — Luiz Cosme — Letra J. Barros.

Um aviso sobre o registro vitivinícola

O Ministério da Agricultura informa, por nosso intermédio, aos interessados que, tanto as inscrições no Registro Vitivinícola, dos produtores, fabricantes, engarrafadores ou comerciantes de vinhos ou outros quaisquer produtos sujeitos ao controle do Laboratório Central de Enologia, bem como as análises de qualquer natureza desse Serviço, são inteiramente gratuitas. Isentas do pagamento de taxas ou emolumentos de qualquer natureza. Avisa tambem que os interessados poderão se dirigir diretamente à sede daquele laboratório ou de suas dependências técnicas nos Estados, sem haver necessidade de procuradores ou intermediários. A única despesa a que os interessados ficam sujeitos são as da selagem de suas petições e documentos anexos a estas, na forma da lei federal do selo e dos fretes e transporte das amostras dos produtos destinados a exame no referido Laboratório.

O ANIVERSARIO DO CLUB MILITAR

Comemorou ontem o seu 56.º aniversário de fundação o Club Militar, entidade máxima representativa das classes armadas. O Club Militar, fundado a 26 de junho de 1887, foi condição primordial do estabelecimento do regime republicano no Brasil.

A ata do pacto de sangue do dia 9 de novembro, o discurso de Benjamin Constant, a atuação do generalissimo Deodoro, são fatos e vultos que honram a história desta benemérita associação.

Atualmente presidido pelo general Meira de Vasconcelos e auxiliado por uma plêiade de brilhantes oficiais, o Club Militar está fadado a cumprir os seus altos designios.

O RIO TRAPICHEIRO GELOU!!

Verdadeiras montanhas de gelo interrompem o curso das águas

Hoje em dia, não há nada impossivel. O que consideramos um absurdo agora, logo é uma realidade.

A senhorita Elvinar relatou-nos que impressiona com os manteaux de pura lã, de trinta e nove cruzeiros, que a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, está vendendo, a titulo de reclame: que tivera um sonho estranho, vira as florestas da Tijuca cobertas de neve, mais adiante encontrou o rio Trapicheiro transformado numa geleira, e, ela vestindo um manteau americano, de pura lã, que comprara nessa casa por setenta e cinco cruzeiros, não sentia frio no meio de tanto gelo. Sem dúvida, foi um sonho bem interessante.

Sessão cinematográfica na A. B. I.

Realiza-se hoje, domingo, das 16 às 18 horas, a sessão cinematográfica infantil promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, em seu auditório, dedicada aos filhos de seus associados. Foi organizado cuidadoso programa, compreendendo desenhos, comédias, "Far-West", etc. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para os que desejarem assistir a essa sessão. Na terça-feira, será realizada uma "avant-premiére", com a apresentação de "Para sempre e um dia", da RKO-Rádio.

FATOS DIVERSOS

Os bombeiros correram a apagar um principio de incêndio no belchior da rua Rezende Feijó, 28. O fogo foi dominado em seu inicio.

Faleceu no Hospital Miguel Couto o bilheteiro Severiano Evasio, de 78 anos de idade, que ontem foi colhido por um auto, na rua Bambina.

A "última" da Carmem...

(Titulos principais na 1.ª pag.)

HOLLYWOOD, 26 (De Rosalind Shaffer, da Associated Press) — Carmen Miranda, a estrela brasileira, exótica e encantadora, é uma personalidade misteriosa, embora não o pareça no palco ou em seus films. Afinal de contas, quem é que sabe alguma coisa sobre ela? O mais que se sabe é que chegou do Rio de Janeiro há quatro anos, e tomou Nova York "de assalto", com seus trajes adaptados dos que se usam em festas de seu próprio país, e logo deu origem a uma nova moda em "turbantes", em calçado de grandes solas e em jóias exóticas abundantemente distribuidas pelo corpo e pelo pescoço.

Com "La Miranda", a lingua portuguesa entrou nos "Night Clubs", onde os únicos idiomas admitidos eram o francês e o espanhol. Em sua maneira de dançar, introduziu um novo tipo de "rumba" e apresentou um samba em bom estilo.

Atualmente, mora aqui em Hollywood, com sua mãe, a senhora Maria Miranda, e sua irmã Aurora, e diz que ainda tem dois irmãos e uma irmã morando no Brasil.

Carmen Miranda é pouco vista, sai pouco de casa e, quando o faz, sabe vestir-se como uma parisiense, em matéria de gosto, mas sem qualquer sentido de sensacionalismo.

Pelo que eu pude perceber, Carmen usa de suas atrações pessoais como um biombo entre ela mesma e o mundo exterior. E' por isso que ela mesma diz que é "uma criatura simples".

— "Gosto muito — diz-nos ela — dos aplausos de uma platéia, seja esta qual for. Gosto de toda a gente e adoro as reuniões festivas. Vivo de alegria. Entretanto, acho que se todos começarem a me ver muitas vezes, perderão todo interesse que possam ter em mim. Acho que tenho que me defender..."

Encontrei a Greta Garbo sulamericana armada com essas idéias quando a procurei no seu estúdio cinematográfico, muito interessada em dar conta de um avantajado caldo de peras.

Para começar a conversa por um ponto de interesse — que era o fundamento de minha reportagem — comecei logo por interrogá-la:

— "Ninguem sabe nada de sua vida de coração. Na certa deve haver alguem... Há?

E Carmen me respondeu, com a maior naturalidade do mundo:

— "Decerto que há! E são dois. Um deles está no Brasil e me espera há três anos. Tomara que ele ainda espere... As vezes ele me telefona. Escreve-me cartas. As vezes me manda livros brasileiros, e quando os leio fico louca de saudades do Brasil. O outro é americano. E' encantador. Travei relações com ele, há pouco tempo, quando veiu com amigos visitar-me aqui no estúdio. E' um homem formoso, de olhos azues, alto, com um pouco de cabelo acinzentado, romanticamente, pouco acima das orelhas. Tem um bigodinho admiravel. E tem só 37 anos... Diz ele que me conhece há quatro anos, quando cheguei, pela primeira vez, a Nova York, para ser logo cercada de numerosos fotógrafos. Perguntou quem eu era e logo começou a assistir a todas as minhas exibições. Agora, quando vou a um cinema — e eu gosto de ver "fitas" todo o dia, e às vezes duas por dia — tenho a surpresa de encontrá-lo a meu lado, quando as luzes se acendem. Você não acha que isso quer dizer alguma coisa? Depois de um encontro casual?

— "E que é que vai sair daí? Qual dos dois vai ganhar? — perguntei.

— Não sei. Deixo que a minha sorte resolva, porque não gosto de me precipitar. Espero que a vida resolva os casos, bons ou maus. Se são bons, sinto-me feliz. Se são maus, há muito tempo para se sofrer..."

Nessa altura, o professor de inglês de Carmen trouxe-lhe três grandes torradas de pão, carregadas na manteiga, e Carmen começou a comê-las, com visivel prazer. Depois vieram outros pratos, e qualquer observador teria logo verificado que, pelo menos no que diz respeito a Carmen Miranda, "qualquer racionamento é irracional", no que diz respeito à carne ou aos "beefsteaks".

"La Miranda" tem seu constante professor de inglês, mas prefere aprender a lingua nos próprios filmes, embora fazendo questão de não perder seu sotaque estrangeiro, "o que seria uma má idéia". E' por isso que ela diz adorar Jimmy Stewart e Gertrude Lawrence, cujo trabalhos cinematográficos costuma ver e rever várias vezes.

Depois de nossa conversa e de estar supostamente terminada a refeição de Carmen Miranda, pudemos vê-la ainda preparar seu turbante, cheio de pequenas bananas e cerejas, tudo de acordo com seu magnífico vestido negro. Sua estatura, ao levantar-se, não era grande, apesar das altíssimas solas de seus sapatos brilhantes como ouro.

Nessa hora, eu mesma olhei com atenção para o agente de publicidade de Carmen Miranda. Um homem de elevada personalidade. Deve ter seus 37 anos. E' alto, e tem olhos azues, com um pouco de cabelo agrizalhado junto às têmporas e um magnífico bigode...

Lembrei-me do que Carmen me havia dito sobre os seus "dois" casos, e não pude deixar de pensar para mim mesma:

— "Carmen, você está brincando comigo?..."

Amotinaram-se as tripulações alemãs

ESTOCOLMO, 26 (Edwin Shanke, da Associated Press) — Chegam detalhes a respeito do noticiado motim que informações de circulos noruegueses disseram ter ocorrido a bordo de seis submarinos alemães recentemente num porto do norte da Noruega.

E a primeira notícia de insubordinação verificada entre as forças nazistas estacionadas na Noruega, muito embora desde o mês passado tivessem sido anunciadas cousas e cousas falando sobre a decadência do moral das tropas alemãs ali, tanto entre soldados do Exército como entre tripulações navais.

Segundo os informantes, os amotinados teriam se recusado a deixar o porto, para voltar à luta contra os navios aliados no alto mar, luta essa cheia de azares e perigos, e o que fora mais grave, a decisão tinha sido tomada conjuntamente por marinheiros e oficiais. E acrescentaram: "Os amotinados, em consideravel número, inclusive oficiais, foram internados na prisão de Akershus, velha prisão comum transformada em presídio militar".

Não se revelou qual teria sido a base além de submarinos em que tal revolta ocorreu, mas é interessante recordar-se que a maior base de submarinos da Alemanha na Noruega é no porto de Trondheim, por onde, ao que disse recentemente um almirante alemão, os aliados pretendem invadir a Noruega, dentro de pouco tempo.

Fontes alemãs em estreitas ligações com elementos noruegueses que agem clandestinamente naquele país, em favor dos aliados, disseram mais que "recentes informações da Noruega septentrional anunciaram que principalmente nos muitos navios de guerra alemães que estão sempre nos portos para reparos tem havido danos".

Os alemães recentemente fizeram sair de Trondheim o grosso de suas forças navais para atacar os comboios aliados em caminho da Rússia, enquanto mandavam sus forças aéreas para o sul, a defender o continente.

Aqui, nesta capital, observadores que conhecem a situação das forças navais alemães na Noruega declaram que as unidades da marinha nazista que se acham nos portos noruegueses são as melhores de sua tropa e que, dessa maneira, motins extensivos entre as suas tripulações terão desastrosos efeitos.

Festa de São Pedro em Paquetá

Promovida pela Colônia de Pescadores Z-3, de Paquetá, realizam-se, hoje, domingo, e terça-feira, naquela pitoresca ilha, os tradicionais festejos do Dia do Pescador.

Para essas festas foi organizado um atraente programa, constante de uma parte social, votiva e esportiva.

Será prestada sentida homenagem à memória de Darke de Matos Junior, grande benfeitor da Colônia Z-3.

Desse programa consta ainda o seguinte:

Domingo — 27: Parte social — 10 horas — Abertura e visitação da sede da Colônia Z-3; 12 horas — Homenagens memorativas a Darke de Matos Junior, grande benfeitor da Colônia Z-3, com a presença dos parentes e amigos. Discurso alusivo ao ato. Parte esportiva — 15 horas — Corrida de meninas, meninos e moças, filhos dos pescadores, na área fronteira à séde social; 15,30 — Competição de natação para os pescadores — 200 metros — nado livre; 16 horas — Natação — prova extra — 50 metros, à fantasia (travesti de saia), para pescadores; 16,30 — Prova náutica — Canoa — 1.ª prova — Marinha de Guerra do Brasil — 500 metros; 2.ª prova — Capitania do Porto do Rio de Janeiro — 500 metros; Prova de honra "Darke de Matos Junior" — 1.000 metros.

"Dia do pescador"

Terça-feira — 29 — Parte social e votiva — 1.ª parte — 5 horas — Alvorada festiva, hasteamento do Pavilhão Nacional e das bandeiras sociais da Colônia Z-3 e dos clubes esportivos locais, participantes das festividades de São Pedro; 2.ª parte — 10 horas — Missa campal, celebrada pelo Reverendissimo padre Humberto Cruz, vigário da paróquia de Paquetá, ato a ser realizado na sede da Colônia; Das 12 horas em diante — Visitação pública à séde da Colônia e suas dependências; 20 horas — Procissão de São Pedro, saindo da séde da Colônia e seguindo o seguinte itinerário: Praia José Bonifácio, ruas Furquim Werneck, Pinheiro Freire, Comendador Lage, Manoel de Macedo e Praia José Bonifácio, recolhendo-se à séde da Colônia. Finalizando será entoada uma ladainha; 21 horas — Cerimônia da queima da fogueira; 21,30 horas — Corrida da Fogueira, patrocinada pela "A NOITE" em colaboração com a Colônia e com o Tupi F. C. Inscrições abertas aos atletas da ilha, Colônia e clubes esportivos locais; Regulamentação especial; Das 22 às 24 horas — Festejos regionais no terreiro da Colônia, com diversões adequadas aos festejos de São Pedro, padroeiro universal dos pescadores.

A convite do Departamento de Estado de Washington

Partiu hoje, em avião, o Dr. Mem Xavier da Silveira

Com destino aos Estados Unidos partirá o Dr. Mem Xavier da Silveira, cientista patrício que já representou o país em vários certamens médicos internacionais. O Dr. Mem Xavier da Silveira viaja a convite do Departamento de Estado daquela nação amiga, devendo visitar os mais modernos centros da medicina norteamericana, principalmente as clínicas endocrinológicas de Cleveland e Boston, mundialmente famosas.

Festa de caridade, no Cardial Leme

Terá lugar hoje à noite, no parque do Colégio Sebastião Leme, linda festa caipira, em beneficio do Abrigo Cristo Redentor e da matriz de Bonsucesso, organizada pelas alunas daquele educandário. Constará a festa de leilão de prendas, sorteios de lindas prendas e danças, que se prolongarão das 19 horas até alta madrugada. Numerosas barraquinhas, ornamentadas caprichosamente, foram erguidas, em terreno em Ramos, onde será acesa colossal fogueira.

A organização da festa caipira está a cargo das alunas Neuza Vieira, Daysi Calazans Vianna, Maria Augusta Nogueira Faria, Leda Marcelino e do aluno Renato Vianna.

Tenente-coronel Paulo Rosas Pinto Pessoa

Tenente-coronel Paulo Rosas Pinto Pessoa

Por decreto do governo, acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel o major Paulo Rosas Pinto Pessoa, oficial portador de brilhante fé de oficio. Desde o inicio de sua carreira vem se destacando o tenente-coronel Pinto Pessoa pela sua energia, espirito de disciplina e senso de organização. Foi comandante do 2.º G. A. Do., de Jundiaí, nas grandes manobras do Vale do Paraíba. Instalou e organizou o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa da 7.ª Região Militar, em Pernambuco. Esse Grupo foi organizado aqui na Capital Federal e transportado sob o comando desse ilustre oficial para Recife, logo após a entrada do Brasil na guerra.

Em 1930 comandou as tropas revolucionárias do 1.º G. A. Car., de Itajai.

Em 10 de novembro de 1937 estava o então major Paulo Rosas Pinto Pessoa no comando do Forte de Copacabana, onde permaneceu por determinação superior. Foi ainda instrutor do Colégio Militar, na gestão ali do marechal Esperidião Rosas.

Gosando de alto e merecido conceito entre seus camaradas de armas, a promoção do tenente-coronel Paulo Rosas Pinto Pessoa foi recebida com vivo regosijo.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Notícias religiosas

Domingo na Oitava de "Corpus Christi" — O amor de Deus e a caridade fraterna

Os textos da Sagrada Escritura, relativos ao presente domingo dentro da Oitava de "Corpus Christi", ou 2º depois de Pentecostes, hoje nos revelam, sobretudo, o amor de Deus e a caridade fraterna.

Na Epistola (I Jo., III, 13-18), o Apóstolo recomenda a verdadeira caridade, traduzida em fatos: "Si alguem possue bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras nem só de lingua, mas por atos e em verdade".

No Evangelho (Luc. XIV, 16-24), Jesús refere a parábola de uma grande ceia, a eterna salvação em Gristo e sua Igreja. E para esse banquete do amor de Deus, o Pai Celestial convida, ainda hoje, o povo de Israel e todo o gênero humano.

Calendário litúrgico — 27 de junho — São Ladislau, rei.

Páscoas coletivas

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meyer, e na matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, à avenida Passos, serão realizadas hoje, domingo, às 8 horas, respectivamente, a Páscoa das senhoras e a da Veneravel Irmandade e homens da paróquia.

No templo da Antiga Sé vem sendo pregado, às 20 horas, um triduo preparatório, pelo Revmo. monsenhor Benedicto Marinho.

O tempo próprio para a desobriga termina a 29 do fluente, festa litúrgica de São Pedro e São Paulo, apóstolos, último dia para o cumprimento do preceito grave da comunhão pascal, precedida da confissão.

Associação da Adoração Noturna a Jesus Sacramentado — Procissão de "Corpus Christi"

Segundo determinação da diretoria, os associados deverão acompanhar, incorporados, com suas insignias, a procissão do SS. Corpo de Deus, hoje, domingo, 27. A reunião dos adoradores será hoje, às 14 horas, no Circulo Católico.

A tradicional e imponente procissão do Corpo de Deus — As instruções da Câmara Eclesiástica

A propósito da tradicional e imponente procissão do Corpo de Deus, a qual deverá sair da Catedral Metropolitana, hoje, dia 27, a Câmara Eclesiástica expediu as instruções abaixo:

"Procissão de Corpus Cristi — Organização — De ordem do monsenhor vigário capitular, para maior brilho e melhor ordem na solene procisão do Corpo de Deus que sairá da Catedral no domingo, 27 de junho, às 15 horas, faço público as seguintes determinações:

A — Percurso — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Rua 7 de Setembro e Paça 15 de Novembro. B — Composição — As Associações formarão na seguinte ordem e nos seguintes lugares:

Rua Visconde de Ihauma: 1 — Bandeira Nacional e guarda-bandeiras; 2 — Bandeira do Papa e guarda-bandeiras; 3 — Escoteiros; 4 — Colégios e Catecismos — Crianças; 5 — Bandeirantes; 6 — Filhas de Maria; 7 — Apostolado da Oração; 8 — Guarda de Honra do S. S. Sacramento do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus; 9 — Damas de Caridade; 10 — Confraria do Coração Eucarístico; 11 — Confraria de N. S. Consolação e Correira; 12 — Confraria de N. S. do Rosário. 13 — Outras associações religiosas femininas.

Rua 1º de Março: 14 — Juventude Feminina Católica Brasileira; 15 — Liga Feminina de Ação Católica; 16 — Federação das Congregações Marianas; 17 — Ligas Católicas Jesús, Maria, José; 18 — Conferências Vicentinas; 19 — Apostolado da Oração (Homens); 20 — Adoração Noturna do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus; 21 — Outras associações religiosas masculinas; 22 — "Juventude Católica Brasileira; 23 — Homens da Ação Católica; 24 — Conselho arquidiocesano e Junta Arquidiocesana da Ação Católica.

Praça 15 de Novembro — 25 — Irmandades cujo Orago não seja o Santissimo Sacramento, na ordem das suas respectivas precedências.

26 — Fraternidade do Santissimo Sacramento.

27 — Irmandades do Santissimo Sacramento, na ordem das suas respectivas precedências.

28 — Ordens Terceiras na ordem de suas precedências.

Dentro da Catedral — 29 Seminários. 30 — Clero regular. 31 — Clero secular. 32 — Pálio com a sua guarda de honra e o seu cordão de Proteção.

C — Concentração — Às 14,30 horas, todas as entidades enumeradas no item B deverão estar formadas nos lugares indicados acima.

Às 15 horas em ponto a procissão se porá em movimento.

D — Formatura — A formatura será em linhas de 8, 4 de cada lado, deixando ao centro um espaço livre para as bandeiras e os dirigentes. A distância entre as linhas será de um braço estendido para a frente, e entre as pessoas de cada linha de um braço estendido para o lado.

E — Bandeiras — As bandeiras formarão em fila de uma no espaço livre do centro, levando cada uma duas guardas.

F — Cordão de proteção do pálio — A Juventude Universitária Católica formará o cordão de proteção do pálio do Santissimo Sacramento.

G — Traje — Pede-se às Associações de moças que compareçam de branco e às de senhoras de preto ou escuro.

H — Benção — À chegada da procissão na praça 15 de Novembro, da porta da Catedral será dada a Benção do Santissimo Sacramento. Só depois deverão se dispersar as Associações.

I — Sacerdotes dirigentes: 1 — Padre Jorge Porto — do n. 1 ao n. 5 do item B. 2 — Padre Valentim Marques — n. 6. 3 — Padre José da Frota Gentil, S. J. — n. 7. 4 — Padre Paulo Trabulei — do n. 8 ao n. 13. 5 — Padre João Baptista da Motta e Albuquerque — n. 14. 6 — Padre Moss Tapajós — n. 15. 7 — Padre Gabriel Maria da Silva, S. J. — n. 16. 8 — Padre João Baptista Combat da C. SS. R. — n. 17. 9 — Padre Jeronymo Billow — do n. 18 ao 21. 10 — Padre Helder Camara — n. 22 a 24. 11 — Padre João Baptista Cavalcanti e padre José Joaquim Lucas — ns. 25 a 28. 12 — Padre Edgard Franca — ns. 29 a 32.

Toda e qualquer dúvida será resolvida pelo encarregado da organização geral da procissão.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1943. — Monsenhor Leovigildo Franca, encarregado da procissão".

Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé

Efetuar-se-á, hoje, dia 27, a Páscoa coletiva da Veneravel Irmandade, associações masculinas e femininas da paróquia. Celebrará, às 8 horas, a missa de comunhão pascal D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Nossa Senhora de Fátima — Artístico festival

O milagre de Nossa Senhora de Fátima na Cova de Santa Iria, vae ser referido pelo pincel do mestre cenógrafo Jaime Silva, no teatro João Caetano, em espetáculo promovido por uma comissão de senhoras, sob a presidência honorária da ilustre embaixatriz de Portugal.

A esta magnífica festividade, para auxiliar a construção do Templo de Nossa Senhora de Fátima que será realizada, hoje, domingo 27, no Teatro João Caetano, obsequiosamente cedido, deram a sua adesão o grupo dramático do Club Ginástico Português, a ilustre musicista D. Isa Queiroz dos Santos, o escritor Corrêa Varella, alguns artistas dos nossos teatros o mestre cenógrafo Jaime Silva, etc. etc.

Os católicos do Rio de Janeiro estão patrocinando, com entusiasmo os esforços da ilustre comissão de senhoras, que trabalha incansavelmente para conseguir que seja erguido, nesta capital, um templo magestoso, digno da cidade e da Santa ue origina a cidade e da Santa que origina a de Fátima.

Comunicados fúnebres

Acaem Corrêa Machado

Cecilia de Souza Machado e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia do seu saudoso filho e irmão, na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 28 de Junho, às 9 horas.

Desde já confessam-se imensamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Foi aumentada a taxa paga pelos caçadores

Um apelo ao ministro da Agricultura

Numerosas pessoas que se dão ao esporte da caça, pedem à A NOITE que divulgue o apêlo que fazem ao ministro da Agricultura no sentido de ser mantida a taxa de licença anteriormente paga, que era de Cr$ 20,00 e passou agora, por deliberação do Conselho de Caça e Pesca, para Cr$ 40,00.

Dizem os caçadores que não há razão a elevação dessa taxa, que já era bastante elevada. Os caçadores residentes no Rio serão os únicos sacrificados, pois se dedicam ao esporte da caça apenas nos períodos permitidos, isto é, duas ou três vezes por ano, e se transportam para o Estado do Rio com grandes dificuldades e, às vezes, não chegam a dar nenhum tiro.

Não são, dizem, os caçadores daqui que exterminam a caça. São os carvoeiros, na maioria estrangeiros, que devastam as matas e as caças.

Nas matas de Sal, Muriqui, nos ramais de Mangaratiba e São João Marcos, é que age essa gente, que não paga licença de nada, muito menos de pórte de armas. Armam arapucas, laços, armadilhas, etc., além das armas de fogo.

Acresce ainda que muitos caçadores vão às matas apenas pelo prazer da aventura, para respirar o ar puro e beber a boa água das nascentes escondidas nesses sertões. Não raro se encontram, nesses desertos, cabanas de carvoeiros, que devastam as matas, como acontece em Cantagalo, no Bico do Papagaio e outros pontos pitorescos. Dizem por fim que a medida do Conselho de Caça e Pesca atinge justamente os que não são responsaveis pela devastação das matas e destruição da caça e que pagam suas licenças e outras contribuições para exercerem legalmente um esporte saudavel.

O mercado de títulos em Nova York

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O mercado de Titulos encerrou com os preços geralmente em alta.

Segundo a estatistica feita pela Associated Press, uma média de 60 títulos fecharam a semana com lucros liquidos até 51,7. As transferências foram, na média diária, elevadíssimas.

PELAS ESCOLAS

PROVA DE HABILITAÇÃO DE PROTÉTICOS — A prova escrita de exame de habilitação de protéticos será iniciada no próximo dia 29 do corrente, às sete e meia horas, na sede da Faculdade Nacional de Odontologia, à Avenida Pasteur, n.º 238, obedecendo à seguinte ordem: Turma A, dia 29 de junho; turma B, dia 1 de julho; turma C, dia 3 de julho; turma D, dia 6 de julho e turma E, dia 8 de julho. A relação dos candidatos de cada turma acha-se afixada neste Serviço, para conhecimento dos interessados. Os candidatos, uma vez inscritos das turmas que pertencem, deverão comparecer nos dias, hora e local acima determinados, munidos de prova de identidade de caneta-tinteiro ou lápis tinta.

Os guerrilheiros na Macedônia

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Uma noticia da Agência Russa de informações, divulgada pela rádio de Moscou, faz saber que as forças italianas de ocupação perderam mais de mil oficiais e soldados em um intenso combate travado contra guerrilheiros gregos na Macedônia. Acrescentou que a luta se verificou no sudoeste da região, onde, ao que parece, os guerrilheiros armaram uma emboscada a uma coluna italiana. Alem das numerosas baixas causadas ao inimigo, os patriotas gregos se apoderaram de 600 fuzis e 3 caminhões carregados de abastecimentos.

Colheu o transeunte e fugiu

O motorista Américo Soares Secco, residente à rua Nilo Peçanha n. 5, em Nova Iguassú, na ocasião em que dirigia o caminhão licenciado no Distrito Federal sob o n. 9.904 e 17.038, no Estado do Rio, no cruzamento da rua Senador Euzebio com a Avenida Francisco Bicalho, colheu um transeunte, contundindo-o gravemente. Enquanto sua vitima ficava rojada ao solo o motorista que conta 38 anos e é casado, imprimiu maior velocidade ao seu veiculo, tentando fugir. Foi, entretanto, perseguido, vindo, finalmente, a ser preso na rua Escobar, em S. Cristovão e apresentado às autoridades do 13.º distrito que o autuaram em flagrante.

A vitima é o operário Zanôr André, residente à rua Dr. Bulhões n. 100, que foi socorrido no Posto Central de Assistência e mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento em consequência das grandes lesões que apresentava.

O embaixador da Grã Bretanha em Madrid

LONDRES, 26 (R.) — Os alemães estão fazendo o possivel para dificultar a permanência da Sir Samuel Hoare, embaixador britânico na Espanha.

Em carta dirigida a um seu constituinte, em Chelsea, diz o de Montserrat, e, pouco depois, que me encontro em Madrid os alemães fazem o possivel para tornarem a minha posição difícil, afim de me afastarem da Espanha. Visitei a Abadia beneditina de Montserrat e, pouco depois, presentiei a livraria do mosteiro com alguns livros ingleses.

Minha visita foi feita pouco depois da visita de Himler, durante a qual ele repetiu a afirmativa nazista de que a Virgem Maria não era de descendência ariana. Talvez tenha sido por isso que a sua visita não foi tão satisfatória, e tambem porque Goebbels não gostou da minha visita subsequente".

Continua sir Samuel: — "Muitas vezes usam métodos de atiradores alemães e lançam objetos contra as nossas janelas. Fizeram circular a história de um pretenso almoço que eu havia oferecido ao conde Romanones, grande amigo da Inglaterra. Goebbels declarou, em "Das Reich, que Romanones me havia assegurado que a vitória aliada significaria que ele próprio seria assassinado pelos seus criados, com o levante comunista. Não somente não existe uma palavra de verdade nessa história, como tambem Romanones nunca proclamou que acreditava na vitória aliada ou que a desejasse".

Em Bilbau a missão naval portuguesa

MADRID, 26 (A. P.) — A missão naval portuguesa chegou, às primeiras horas da noite de ontem, a Bilbau, procedente de Reinosa, onde visitou os estaleiros. A Unión Española de Explosivos — a maior fábrica de munições da Espanha — lhe ofereceu, à noite passada, um banquete.

LIVROS NOVOS

"Ana Karenina", romance de Leon Tolstoi — Edição Pongetti

A Editora Pongetti acaba de lançar uma excelente tradução de Marques Rebelo do famoso romance de Leon Tolstoi, o amargurado e místico escritor russo. Tolstoi trouxe para os seus romances os profundos recalques de desilusões domésticas. "Ana Karenina" é, por isso mesmo, a obra da sua amargura, a que encerra toda a sua tristeza de chefe de uma familia que deixou de se entender. Na tessitura do seu grande romance, procurou fazer de Ana Karenina um simbolo da mulher aristocrata da velha Rússia, vivendo uma existência artificiosa e inutil, presa facil de paixões indignas e desenganos fatais".

Vamos ler, "VAMOS LER"

NAS ALEUTAS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Aviões norteamericanos de bombardeio do comando das Ilhas Aleutas — aproveitando uma subita, embora rápida, modificação para melhor nas condições do tempo — fizeram um "raid" às instalações japonesas da ilha Kiska, três vezes, na quinta-feira.

Diz ainda o comunicado do Departamento da Marinha que os patrulheiros americanos do exército, na ilha de Attu, mataram mais 15 soldados japoneses, que ali acharam desgarrados.

Enquanto isso, no Pacifico Meridional, unidades americanas e japonesas trocaram tiros, com alguns danos e baixas.

Com as novas mortes de soldados japoneses, elevam-se a mais neiros apenas duas dúzias. de 1.800 os nipônicos abatidos em Attu, tendo sido feitos prisio-

Verdadeiros discípulos de Brillat Savarin

Os cozinheiros, o ambiente aprazivel e a variedade e seleção dos produtos fornecidos pela "A LISBOETA" em sua nova fase — Um restaurante que desfruta da preferência indistinta de brasileiros e portugueses

Fundado em 1929, o restaurante "A Lisboeta" acaba de entrar em nova fase, transformando-se em estabelecimento de primeira categoria, graças à supervisão comercial e ao excepcional poder realizador do seu novo proprietário, Sr. Francisco Cerqueira Bastos, figura de relevo na colônia portuguesa. Natural de Mouvim Bastos, o Sr. Cerqueira Bastos veio para o Brasil há 23 anos e aqui se radicou e criou fortes laços de familia pelo seu casamento com distinta senhora brasileira. Há dois anos fundou o Restaurante Marreco, sob a razão social de Bastos, Pereira Ltda., à rua Evaristo da Veiga

Fachada do restaurante "Marreco"

n.º 67, e, em data recente, adquiriu "A Lisboeta", à rua Frei Caneca n.º 7. E desde logo a sua orientação esclarecida, o seu tato inteligente e o seu admiravel dinamismo se refletiram no impulso tomado pelo "A Lisboeta". Uma visita, por mais rápida que seja, ao tradicional restaurante, bastará para confirmar esta verdade. Ambiente renovado e aprazivel, pessoal solicito e de cativante amabilidade, serviço de mesa esmeradissimo. Especializado em petisqueiras à portuguesa, "A Lisboeta" confeciona, tambem, verdadeiras iguarias da culinária brasileira, dispondo de cozinheiros que são verdadeiros discipulos de Brillat Savarin. A cozinha do "Marreco", por sua parte, é a mais ampla de restaurante do Rio.

Sr. Francisco Cerqueira Bastos

"A Lisboeta" possue ainda opulento "stock" de vinhos das mais renomadas procedências de Portugal, bem assim os mais puros azeites alentejanos, delicados doces de compota, conservas das melhores marcas, etc. Recebe diretamente bacalhau português e o famoso polvo de Lisboa.

Tão logo clareia o dia, chegam ao "Lisboeta" verduras frescas e apeteciveis, a melhor carne e o melhor peixe que se encontram no mercado, tudo para ali enviado diretamente.

Com a sua fachada florida, com suas pequeninas mesas toucadas de linhos alvissimos, com a solicitude do pessoal que honra a classe e com os seus cardápios apresentando pratos deliciosos pelos preços mais módicos, "A Lisboeta" terá, de agora em diante, a decidida preferência de brasileiros e portugueses.

Fachada do restaurante "A Lisboeta"

Foi de pleno êxito a festa junina do Grajaú T. C.

Confirmou-se a previsão quanto à linda festa com que a diretoria do Grajaú T. C. brindou, quinta-feira última, os associados do valoroso grêmio, que obedece à segura orientação do Sr. Mario Morais Paiva, em boa hora chamado novamente a presidir os seus destinos.

Festa caracteristicamente junina, a reunião do Grajaú T. C. levou aos amplos salões da prestigiosa sociedade tudo quanto de mais fino possue a cidade. Para o agradavel resultado da esplendida festa, muito concorreu a original ornamentação da sede social, parte do programa confiada à inteligente capacidade de Milton Muller.

Esteve animadissimo o baile, que decorreu sob os acordes de um magnifico "jaz-band" de permeio com o entusiasmo provocado pela majestosa fogueira armada no centro do salão.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA E CARIÓCA — "Camas Separadas", com George Brent e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillis Calvert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 4ª Semana — "Sempre em Meu Coração", com Kay Francis, Walter Huston e Glória Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O estrangulador", com Marius Goring e Helen Hayes e "Contrabando de guerra", com William Gargan e Margaret Lindsay. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Notícias de Primeira Página", com Lloyd Nolan e Doris Davenpart. — Sessões a partir das 14 horas. No programa ainda o terceiro e quatro episódios de "Dick Tracy Contra o Crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent e Denis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sol de outono", da Metro, com Robert Young e Herry Lamarr. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "De Cartola e Calças Listradas", com Mickey Rooney. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Nick Carter nas Nuvens", com Walter Pidgeon e Karen Verne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Ele Sem Ela", com Robert Young e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sombra de uma dúvida", com Teresa Wright e Joseph Cotten Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os filhos de Hitler", com Tim Holt e Bonita Granville. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney. — "Educação para a morte".

O "ponto" para os funcionários das instituições de previdência

Respondendo à consulta de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões, o diretor do referido Departamento de Previdência Social esclareceu que "o secretário e demais funcionários auxiliares do Conselho Fiscal da instituição estão sujeitos a ponto, à hora certa de entrada e de saída, como os demais empregados da Caixa.

A comissão da "Casa da Bailarina" que esteve na redação de A NOITE

A MAIOR FESTA JOANINA REALIZA-SE, HOJE, NO HIGH-LIFE

Promovida por 1.500 bailarinas em favor do "Bonus de Guerra" — Numerosos artistas de teatro e rádio e cinco orquestras tomarão parte no "show" — Comunicado da "Casa da Bailarina"

Realiza-se hoje, domingo, nos salões do "High-Life" a maior festa Joanina deste ano, e cuja renda integral reverterá para a compra de "Bonus de Guerra".

No "show" caprichosamente organizado tomarão parte Grande Othelo, Jararaca e Ratinho, Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Dercy Gonçalves, Luizinha de Carvalho, Augusto Calheiros, Célia Mendes, Tatuzinho, Namorados da Lua, Dilermando Reis, Joel e Gaucho, Principe Maluco, Nelson Magalhães, Isa e Paulo Rodrigues, Sergio Goulart, Artur Costa e outros artistas dos teatros, cassinos e emissoras.

Outra nota digna de registro, refere-se à participação de cinco orquestras, que animarão os pares dessa grande noite caipira dansante. 1.500 bailarinas, pertencentes aos elencos teatrais, conjuntos de cassinos e escolas de dansas, estarão reunidas nessa noite.

A interessante festa terá inicio às 13 horas e terminará às 22 horas.

Solicitou-nos a comissão da "Casa da Bailarina" o seguinte comunicado:

"Iniciando a grande e patriótica campanha em prol da venda dos bonus de guerra, a mulher que dança afirma que ela não vive apenas para a sua profissão, como num mundo à parte, afastada de todas as mulheres brasileiras mas que ela também tem um grande coração para amar o Brasil e pedir a Deus pela vitória das suas armas.

Nesta hora em que o país em guerra necessita da colaboração de todos os brasileiros, ela se coloca para dizer que ouviu o clarim da chamada do eminente chefe da Nação, oferecendo o seu sacrificio aqui ou onde for necessário, como socorristas ou como bailarinas, para a luta pela vitória da sua Pátria.

A campanha contra os mistificadores

Preso pela polícia um curandeiro

A enérgica campanha realizada pela 1.ª Delegacia Auxiliar contra os exploradores da boa fé popular, tem sido intensificada nos últimos meses, disso resultando a prisão de elevado número de curandeiros e outros mistificadores.

Um desses nocivos elementos que acabam de ser presos, é o indivíduo Joaquim Francisco de Paula, mais conhecido pelo vulgo de "Joaquim Menino", residente no Caminho do Socó, na Taquara, em Jacarepaguá, sitio esse adquirido pelo esperto individuo com o dinheiro que recebia de suas inúmeras vítimas. Era nesse sitio, conhecido nas vizinhanças pela designação impressionante de "Sitio dos Milagres", que o curandeiro atendia aos inúmeros clientes que, diariamente, ali afluiam às dezenas.

Na noite de ontem, o "Sitio dos Milagres" estava apinhado de homens e mulheres, quando investigadores da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações da 1.ª Delegacia Auxiliar ali penetraram inesperadamente. Foi um movimento geral de espanto. Os clientes, uns apoiados em mulletas, outros com os braços em tipóia, procuravam desesperadamente fugir pelas janelas da casa. O curandeiro, que atendia no momento à consulente Maria Benedita Soares, residente à rua Irani n.º 225, na Circular da Penha, colhido em flagrante procurou se evadir, mas os investigadores, que estavam alertas, detiveram-no a tempo e, imediatamente, o conduziram, juntamente com os clientes, que serviram como testemunhas, ao cartório da 1.ª Delegacia Auxiliar, onde foi ele autuado pelo delegado Isaias de Aquino Soares.

A campanha dos Bonus de Guerra

Uma circular da Divisão de Ensino Secundário aos diretores de estabelecimentos de ensino do Brasil

Visando interessar na patriótica Campanha dos Bonus de Guerra cerca de 200.000 estudantes dos cursos secundários, a diretora da Divisão de Ensino Secundário, senhorita Lucia de Magalhães, acaba de enviar aos diretores de estabelecimentos de ensino secundário de todo o Brasil, em número de quase oitocentos, uma circular, que vale como esplendida colaboração no grande movimento.

Essa circular, que tem a data de 15 de junho, é a seguinte:

Sr. diretor — No ano findo, esta Divisão, acolhendo a idéia patriótica de alguns estudantes cariocas, teve a satisfação de patrocinar a C.E.P.A., e de ver o seu apelo generosamente correspondido pelos alunos do curso secundário, os quais contribuiram, espontaneamente, com a apreciável quantia de quasi Cruzeiros 280.000,00 para a multiplicação das asas brasileiras.

Compreendendo que é do seu dever continuar incentivando o esforço de guerra da juventude, esta Divisão vem propôr-vos, com vivo empenho, seja a Companha Pró-Bonus-de-Guerra o objetivo principal das atividades de guerra no corrente ano. Esta campanha, que ora entrego ao vosso espirito de cooperação, poderá ser dividida em duas fases:

1.ª) a fase de propaganda (até setembro) — compreendendo:

a) palestras por professores e alunos (5 m. no máximo);

b) concurso de frases de propaganda;

c) concurso de desenhos e cartazes alusivos.

Esta fase poder-se-á estender a toda a região onde está situado o estabelecimento, que assim continuará sendo um fóco de onde se irradie um são patriotismo.

As melhores frases e desenhos, depois de selecionados pelos respetivos professores, deverão ser remetidos a esta Divisão, até 30 de setembro, para julgamento final e atribuição de premios.

2.ª) a fase de aquisição (até dezembro).

Compreendendo a coleta de meios necessários à aquisição dos bonus de Guerra, devendo cada turma se responsabilizar pela aquisição de um bonus pelo menos.

Esta Divisão centralizará, como fez a C.E.P.A., os donativos para a aquisição, a qual poderá ser feita por seu intermédio, ou receberá os bonus adquiridos diretamente pelos estabelecimentos, de modo a poder novamente apresentar, ao fim do corrente ano, o resultado do esforço conjunto dos alunos dos cursos secundários, entregando a totalidade dos bonus ao Chefe da Nação, para a aplicação que S. Excia. julgar mais conveniente.

Certa de que compreendereis o alcance educativo desta campanha, solicito seja a mesma minuciosamente exposta aos corpos docente e discente desse estabelecimento, de modo a assegurar-lhe a mais eficiente realização.

Aguardo, com prazer, qualquer sugestão vossa sobre o assunto, solicitando ainda seja a recepção desta circular comunicada a esta Divisão, juntamente com a declaração de se deseja ou não esse estabelecimento participar da campanha."

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Nas corridas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º, Gaibú, João Santos, 50 ks.; 2.º, Palhaço, C. Brito, 58 ks; 3.º Quissaman, Timotheo, 49 ks. Tempo: 93 1/5. Ganho por vários corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 46,20. Dupla: ...... Cr$ 123,40. Placés: Cr$ 24,70 e Cr$ 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 53.220,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Fayal, L. Benites, 55 ks.; 2.º, Mossoroina, J. Morgado, 53 ks.; 3.º, Capuano, Geraldo, 55 ks. Tempo: 93 1/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 33,40. Dupla: Cr$ 81,70. Placés: Cr$ 15,70, Cr$ 24,30 e ...... Cr$ 21,70. Movimento do páreo: Cr$ 74.760,00.

Terceiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1.º Cupidon, W. Andrade, 56 ks.; 2.º, Conselho, J. Morgado, 56 ks.; 3.º Erix, J. Martins, 54 ks. Não correram: Território e Criqui. Tempo: 105 1/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 60,60. Dupla: .... Cr$ 23,20. Placés: 21,30 e ...... Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 123.870,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º Integro, J. O. Silva, 58 ks.; 2.º Rival, W. Lima, 55ks.; 3.º Zanido, Leygthon, 49 ks. Tempo: 97 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 93,70. Dupla: Cr$ 101,10. Placés: ..... 16,60, 14,50 e 16,70. Movimento do páreo: Cr$ 113.870,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º, Mermoz, W. Lima, 54 ks.; 2.º Don Carlito, J. Maia, 54 ks.; 3.º Victorioso, A. Nobrega, 49 ks. Não correu Nergile. Tempo: 92 3/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 52,40. Dupla: 122,70. Placés: Cr$ 21,80, 18,70 e 25,70. Movimento do páreo: Cr$ 130.270,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e .... Cr$ 700,00 — 1.º Ocelera, J. Martins, 47 ks.; 2.º, Biapicú, C. Brito, 58 ks.; 3.º Argentino, S. Bezerra, 51 ks. Tempo: 79 4/5. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: 16,60. Dupla: Cr$ 47,00. Placés: 12,40, Cr$ 28,00 e Cr$ 25,90. Movimento do páreo: 168.290,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e .. Cr$ 800,00 — 1.º Rapidez, E. Silva, 58 ks.; 2.º Macousito, O. Palaci, 52 ks.; 3.º Cylgadin, J. Martins, 53 ks. Tempo: 91 1/5. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 171,10. Dupla: Cr$ 256,80. Placés: Cr$ 34,10, Cr$ 12,30 e .... Cr$ 51,50. Movimento do páreo: Cr$ 216.700,00. Movimento geral de apostas: Cr$ 922.980,00. Concursos: Cr$ 239.665,00. Pista de areia, úmida.

Relatório da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf

Por intermédio do Sr. Paulo Burlamaqui, recebemos o relatório de 1942, da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf, no qual o Sr. ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro e demais diretores, dirigentes, fazem demonstrar o seu desenvolvimento atual e os beneficios que a mesma vem prestando aos profissionais e associados da mesma. O seu ativo e passivo é de ...... Cr$ 289.561,30 e débito e crédito Cr$ 304.125,20, o que revela grande contribuição à sua assistência pecuniária e moral.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A visita do presidente da Venezuela aos Estados Unidos

CARACAS, 26 — (A. P.) — Não há confirmação oficial, nem venezuelana nem norteamericana, da declaração venezuelana feita ontem em Washington, de que o presidente Medina vai visitar os Estados Unidos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na A NOITE Ilustrada.

EM VISITA A NOITE UMA COMISSÃO DE ENGENHEIRANDOS MINEIROS — Patrocinada pelo governo de Minas, Espirito Santo, Cia. do Vale do Rio Doce, Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, acha-se em excursão pelos dois Estados acima uma turma numerosa de engenheirandos da Escola de Engenharia de Minas, sob a chefia do professor Pires de Albuquerque, lente daquela estabelecimento. Presentemente no Rio, donde seguirão em visita à Volta Redonda e às variantes da Mantiqueira da Central, estiveram na redação de A NOITE vários membros da embaixada. Em palestra tiveram oportunidade de salientar os benéficos resultados já colhidos na excursão, bem como aproveitarão a estada para pedir um audiência ao presidente Vargas e ao major Napoleão de Alencastro. A foto é um flagrante da visita dos engenheirandos à NOITE.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Grande Oficial, o Sr. Del Castillo, secretário da presidência da República da Bolivia e ao grau de Grã-Cruz os Srs. Joaquim Espada, ministro da Fazenda e Estatistica, e ao general Julio Sanjinés, ministro de Obras Públicas e Comunicações da Bolivia. Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos membros da comitiva do presidente da República da Bolivia nos seguintes graus: de Grande Oficial ao general de divisão Felipe M. Rivera, ajudante de ordens do presidente da República; de Comendador ao Sr. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia em São Paulo e de Oficial ao Sr. Jorge Peñaranda, secretário particular do presidente da República.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo dispensa a Francisco Prates, policia fiscal, classe 7, da função de guarda-mor da Alfândega de Vitória e o Homero Goncelo do Amaral Varela, oficial administrativo, classe 13, da função de inspetor da Alfândega de Aracajú. Designando o policia fiscal, classe 10, Eduardo Antonio da Silva, para exercer a função de guarda-mor da Alfândega de Vitória e o escriturário, classe 9, Rubens Martins Futuro, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Aracajú.

Na pasta da Guerra:

Classificando por necessidade do serviço, o major Petronio Lobo Jucá no 3.º RADC. Aposentando Alberto Pais da Rosa, prático de laboratório, classe H, Manuel Francisco dos Santos, marinheiro, classe 4, Osvaldo dos Santos Gameleira, artifice, classe D, e Alfredo Nunes Ramalho, oficial administrativo, classe H.

Aposestando no interesse do serviço público, Alfredo Nunes Ramalho, oficial administrativo, classe H.

Concedendo exoneração a Gabriel José da Costa, enfermeiro, classe F.

Removendo a pedido, Trajano Nunes Garcia Filho, escrevente, classe F, do Hospital Militar de Alegrete para o Hospital Militar de São Gabriel.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração, Nestor Correia Bento, escriturário, classe F, da Diretoria das Armas para o Estado Maior do Exército.

Designando Severino Ferreira da Silva para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de oficial de justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças, por contarem tempo de serviço sem nota que os desabonem — De prata, com passadeira de prata: ao tenente-coronel Manuel de Azambuja Brilhante, aos majores Alberto Ribeiro Pais, Juarez Rabelo Sampaio, José Xavier de Brito e José Paulini, aos capitães Petronio Lobo Jucá, Augusto Luiz Paula de Lima, Agenor de Carvalho Peixoto, Jorge Fox Saladino de Angelo Silvado, Aparicio Gonçalves Roma, Enedino Nunes Pereira, Edgar Marcondes Portugal, Emilio João Speck, Augusto Fischer, Arquiminio Araripe de Azevedo, Oscar Silva, João Wellisch Junior, Valentim Leão de Lima e Silvio Alves Aragão, aos primeiros tenentes Horacio de Loiola Pires, Manuel Ferreira da Silva Neto, e Alberto Lavanere Vanderley Santos, aos sub-tenentes Tomaz de Aquino Bastos, Manuel Borges da Silva e Artidor Junqueira; ao sargento ajudante Francisco Olinto de Lima e Souza, aos primeiros sargentos Belmiro Novais, Luiz França Pinheiro Bezerra, e aos segundos sargentos Homero Simões Rosa, Benedito Teles Alves, Antonio Crispim Rondon e Divino Coelho; de bronze com passadeira de bronze ao tenente-coronel Julio Agostini, aos capitães Fernando Pedro Padron, Aldemar da Cruz Rangel, Egas Muniz de Aragão Filho, Luiz Francisco Leal Filho, Alfredo Lemos da Silva, Edmundo da Costa Neves, Cesar Montagna de Souza e Enéias Martins Nogueira, aos primeiros tenentes Carlos Alberto de Abreu Rocha e Geraldo da Silva Rocha, ao 2.º tenente Eloi Fernandes, aos sub-tenentes Nelson Albarce Zamora, Aristides Batista da Silva, Acilino Porto Alegre, e Adelino Ribeiro Tavares, ao primeiro sargento Nestor do Nascimento Silva, aos segundos sargentos Messias José de Melo, Pedro Pietz Cleves, Manuel Bernardes Pinto Pereira, Euzebio da Costa Pais, Antonio Pimentel de Abreu, José Geraldo Fagundes de Melo, Julio de Souza Lima, Tomaz Pinheiro e Oscar Barboza de Souza, aos terceiros sargentos Ubirajara Correia das Neves, João Brandão Juvenal Pereira da Silva e Manuel de Matos, e aos músicos Alcides Garcia da Silva e João Francisco de Lima.

Na pasta da Marinha:

Reformando o segundo sargento Eleuterio de Oliveira Lima e os marinheiros Vicente Batista Brandão e Serverino de Oliveira Rodrigues Cavalcante.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sargentos e praças por contarem tempo de serviço — De prata: aos terceiros sargentos Antonio Israel dos Santos e Vicente de Lima e Silva e, aos cabos João Miguel Francisco, João Paraiso de Oliveira, Manuel Sebastião dos Santos e João Francisco de Oliveira; de bronze com passadeira de bronze: ao capitão-tenente Alfredo Barreiros de Carvalho, aos segundos sargentos Adalberto Petronilo e Antonio Miranda Rabelo, aos terceiros sargentos Adelmar Amaragi da Rocha e Ari Francisco Coelho, aos cabos Raimundo Nonato Noronha, Antonio Matias de Paula, Pedro de Campos Freitas, Sebastião Ferreira da Cunha e Francisco Leite de Oliveira.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lúcia, sob a direção de D. Ilka Labarte.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Abertura.
10,16 — BIDÚ REIS, com orquestra.
10,35 — CORTINA MUSICAL.
10,40 — TRES GAROTAS DO BARULHO, novela-charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o "cast" da Radio Nacional.
11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,25 — CORTINA MUSICAL.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.
12,15 — CORTINA MUSICAL.
12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlock, em radiofonização de Alziro Zarur.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — MARILIA BATISTA, com regional e orquestra.
13,25 — CORTINA MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO, programa de Heber de Bôscoli, diretamente do auditório.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Parte musical a cargo de Marilia Baptista, Namorados da Lua, Grande Otélo e Célia Mendes.
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto.
17,30 — CHA-DANÇANTE CRUZEIRO.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Neto.
20,00 — PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório. Na parte musical, Leda Vasconcelos e Jorge Antunes.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Será presidido pelo interventor Amaral Peioxto

O grande banquete em homenagem ao general Manoel Rabello

No próximo dia 14 de julho, realiza-se um grande banquete em homenagem ao general Manoel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar e presidente da Sociedade Amigos da América, pelos relevantes serviços que vem prestando ao país.

O banquete que terá 500 talheres, será presidido pelo interventor Amaral Peixoto e terá o comparecimento das mais destacadas figuras da sociedade e da administração brasileiras.

Apartamentos para os operários da estação do Norte

A exemplo do que está sendo realizado nos terrenos da oficina do Engenho de Dentro, o major Napoleão de Alencastro determinou que sejam construidos, nas proximidades da estação do Norte, em S. Paulo, 54 apartamentos para uso dos operários e mestres que trabalham nas oficinas daquele setor da Central do Brasil.

OPERAÇÕES IMENSAMENTE IMPORTANTES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— caiu sob o fogo concentrado dos russos, experimentando elevadas perdas, quando seus integrantes tentaram forçar a passagem do Donetz, em embarcações, perto do setor de Balakleya, a sudeste de Karkov. O fogo russo foi tão cerrado que os alemães se viram obrigados a estender uma cortina de fumaça para retirar-se até o ponto de embarque. Os despachos oficiais indicam que nem um único soldado do Eixo conseguiu pôr o pé na margem oposta do rio.

Duas tentativas menores de atravessar o Donetz superior, realizadas pelos alemães nos primeiros dias desta semana, tiveram idêntico resultado negativo. Os comentaristas acreditam ser muito provavel que o exército alemão insista em sua campanha, com o propósito de pôr o pé na margem oriental do rio, onde não contam com nenhuma "cabeça de ponte" para utilizar como trampolim, em possíveis ofensivas de verão nessa zona estratégica. Tambem foram travadas batalhas menores, porem vitalmente importantes, na zona nordeste de Moscou e na zona central de Kolm, onde ontem recrudesceram as operações bélicas com uma intensidade que não tem paralelos nestas últimas semanas.

Cerca de 60 nazistas foram mortos, em três inuteis contra-ataques destinados a recuperar um ponto habitado, que os russos haviam conquistado ontem. Os despachos oficiais dizem que as forças russas mantêem firmemente e consolidaram as vantagens obtidas em ataque terrestre russo. Anunciou-se, anteriormente, no comunicado de meia noite, que o ataque terrestre russo se desenvolveu, ao que parece, em pequena escala, comparado com as operações empreendidas pelos russos, há uma semana no setor de Orel.

A cifra de 600 alemães caidos no contra-ataque é um bom saldo a favor dos russos.

Uma recapitulação dos comunicados russos e a tensão nervosa cada vez maior que denotam as transmissões radiotelefônicas do "eixo" são fatores que induzem os comentaristas a acreditar que o persistente recrudescimento da luta, do Istmo da Carélia, no norte, até a região do Donetz, é um preludio de operações imensamente mais importantes, dentro de uma ou duas semanas.

Os editoriais da imprensa russa de hoje insistem tambem num aceleramento da produção, afim de responder ás exigências da luta, que pode ser iniciada a qualquer momento. O fato de que os diários não especificam se será o exército russo ou o alemão o iniciador das operações, é considerado como indício de que ambos os adversários estão em posição para a ofensiva. A ação renovada na frente russa é seguida pelas informações radiotelefônicas de Berlim, de que forças russas "muito numerosas" se concentravam em toda a linha de 2.800 quilômetros, e que eram evidentes os preparativos dos alemães para enfrentar o esperado assalto russo.

A crescente atividade bélica terrestre foi acompanhada pelo prosseguimento da ofensiva aérea russa. As informações oficiais indicam que a aviação russa conseguiu uma ampla margem de superioridade, durante as ações travadas nas últimas 24 horas. Afirma-se que os aparelhos russos destruiram grande número de máquinas nazistas em terra, alem de outros 20 aviões abatidos em combates aéreos e nas tentativas de bombardear objetivos russos.

Doze aparelhos nazistas foram destruidos ontem perto de Leningrado, por caças russos, que dispersaram os incursores antes que estes conseguissem aproximar-se dos objetivos.

Durante a noite anterior, numerosos bombardeiros russos atacaram os entroncamentos ferroviários nazistas em Orsha e Karachev, provocando incêndios e explosões entre os trens e os depósitos de abastecimentos.

O comunicado russo

MOSCOU, 26 (A. P.) — O comando russo distribuiu o seguinte comunicado do meio-dia:

"Durante a noite de 25 para 26 de junho, não houve alterações importantes na frente.

"Na frente ocidental, pequenos grupos de reconhecimento do Exército russo descobriram uma bateria de artilharia inimiga completamente camuflada. Os artilheiros soviéticos abriram fogo e silenciaram a bateria inimiga.

"Na área de Sevak, um destacamento de infantaria alemã tentou um reconhecimento em força das nossas posições. Quando os hitleristas se aproximavam das cercas de arame farpado, as nossas unidades abriram fogo de fuzilaria e artilharia. Tendo perdido 40 homens, em mortos, os alemães se retiraram. Em outro setor a artilharia russa canhoneou dois pontos fortificados inimigos. Num desses postos, um depósito de abastecimentos foi incendiado. No outro, 6 grandes incêndios se produziram.

"Ao sul de Balakleya, cerca de uma companhia de infantaria inimiga tentou atravessar o curso setentrional do Donetz. As nossas unidades avançadas abriram fogo concentrado. O inimigo, tendo sofrido pesadas perdas, se retirou para as suas posições originais, sob a proteção de uma cortina de fumaça.

"Na frente da Carélia, dois grupos de homens do nosso Exército atacaram um ponto fortificado inimigo. Os soldados soviéticos irromperam nas trincheiras inimigas e dizimaram cerca de uma companhia de finlandeses á baioneta e granadas de mão. Foram pelos ares 10 abrigos e 2 casamatas. Duas baterias de morteiros, seis metralhadoras pesadas e um depósito de munições foram destruidos.

"Destacamentos de guerrilheiros que operam na Criméia recentemente liquidaram 6 guarnições inimigas e mataram várias centenas de hitleristas.

"Grupos de guerrilheiros descarrilaram 11 trens alemães que transportavam tropas e material de guerra.

"Em alguns distritos da região de Minsk, os alemães tentaram, á força, mobilizar todos os habitantes válidos para trabalho escravo na Alemanha. A maior parte dos habitantes fugiu para as florestas. Os hitleristas capturaram várias centenas deles. Estes foram embarcados em trens de carga para serem levados para a Alemanha. Os guerrilheiros fizeram ir pelos ares a linha férrea, nas proximidades da estação. Quando o trem parou, os cidadãos soviéticos saltaram. Juntamente com os guerrilheiros, liquidaram a guarda alemã e desapareceram".

O comunicado alemão

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o comunicado do alto comando alemão, que diz o seguinte:

"Na frente oriental, tropas de choque alemãs e rumenas efetuaram operações em diferentes lugares. No setor de Orel, foram rechaçados, com numerosas perdas para o inimigo, vários ataques lançados com o apoio de tanques pelos russos".

Chegou ao México o presidente Morínigo

MÉXICO, 26 (A. P.) — O general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, chegou a esta cidade, sendo recebido pelo presidente Avila Camacho.

Os dois presidentes seguiram imediatamente para o castelo de Chapultepec, que será a residência oficial do presidente Morinigo.

Voltarão ao trabalho!

Com mil homens em greve reocuparão seus cargos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os dirigentes do Sindicato de Mineiros Unidos prognosticaram hoje que os 100 mil homens que continuam em greve voltarão a trabalhar na semana próxima, não obstante o desgosto causado às classes trabalhadoras pela aprovação da lei contra as greves.

Inquéritos militares

Pelos respectivos comandantes foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os seguintes oficiais: 1.º tenente Fileto Pires Ferreira, do 1.º R. C. D. e capitão Aratus Alves do Nascimento, do 2.º R. I.

GRANDES HOMENAGENS AO PRESIDENTE PEÑARANDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da República, grande número de generais, e as figuras mais representativas da sociedade carioca.

O presidente Peñaranda teve oportunidade de receber, mais uma vez, as mais expressivas manifestações de apreço e simpatia. O salão de honra do Palácio da Guerra ficou repleto de oficiais, autoridades, senhoras e senhoritas e, num ambiente de rara elegância, o presidente Peñaranda recebeu continuamente as mais eloquentes provas de nosso apreço por sua ilustre pessoa e pelo povo boliviano.

A recepção teve início precisamente ás 17 horas, prolongando-se até ás 19 horas. No saguão do gabinete do ministro ficaram perfilados, em guarda, soldados da Companhia de Guarda, em seu uniforme de gala, estando o amplo salão nobre ricamente ornamentado e feericamente iluminado.

Ao chegar ao Ministério da Guerra, acompanhado de sua comitiva, o presidente Peñaranda foi recebido pelos oficiais de gabinete do ministro e imediatamente conduzido á presença do titular da Guerra em cuja companhia e da senhora Eurico Dutra penetrou no salão, recebendo, de logo, significativas manifestações de todos os presentes.

Homenageado, com um almoço, pelo prefeito Dodsworth

Após haver terminado, ontem, a visita que fez à Escola do Estado Maior, o presidente da Bolivia e comitiva, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e dos oficiais brasileiros membros do seu Gabinete Militar, assim como do ministro J. R. de Macedo Soares e do ministro Américo de Galvão Bueno, respectivamente, chefe do Cerimonial do Itamaratí, e Secretário Geral da Comissão de Recepção, percorreu os pontos pitorescos da cidade, tendo realizado o seguinte itinerário: avenida Atlântica, praia de Ipanema, Joá, Alto da Boa Vista, Vista Chinesa, Gávea Pequena (onde foi visitado o palacete do Sr. E. G. Fontes), Estrada Dona Castorina e, finalmente, Gávea.

No Parque da Cidade, localizado no referido bairro, foi, então, servido um almoço, que o Sr. Henrique Dodsworth ofereceu ao general Enrique Peñaranda Castillo. Estiveram presentes, alem de outras personalidades de destaque, as seguintes: ministro da Marinha, embaixador da Bolivia, o Gabinete Militar de S. Exa., tendo á frente os generais Candido Rondon e Renato Paquet, ministro J. R. de Macedo Soares, ministro brigadeiro Heitor Varady, presidente do Club Militar, Srs. Olegário Mariano, e Galvão Bueno e o assistente militar do prefeito.

A esquerda do general Peñaranda, sentaram-se o general Rondon e o ministro Macedo Soares, e á direita o Sr. H. Dodsworth e ministros A. Guilhem e J. Espada.

Compareceram, ainda, quasi todos os membros da comitiva, inclusive os ministros das Relações Exteriores e Culto e de Fazenda e Estatistica.

Ao "champagne", o prefeito disse algumas palavras, oferecendo a homenagem, em nome da cidade e levantou um brinde ao primeiro magistrado da Bolivia, que respondeu, agradecendo.

Terminado o ágape, todos os presentes passearam pelo referido parque, sendo mostrados ao presidente os animais que ali existem.

Somente cerca de 15 horas, deixou S. Exa. aquele local, rumo ao Palácio do Catete.

Homenagem a Santos Dumont

O presidente da Bolivia prestará hoje, expressiva homenagem a Santos Dumont, indo depositar, ás 11 horas, uma palma na base do seu monumento, no Calabouço. O ministro da Aeronáutica, assim como autoridades e oficiais da FAB, estarão presentes ao ato, durante o qual formará uma Companhia da Base do Galeão para as honras do estilo ao chefe da nação amiga. O monumento terá uma guarda de honra, constituida de cadetes da Escola de Aeronáutica.

O almoço no hipódromo

Ás 12,30 horas, será realizado no salão de honra do Hipódromo da Gávea, o almoço que o ministro Salgado Filho oferecerá ao presidente da Bolivia e á sua comitiva, em nome da Aeronáutica brasileira. Para o ágape foram convidadas altas autoridades.

As corridas da tarde, no prado, serão dedicadas ao ilustre hóspede e a vultos e datas de proeminência histórica do seu país.

Espetáculo de gala no Municipal

A noite, no Teatro Municipal, o prefeito do Distrito Federal e a Sra. Henrique Dodsworth oferecem um espetáculo de gala, com a representação da ópera do imortal Carlos Gomes, "Maria Tudor" (traje: "smoking" para os civis e uniforme correspondente para os militares).

Recepção oferecida pelo prefeito

Ao espetáculo seguir-se-á uma recepção oferecida pelo prefeito do Distrito Federal e Sra. Henrique Dodsworth.

Visita a Petrópolis

O presidente Peñaranda e sua comitiva visitarão, amanhã, Petrópolis, devendo chegar áquela cidade, aproximadamente, ás 11,30 horas. Após rápido passeio pelos pontos mais pitorescos da cidade, os ilustres hóspedes dirigir-se-ão á residência do Sr. Franklin Sampaio, que lhes oferecerá um aperitivo.

Almoço no Paço Municipal

Ás 13 horas terá lugar, no Paço Municipal, o almoço oferecido pelo interventor federal no Estado do Rio e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Recepção no Palácio Grão Pará

Ás 17 horas, no Palácio Grão Pará, Suas Altezas os Principes de Orleans e Bragança, oferecerão uma recepção aos ilustres visitantes, após o que o presidente Peñaranda e sua comitiva regressarão ao Rio.

Visita de despedida ao presidente Vargas e assinatura de tratados

O presidente Peñaranda despedir-se-á do presidente Getulio Vargas ás 19,30 de amanhã, no Palácio Guanabara, devendo encontrar-se presente todo o Ministério. Nessa ocasião, serão assinados importantes Tratados entre o Brasil e a Bolivia, servindo de Plenipotenciários os Chanceleres Oswaldo Aranha e Tomás Elio.

Partida para São Paulo

Terminada a cerimônia do Palácio Guanabara, os dois presidentes dirigir-se-ão á "gare" D. Pedro II, onde o presidente Peñaranda embarcará no trem especial, que o deverá conduzir a São Paulo. Serão prestadas honras militares e executados os Hinos brasileiro e boliviano.

O presidente Peñaranda adquire bonus de guerra brasileiros

Desejando contribuir para o esforço de guerra brasileiro, e como homenagem ao nosso país, o presidente Peñaranda irá amanhã, ás 10,30, á sede do Banco do Brasil, afim de fazer aquisição de bonus de guerra.

Assinatura de tratados

Na segunda-feira, ás 10,30 horas, terá lugar, no Palácio Guanabara a assinatura de tratados entre o Brasil e a Bolivia, pelos chanceleres Tomas Elio e Oswaldo Aranha. Os presidentes Enrique Peñaranda e Getulio Vargas presidirão a cerimônia.

A partida do Rio

Está marcada para ás 20 horas, amanhã, segunda-feira, a partida do presidente da Bolivia do Rio para S. Paulo. O presidente Getulio Vargas acompanhará á Estação D. Pedro II, o general Peñaranda.

O banquete na Embaixada da Bolivia

A Embaixada da Bolivia engalanou-se, ontem, á noite, para receber o presidente Getulio Vargas numa homenagem promovida pelo presidente Enrique Peñaranda, com a presença das figuras mais destacadas em nossa administração e sociedade. Os salões da Embaixada estavam enfeitados de flores naturais de todos os matizes, vendo-se lindos objetos de decoração, abrilhantando seus magnificos salões. O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de membros de seus Gabinetes Civil e Militar, foi recebido, entre as mais vivas demonstrações de apreço, pelo presidente Peñaranda, embaixador David Alvestegui e por todos os componentes da Embaixada e da comitiva presidencial.

O "cock-tail" foi servido no salão de honra, vendo-se os presidentes da Bolivia e do Brasil envolvidos pelos convidados do presidente Peñaranda, em animada palestra, num ambiente de expressiva cordialidade.

O banquete

Seguiu-se o banquete oferecido pelo presidente da Bolivia ao presidente do Brasil.

A mesa tinha a forma de V, o V da vitória. No ângulo formado pelas duas perpendiculares, viam-se os Srs. Enrique Peñaranda e Getulio Vargas que tinham a seu lado, respectivamente, a Sra. Oswaldo Aranha e a embaixatriz David Alvestegui.

Ao "champagne", o presidente da Bolivia proferiu eloquente discurso, saudando o mais alto magistrado do Brasil, tendo palavras de grande carinho para com o Brasil. O Sr. Getulio Vargas, de improviso, agradeceu, erguendo um expressivo brinde ao presidente Peñaranda e á Bolivia.

Uma recepção de gala

Seguiu-se uma recepção de gala oferecida pelo presidente Peñaranda ao governo e á sociedade do Brasil. Mais de mil pessoas, a convite do ilustre estadista americano, estiveram na Embaixada da Bolivia, expressando sua simpatia ao nosso ilustre hóspede e ao povo, amigo e aliado, da nobre nação boliviana.

O presidente Getulio Vargas, terminado o banquete, permaneceu, ainda, na embaixada, bastante tempo, tomando parte na recepção que foi, sem dúvida, um acontecimento social, de grande expressão americana.

Os presentes ao banquete

Compareceram ao banquete em honra ao presidente Getulio Vargas as seguintes pessoas: o presidente da Bolivia, general Enrique Peñaranda; chanceler Oswaldo Aranha e senhora; chanceler da Bolivia, Sr. Tomás Manuel Elio; embaixador David Alvestegui e senhora; ministro Souza Costa; ministro Mendonça Lima e senhora; ministro Eurico Gaspar Dutra; ministro Aristides Guilhem e senhora; ministro Salgado Filho e senhora; ministro Apolonio Sales; embaixador Jefferson Caffery; embaixador Noel Charles; embaixador Gonzalo Zaldumbide; embaixador Julio Sardi; ministro Sanchez Lustrino e senhora; ministro Jean Desy e senhora; ministro Ofilio Hazera e senhora; encarregado dos Negócios da Columbia, Sr. Luis Humberto Salamanca e senhora; encarregado dos Negócios do México, Sr. Fernando Lagarde y Vigil e senhora; general Firmo Freire e senhora; general Renato Paquet; embaixador Pedro Leão Veloso e senhora; ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; ministro da Fazenda da Bolivia, Sr. Joaquim Espada; ministro de Obras Públicas da Bolivia, Sr. general Julio Sanjines; general Felipe H. Rivera; prefeito Henrique Dodsworth e senhora; coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe da policia; senhora Irma de Diez de Medina; senhora Dorothy Allman-Lewis de Querejagu; Sr. Jorge del Castillo Rivera, secretário da presidência da República da Bolivia; Sr. Justo Rodas Eguino, ministro da Bolivia em Cuba; Srs. Jorge Peñaranda e Guillermo Elio, e o comandante Artur Orlando Gusmão, ajudante de ordens do presidente do Brasil.

Oferecendo o banquete ao presidente Getulio Vargas, o presidente Peñaranda proferiu, na Embaixada da Bolivia, o discurso seguinte:

— "Senhor presidente Vargas: Vim ao vosso país trazendo a saudação fraternal do povo boliviano e estava certo de encontrar aqui o acolhimento cordial que os brasileiros sabem prodigalizar aos seus amigos. A realidade, no entanto, superou a vossa tradicional generosidade e o esplendor da hospitalidade que me dispensastes viverá eternamente na minha recordação. Bem sei que todas as homenagens da que me tornei alvo são para a minha pátria e é precisamente por esse motivo que elas tornam mais forte a minha gratidão.

Com intima satisfação pude comprovar que a amizade que une a Bolivia e o Brasil vive e se fortalece ao calor da alma popular, que é cultivada nos lares, nas escolas e na Imprensa com o mesmo esmero com que nas Chancelarias se a encaminha e fortalece. As forças armadas do Brasil, em cuja companhia passei momentos de verdadeira camaradagem, são as defensoras vigilantes dessa nossa amizade. Desse modo, os laços que a tradição já secular estabeleceu adquirem dia após dia a consistência do indestrutível.

E não pode ser de outra maneira: uma vastíssima fronteira territorial nos aproxima; as riquezas naturais dos nossos países são complementares; os anelos espirituais dos nossos povos são idênticos; os destinos são comuns e idênticas as responsabilidades que os nossos povos assumiram no mundo atual. A obra sábia dos governantes, consiste, por conseguinte, em aproveitar-se desses valiosos elementos para edificar uma sólida estrutura de mútua cooperação.

Nessa obra de beneficios continentais vimos trabalhando, senhor presidente, dentro de um reciproco entendimento. Os nossos governos nada omitiram para a consolidar. A minha visita a esta bela capital e o contacto pessoal com V. Ex. proporcionaram-me a certeza de que os nossos dois paises hão de prosseguir desenvolvendo as suas múltiplas atividades dentro desse mesmo espirito de colaboração; novos elementos destinados a fortalecer a nossa união ferroviária foram estudados e novas modalidades foram contempladas na ordem do melhor aproveitamento dos produtos naturais de ambos os povos. Devemos confiar em que, apesar das dificuldades que apresenta a situação atual do mundo, as obras que atualmente estão em execução e outras que se projetam serão concluidas ou iniciadas dentro dos prazos previstos. Elas teem como garantia de execução, além da contribuição material dos governos, a decisão irrevogavel dos nossos povos.

Devemos confiar, assim mesmo, em que a humanidade retome, dentro de breve prazo, o ritmo harmônico da convivência e que uma paz duradoura e fecunda restitua aos povos a tranquilidade e o sossego. Solidários durante o conflito, os povos americanos, devemos ser igualmente solidários na gigantesca obra que há de significar a organização de um mundo baseado na justiça. Esta é infalivel e sómente o que é justo é duradouro.

Sr. presidente:

Desejo reiterar a V. Ex. o meu sincero reconhecimento pelas excepcionais demonstrações de afeto para com a minha pátria, prestadas durante a minha permanência nesta capital. Quero assegurar-vos que na Bolivia são idênticos os sentimentos fraternais para com o Brasil e interpretando fielmente esses sentimentos, brindo pela maior grandeza desta nobre e generosa nação brasileira, pela prosperidade do seu laborioso povo, pela ventura pessoal das ilustres autoridades que me cumularam de atenções durante a minha permanência e, muito especialmente, pela vossa saude pessoal, Exmo. Sr. Doutor Getulio Vargas, preclaro presidente dos Estados Unidos do Brasil."

Colhido por automovel

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu na tarde de ontem, em frente ao n. 177 da rua Sacadura Cabral, o operário Manoel Pereira, de 22 anos e residência ignorada. Manoel ao atravessar aquela via pública, foi colhido por um automovel, resultando sair com feridas contusas nas regiões superciliares e fratura no crânio. Depois de medicado foi internado no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades policiais do 9º Distrito registraram o fato.

Faleceu o Dr. Karl Landsteiner

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Faleceu, aos 75 anos de idade, o Dr. Karl Landsteiner, conhecido biologista e pesquisador, que ganhou o "Prêmio Nobel" de 1930, por seus estudos sobre o "sangue".

O extinto nasceu em Viena e era "membro emérito" do Instituto Rockfeller de Pesquisas Médicas.

A esposa de Goebbels foi para a Espanha

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A rádio emissora de Moscou anunciou, em irradiação aqui captada e gravada pelo Serviço de Escuta dos Estados Unidos, que a esposa do Dr. Goebbels está "residindo no exterior", com seus filhos, e resolveu não regressar já a Berlim, por causa do perigo existente com os "raids aéreos".

A mesma irradiação, citando "fontes autênticas" de Berna, anunciou que a Sra. Goebbels pretende passar o verão e "possivelmente o próximo inverno" na Espanha, onde Goebbels adquiriu um castelo, perto de Sevilha.

O governo iugoslavo

LONDRES, 26 (A. P.) — O rei Pedro, da Iugoslávia, convidou Nimilos Trifunovic, ministro da Educação no último gabinete, para fazer parte do novo governo iugoslavo.

Venceu o São Cristovão

Bom público compareceu ao estádio Vasco da Gama, afim de presenciar o encontro entre as equipes de profissionais do Vasco e do São Cristovão. O transcurso do prélio, pode-se dizer, agradou plenamente.

O Vasco atuou com muito entusiasmo e o São Cristovão com mais técnica e conjunto.

O "placard" no final acusou a vitória do São Cristovão, pelo score de 4x3.

A renda atingiu a soma de Cr$ 31.511,00.

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

São Cristovão: Veliz; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papetti e Castanheiras; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Vasco: Roberto; Haroldo e Rubens; Figliola, Rodrigo e Argemiro; Djalma, Ademir, Massinha, Lelé e Chico.

Arbitrou o jogo o Sr. José Pereira Peixoto que teve regular atuação.

Aos seis minutos de luta, Massinha aproveitando uma falha de Veliz, marca o primeiro goal do Vasco. Ademir, em bela jogada, aumenta, marcando o segundo tento do Vasco. João Pinto, aos vinte e cinco minutos em boa jogada marca o primeiro goal do S. Cristovão. Novamente João Pinto, desta feita, em visivel impedimento, marca o segundo ponto dos alvos.

Com o score de 2x2, terminou o primeiro tempo.

Aos 33 minutos do segundo periodo, Alfredo recebendo de Magalhães consignou o terceiro ponto dos alvos.

O São Cristovão aumenta, por intermédio de Santo Cristo, com um chute fraco que Roberto falhou. Figliola de cabeça assinala o terceiro goal do Vasco. Com a contagem de 4x3, favoravel ao São Cristovão, terminou o match.

Na preliminar, o Vasco venceu, por 5x1.

Campeonato de amadores

Resultados dos jogos de amadores, realizados ontem à tarde:

Botafogo x América — Amadores — Botafogo, 4x1.

Juvenis — América, 2x1.

Bombardeios ainda maiores!

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

seus navios chegaram ao destino sem sofrerem dano notavel.

Na volta um outro bombardeiro aliado foi derrubado.

Evacuação da Renânia

ESTOCOLMO, 6 (Reuters) — Observadores neutros deste capital sugerem que a evacuação de toda a Rhenânia será levada a efeito não somente devido aos seguidos e arrazadores bombardeios da RAF, mas tambem porque, no caso de invasão, os distritos renanos encontram-se quasi que na linha da frente e, consequentemente, mais expostos aos ataques do inimigo.

"Os métodos alemães de defesa"

LONDRES, 26 (R.) — O rádio alemão ultramarino anunciou hoje que, "os métodos alemães de defesa teem sido aperfeiçoados e, para o futuro, os anglo-americanos terão de contar com um número de baixas muito maior do que até ao presente".

Referindo-se a uma incursão americana, ontem, em dia claro, sobre a Alemanha norte-ocidental, o locutor declarou que os caças alemães ofereceram combate a cerca de 200 "Fortalezas Voadoras, prosseguindo sobre o mar a luta aérea.

"A formação americana, que se achava carregada de bombas de grande calibre, destinadas a população de uma cidade litorânea do noroeste da Alemanha, não pôde levar a efeito o seu ataque, em virtude da defesa de caça, e foi obrigada a se fazer ao largo", prosseguiu o locutor, acrescentando:

"A defesa de caça alemã foi tão enérgica, que os bombardeiros norteamericanos não conseguiram alcançar os seus objetivos, e desfizeram-se das suas bombas sobre o mar, afim de escapar ao fogo mortifero dos caças".

A mudança de tom na propaganda germânica

LONDRES, 26 (R.) — Comentando a mudança de tom da propaganda germânica a respeito dos raids aéreos britânicos e norte-americanos, o "Times" escreve hoje o seguinte: — "A ferida causada pelos raids britânicos estava se tornando demasiadamente grave para ser escondido e o problema da evacuação da população civil muito vasto para ser resolvido sem a cooperação do público. A única possibilidade que restava aos nazistas consistia em admitir o real da atual crise e apelar para as solidas virtudes nacionais. Aliás já fizeram o mesmo na ocasião do desastre de Stalingrado. Confessaram o desastre, depois de proclamar durante muitas semanas que controlavam perfeitamente a situação.

Os raids levados a efeito contra os centros industriais germânicos são agora considerados pelo inimigo como o seu maior problema militar. O exame atento da imprensa germânica demonstra que vozes se levantam agora no Reich em protesto contra a glorificação de guerra. Se isso puder ser considerado como um indício do verdadeiro estado de espírito germânico, é uma prova de que a arma aérea possue algum poder educativo".

Fala Goebbels

LONDRES, 26 (A. P.) — Numa campanha de horror e de ódio, com o fim de levantar o moral dos alemães, abatido pelos continuos e severos ataques aéreos aliados, o ministro da Propaganda do Reich, Dr. Joseph Goebbels, chamou os americanos e os ingleses de vândalos da cultura e bárbaros da arte militar.

Falando em Munich, inaugurando a Exposição das Artes, o ministro da Propaganda declarou que "os aviões terroristas britânicos e americanos estão destruindo, em poucas horas, monumentos culturais que os séculos construiram" e para os quais os Estados Unidos e a Grã-Bretanha "contribuiram muito pouco".

O discurso de Goebbels foi transmitido pelo rádio de Berlim.

"A humanidade devia enrubecer de vergonha ao ver que pilotos terroristas, americanos, canadenses ou australianos, de 20 anos talvez, possam destruir e tenham permissão de destruir quadros de Duerer ou de Ticiano".

A propaganda alemã tem insistido em que objetivos culturais, hospitais e escolas teem sido bombardeados pelos pilotos aliados, sem mencionar os objetivos militares castigados pela precisão do bombardeio da RAF e das forças aéreas americanas.

O ataque a Messina

Q. G. ALIADO NA AFRICA NO NORTE, 26 (Noland Norgaard, da A. P.) — Messina, a estratégica cidade situada na extremidade oriental do Estreito da Sicilia, foi atingida ontem pelo maior "raid" até agora feito pelas "fortalezas voadoras" dos Estados Unidos no Mediterrâneo, ficando a arder no Porto e na estação principal ferroviária colossais incêndios.

De "uma base avançada desta região", o correspondente da Associated Press informou, a respeito:

"É a maior das concentrações de aviões de bombardeio norte-americanos mandada contra um objetivo singular na área do Mediterrâneo — mais de cem aparelhos — atacou ontem Messina. Dezenove aviões inimigos foram destruidos. Duzentas toneladas de bombas foram atiradas contra a cidade e o porto".

A Sardenha tambem foi alvo de bombardeio muito sério, sendo este de parte da Royal Air Force, que usou poderosos aparelhos Wellington.

Escolheram os britânicos para seu ataque o porto de Olbia e uma base aérea na parte septentrional da ilha.

O comunicado a respeito diz que "as docas de ambos os lugares ficaram atapetadas com as bombas, mostrando as fotografias navios atingidos e outros objetivos, inclusive edificios de administração, armazens, linhas férreas, estações, etc. Os caças alemães meteram-se entre as granadas de suas próprias baterias anti-aéreas no esforço de lutar contra as compactas formações de bombardeiros e um dos bombardeiros foi seguido pelo inimigo até as praias africanas.

No entanto, apenas três aparelhos aliados perderam-se nessas operações. Vinte aviões inimigos foram destruidos, no mesmo periodo".

Tambem de Malta chega a informação de que os aparelhos britânicos daquela base andaram sobre as ilhas italianas atacando vários objetivos.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O texto do comunicado italiano, transmitido pela rádio de Roma, é o seguinte:

"Fortes formações de aviões quadrimotores inimigos atacaram ontem a cidade de Messina, causando vitimas e danos consideraveis.

Tambem foram arrojadas bombas sobre Reggio di Calabria, em San Nicandro (provincia de Bari), e em Vizzini (provincia de Catania), as quais atingiram residências particulares e ocasionaram algumas vitimas entre a população civil. Na zona da Sicilia, compreendida entre Messina e Catania, os caças italianos derrubaram 8 bombardeiros quadrimotores e os caças alemães outros 4. Outros 6 aviões foram destruidos pela artilharia anti-aérea de Messina e de Reggio di Calabria. Dois de nossos aviões não retornaram á sua base. Tampouco regressou um de nossos submarinos. Segundo as informações recebidas até agora, os ataques anunciados neste comunicado causaram as seguintes vitimas:

Em Messina — 81 mortos e 85 feridos.

Em San Nicandro — 10 mortos e 10 feridos.

Em Vizzini — 2 mortos e 4 feridos".

Ardeu inteiramente o armazem

Consumido pelas chamas em menos de uma hora

Cerca das 22 horas de ontem o "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE que lavrava incêndio na rua Glaziou, nos Pilares. Em seguida apuramos que era presa das chamas, ali, o armazem de secos e molhados Vera Cruz, estabelecido á rua Glaziou n. 240, sendo que o incêndio, singularmente violento, tomara inteiramente o prédio.

Logo que foram notificados correram para o local os bombeiros do Posto do Meier, sob o comando do tenente Jaime. O capitão de bombeiros Silvio Amazonense, em seguida, comparecia ao local, assumindo a superintendência dos serviços de extinção do sinistro.

O comissário Nascimento, de dia á Delegacia do 23.º Distrito Policial, avisado que foi do ocorrido, rumou para o local.

O fato atraiu consideravel número de curiosos, tendo sido estabelecido um cordão de isolamento pela Policia.

Não se sabia o que havia originado o incêndio, que acabou por consumir inteiramente, em espaço pouco menor de uma hora, todo o edificio que era de um só pavimento e de propriedade do espólio de Plinio Cordeiro de Macedo.

O armazem Vera Cruz era de propriedade do comerciante José Martins e estava segurado pela importância de Cr$ 20.000,00. Os prejuizos foram totais.

O local foi interditado tendo sido solicitada a presença de peritos de escombros de incêndio do G. P. C. para proceder aos exames periciais ainda hoje.

A propósito foi instaurado inquérito.

Sikorski no Oriente Médio

LONDRES, 26 (R.) — O primeiro ministro da Polônia, general Sikorski, que se encontra no Oriente Médio, recebeu uma mensagem pessoal do presidente Roosevelt, segundo noticias de Beyruth, recebidas aqui.

Em vibrante demonstração de energia

119 guarnições desfilarão no Saco de São Francisco

NA REGATA DE HOJE

Competirão as expressões do remo metropolitano

Condução para os cronistas às 7,45 no Pharoux

E' hoje, finalmente, que se realiza a terceira grande regata promovida pela Federação Metropolitana de Remo. Depois de duas competições sensacionais levadas a efeito nesta capital, a entidade dirigente de nosso remo promove em Niterói, na enseada do Saco de São Francisco, uma reunião que surge como as melhores e mais animadoras perspectivas. E essas provas darão maior realce não só ao salutar desporto náutico como virão contribuir fortemente para o trabalho de reerguimento desse sport e no qual figura como dirigente o veterano sportsman Carlos Martins da Rocha.

Como temos antecipado, essa regata é patrocinada pelo Icaraí, grêmio niteroiense, e em todos os páreos intervirão as guarnições de todos os clubs náuticos desta capital e de Niterói.

Muito embora não se possa afirmar com antecedência o provavel vencedor, a verdade é que o Botafogo, Guanabara, Flamengo e Vasco apresentarão remadores treinados e muito bem dispostos à sensacional luta. Os clubs de Niterói, Icaraí e Gragoatá, ao que se sabe, esperam brilhar na prova de honra em homenagem ao interventor Amaral Peixoto e os chamados clubs de Santa Luzia prometem algumas surpresas. Os entendidos salientam, porem, que na luta geral, Botafogo, Internacional, Icaraí e Vasco deverão concorrer em páreos renhidos.

Término da regata, às 11.45 horas

O importante confronto náutico de hoje na enseada do São Francisco começará às 9 horas impreterivelmente. Affonso Segreto Sobrinho, o simpático desportista "garrafa", que mais uma vez atuará como árbitro geral, espera dar o certame por concluido às 11,45 horas afim de que os aficionados possam assistir aos jogos do campeonato de football da cidade.

Conhecido o zelo de Affonso Segreto Sobrinho no cumprimento do horário, pode-se ficar certo de que a regata terminará à hora pre-estabelecida.

O programa, como se sabe, comporta 16 páreos, sendo que as clássicas "Comandante Ernani do Amaral Peixoto" — "Prefeitura Municipal de Niterói" e "Montevidéu Rowing Club" — avultam como as mais interessantes. O programa organizado pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo é o seguinte:

1.º páreo — 1.000 metros — Estreantes — Yoles franches a dois remos; 2.º páreo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos; 3.º páreo — 1.000 metros — Novissimos — Double trincado. 4.º páreo — 1.000 metros — Novissimos — Gigs a dois remos — "Copa Montevidéu Rowing Club". 5.º páreo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a dois remos. 6.º páreo — Novissimos — Skiff trincado. 7.º páreo — Prova clássica "Prfeitura Municipal de Niterói" — 1.000 metros — Principiante — Double trincado: 10.º páreo — 1.000 metros — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos; 11.º páreo — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos — Novissimos. 12.º páreo — 1.000 metros — Prova clássica "Comandante Ernani do Amaral Peixoto" — Estreantes — Yoles gigs a 4 remos — 13.º páreo — 1.500 metros — Juniors — Outtrigger a quatro com patrão. 15.º páreo — 2.000 metros — Seniors — Double scull. 16.º páreo — 2.000 metros — Seniors — Outriggers a dois com patrão.

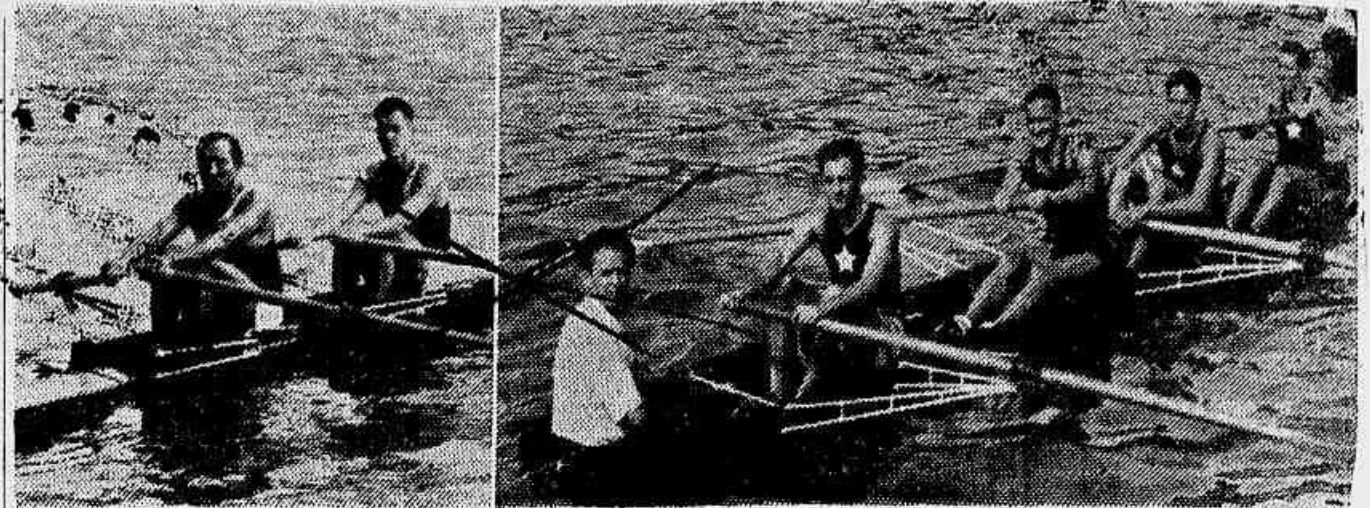
Correrão como remadores

A regata de hoje patrocinada pelo C. R. Icaraí, oferecerá diversas novidades. Alem da estréia de Vasquinho, no Internacional, os aficionados do remo vão rever os competentes temoneiros Gerico e Luiz Felippe Amendola bem assim a renomada dupla Ary-Faria, bi-campeã carioca de out-riggers a dois com patrão. Assistiremos ainda cracks de expressão no salutar sport, os patrões Mocotó, Osorio e Eduardo de Souza, respectivamente do Vasco, Guanabara e Lage, correrem como remadores em provas que se afiguram difíceis.

Condução para a imprensa

A Federação Metropolitana de Remo, graças à boa vontade do comandante Eriberto Paiva, conseguiu de nosa Marinha de Guerra um possante rebocador para conduzir os cronistas de jornal e de rádio e suas familias ao Saco de São Francisco. A partida será do Cáis Pharoux, às 7.45 horas.

Todas as providência estão sendo tomadas pelo Sr. Carlos Martins da Rocha, o dinâmico presidente da F. M. F., no sentido do completo êxito da III regata da temporada.

A NOITE — Domingo, 27/6/943 — N. 11.269

O double-scull do Vasco e o out-rigger a quatro com patrão do Botafogo que participarão da regata de hoje com grandes possibilidades de vitória

SÓ A VITÓRIA CONVEM AO AMÉRICA E AO BOTAFOGO

Justificada expectativa em torno do match da tarde de hoje em Campos Sales

Ostentando o mesmo cartel, as equipes do América e Botafogo entrarão esta tarde no gramado de Campos Sales. E como sabem que o confronto será durissimo, de acordo aliás com a tradição, os "rubros" e alvi-negros aprimoraram a constituição dos seus quadros, submetendo-os a uma preparação intensa e cuidadosa.

Da concentração para a liça

O Botafogo precisa desforrar-se daqueles 4 x 1 que os rubro-negros lhe impuseram no último domingo. Por isso mesmo imprimiu nova constituição à sua equipe, fazendo Gonzalez voltar ao ataque. Não poderá contar no entanto com Helio, o qual continua doente. Diaz comandará os médios, entre Zarcy e Ivan.

No mesmo clima

Encerrados os preparativos, a direção do team botafoguense levou-o para a concentração, na Tijuca ,onde ficarão até a hora do jogo. Irão assim respirando as mesmas auras que envolvem Campos Sales.

Ameaçado o América

O esquadrão do América que não conseguiu superar o do Madureira, tem problemas mais sérios a resolver. Ao que se sabe, continuará privado dos seus titulares Ilim, Domicio, Laxixa e Cesar, o que importa em dizer, sem médios e sem comandante na ofensiva.

Há porem a esperança de que as condições físicas daqueles players, possibilitem o seu aproveitamento na luta desta tarde.

2 x 2

Afora essas circunstâncias, os adversários do jogo mais estão com dois pontos pró e dois contra, no cômputo geral. Ambos figuram no segundo posto, mas o vencido terá logicamente de baixar para o terceiro lugar.

Possivelmente os teams formarão assim:

América: Cabrita; Osny e Grita; Catita Guimarães e Oscar; Edgard, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Botafogo: Aimoré; Caieira e Hernandes; Zarcy, Diaz e Ivan; Afonsinho, Paschoal, Heleno, Gonzales e Pirica.

O CANTO DO RIO JOGA BEM NA GÁVEA...

Credenciado pela grande vitória de domingo último, o Flamengo é o favorito para o embate de hoje – Os niteroienses são, todavia, adversários perigosos – Os dois quadros

Depois da campanha discreta do Torneio Municipal, o Flamengo voltou a brilhar nos prélios futebolisticos, iniciando auspiciosamente as suas atividades no campeonato oficial da cidade. No sensacional clássico de domingo último, o esquadrão rubro-negro conseguiu uma vitória retumbante frente a um adversário categorizado, como seja o Botafogo, constituindo esse feito não só uma rehabilitação das exibições do certame extra como a afirmação de que o conjunto de Domingos será mais uma vez uma das verdadeiras forças do campeonato.

Na tarde de hoje, no estádio da Gávea, o Flamengo fará a sua terceira apresentação no certame oficial, defrontando-se com o Canto do Rio. Tudo indica que esse prélio oferecerá um transcurso movimentado e interessante, atendendo-se que a despeito do favoritismo que naturalmente cerca o Flamengo, o conjunto niteroiense poderá muito bem reeditar uma de suas já conhecidas proezas, surpreendendo um contendor de maiores possibilidades. Aliás, os rubro-negros sabem que o quadro que terão pela frente no embate de hoje inspira cuidados e por esse motivo não foram descuidados os preparativos durante a semana.

O Canto do Rio joga bem na Gávea...

Em torno do cotejo desta tarde, é interessante focalizar um detalhe que diz respeito ao bando niteroiense. Trata-se do fato do Canto do Rio atuar com sucesso no longinquo gramado da Gávea, onde foram marcadas as suas maiores vitórias no Torneio Municipal, frente ao Botafogo e ao Vasco. Agora, contra o próprio Flamengo, club local, o Canto do Rio espera confirmar essas versões de que o seu esquadrão sempre joga bem na Gávea. Não se sabe se por influência do clima ou de outro qualquer fator ainda desconhecido...

Tecnicamente essa partida se reveste de maior expressão, porquanto estarão em luta dois conjuntos cotados entre os que se acham em melhores condições de preparo atualmente. Assim acontecendo, é natural que uma apreciavel assistência compareça ao estádio rubro-negro para presenciar os lances dessa peleja que muito promete.

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirillo, Tião e Vevé.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Vadinho.

DESPACHOU EM CASA

Como A NOITE adiantou, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, conjurada a crise, havia resolvido reassumir o cargo ontem. Embora não tendo comparecido à entidade, o Sr. Vargas Netto despachou vários papéis urgentes em sua residência.

Não facilitará o Fluminense

Jogará com o Madureira, tendo em vista a consolidação de seu cartaz – Um match atraente nos subúrbios

Para o público esportivo dos subúrbios o match desta tarde entre os quadros do Madureira e Fluminense enquadra-se entre os mais atraentes. O encontro dos dois tricolores da Federação Metropolitana de Football, alem de constituir uma atração, servirá de "test" ao esquadrão das Laranjeiras, que, como se sabe, vem se firmando a olhos vistos.

Todo jogo do Madureira arrasta ao seu estádio uma multidão de "torcedores". E o match desta tarde certamente interessará muito mais porque apenas três encontros serão realizados.

Passar por mais uma etapa dificil

Para a direção técnica do Fluminense não há adversários faceis. E atualmente não há disputando o Campeonato Carioca de Football da F.M.F. nenhum quadro forte. O Bonsucesso é um quadro respeitavel e que ao próprio Fluminense proporcionou um susto. O Bangú tambem pretende arrancar alguns pontos de fortes candidatos, e o Madureira, como sempre, dispõe de meios para vencer campeões.

O prélio Madureira x Fluminense está, portanto, sendo encarado com muita cautela pelos tricolores das Laranjeiras e ressalta como uma forte esperança para os suburbanos do estádio da rua Conselheiro Galvão.

Para o Fluminense a luta se reveste de suma importância e a passagem por essa etapa dificil com êxito lhe assegurará uma situação bem sólida para os próximos compromissos.

Os quadros

Madureira — Louro; Rubens e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Fluminense — Gijo; Bilulú e Renganeschi, Bioró, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

OLARIA x FLAMENGO

O cotejo principal da terceira rodada do Campeonato de Amadores

A rodada que se relaciona com os certames da primeira e segunda categorias de amadores será concluida hoje, com uma série de boas lutas, em que se destaca a peleja Olaria e Flamengo, que será disputada no gramado do grêmio leopoldinense. Outra partida interessante, farão Vasco e Bonsucesso, cujo encontro foi transferido para hoje, devido circunstâncias que surgiram à última hora. É que tanto rubronegros como cruzmaltinos defenderão sua condição de lideres invictos do certame. Para os encontros em geral, foram sorteados, ontem os seguintes árbitros:

Olaria x Flamengo — Campo da rua Candido Silva — Juiz dos amadores: Aristides Figueira. — Juiz dos juvenis — Antonio Menezes.

Vasco x Bonsucesso — No estádio de São Januário — Juiz dos amadores: José Mariano da Silva. Juiz dos juvenis — Leopoldo Shiniger.

Bangú x São Cristovão — No gramado da rua Ferrer — Juiz dos amadores: Palmerio Cerejo— Juiz dos juvenis — Luiz da Costa Xavier.

Fluminense x Madureira — No estádio da rua Alvaro Chaves — Juiz dos amadores — Rubens Gomes — Juiz dos Juvenis — Alceu Rosa de Carvalho.

Segunda categoria

Manufatura x Andaraí — No estádio Klabin — Juiz dos amadores — Euclydes Tristão — Juiz dos juvenis — Camilo Benevides.

River x Ideal — Em João Pinheiro — Juiz dos amadores — Paulo Mota — Juiz dos juvenis — Aristeu de Souza.

Oposição x Rui Barbosa — No campo da rua Silva Xavier — Juiz dos amadores — Carlos de Souza Carvalho. Juiz dos juvenis — Laert Amaral Pinheiro.

Mavilis x Confiança — No campo da Ponta do Cajú — Juiz dos amadores — Francisco Caldas Junior. Juiz dos juvenis — Rubens Camargo.

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Anuncia-se que o São Cristovão e o Palmeiras combinaram a realização de outro jogo nesta capital no próximo dia 14.

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Sastre sofreu uma distenção muscular no jogo de ontem. É incerta a sua presença no jogo com o Palmeiras, marcado para depois de amanhã.

TURF

Grande interesse desperta a reunião desta tarde no hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que certamente será pequeno para acolher o público numeroso que comparecerá.

O programa é dos melhores já organizados nesta temporada e conta de nove páreos, de campos seletos e alguns com inscrições numerosas.

O "clou" da festa é o Grande Prêmio "Presidente General Enrique Peñaranda Castillo", em 2.400 metros e Cr$ 50.000,00 ao vencedor, que levará à pista um lote formado por Xingú, Spitfire, Tenor, Duelo, Cataflor, Cavalgade, Rockmoy, Dampierre, Ugelo, Acaraú, Jaça, Tambiú, Ark Royal, Colon, Tibiri, Dosel, todos em ótimas condições.

Pelo que é dado observar, a festa de hoje alcançará brilho impar.

Passando em revista o programa desta tarde

1.400 metros — Carajá, facil ganhador há oito dias, deve obter novo sucesso tendo aprontado às maravilhas. Garupa e Condoreira são inimigas a respeitar, convindo saber-se que a última não agarra bem a grama seca.

Do resto, só a parelha Purissima-Itaci.

2.º páreo — Clássico "Pereira Lima" — 1.400 metros — Não deve o esplêndido Gladiador encontar grande dificuldade em levar de vencida seus adversários, nos quais já se impôs facilmente. Grilo e Dakar disputarão o placé, havendo o primeiro se conduzido otimamente no apronto. Há fé em Big Don.

3.º páreo — 1.500 metros — Beija-Flor e Gasogênio são os competidores do retrospecto, pois teem performances melhores que as dos outros.

Como tertius indicamos Bombardeio, que trabalhou muito bem a distância e aprontou otimamente.

4.º páreo — 1.400 metros — Do lote escolhemos Itanino, que aguardava um páreo na grama. Bocaina que melhorou bastante e é gramática e a parelha Yankee-Biri Biri, ambos ligeiríssimos.

Daí, pensamos, sairá o vencedor.

Há bastante fé em Cedro, que vem de ganhar e trabalhou bem.

5.º páreo — 1.000 metros — Deve ser uma das mais bonitas provas da tarde, dada a reconhecida velocidade dos concorrentes.

Do pulo o triunfo muito dependerá. Nossa preferência recái na trinca Fátima, que em trabalho passou, não há muito, 47 2/5; Duchka, que milhorou bastante e aprontou otimamente, e Mamoré, ganhador há pouco de um grande prêmio nessa distância.

6.º páreo — 1.600 metros — Gostamos imenso do trabalho de Farsa frente a Cuéra, na 2.ª feira, razão por que a preferimos.

Aliás, vem ela de bom segundo em uma prova clássica.

Patriota, muito ligeiro, e Ema, de boa atropelada, são concorrentes muito sérios. Em Dardanelos, que dizem ser gramáteo, há muita esprança.

7.º páreo — Grande Prêmio "General Enrique Peñaranda Castillo" — 2.400 metros — O lote é homogêneo e em pista normal deveremos assistir uma carreira sensacional.

Cataflor, pela esmagadora superioridade demonstrada ao vencer, há pouco, um clássico, é a nossa escolhida. Se chover, porem, nada fará.

Xingú, ótimo segundo no "Cruzeiro" e em condições excepcionais, assim como Ugelo, que trabalhou às maravilhas são respeitaveis competidores. Dos outros, Acaraú é perigoso, pois anda tinindo.

8.º páreo — 1.600 metros — Conduzido agora por um piloto de cartaz Cades deve dar muito o que fazer a quem quiser derrotá-lo. Aprontou de modo excelente.

Rio Casca, em terreno seco, e Salmon, que vai muito leve, são, a nosso ver, adversários temerosos.

Atleta não deve ser desprezado porquanto na grama é de corrida.

9.º páreo — O magnifico estado em que anda Burguete, que tem produzido performances excelentes, fazem-no nosso preferido.

Marconi e Luxemburgo são portadores de muita chance.

Os nossos palpites

Carajá — Garupa — Condoreira
Beija Flor — Gasogênio — Bombardeio
Itanino — Yankee — Bocaina
Fátima — Duchka — Mamoré
Farsa — Patriota — Ema
Cataflor — Xingú — Ugelo
Cades — Rio Casca — Salmon
Burguete — Luxemburgo — Marconi

O Jockey Club homenageia hoje o general Peñaranda, presidente da Bolívia

NOTAVEL ACONTECIMENTO NO COMÉRCIO CARIOCA

Apolo e Mercúrio juntos — Valioso concurso inspirado na obra de um artista maluco

Hoje, dia 27, é uma data festiva não somente para o comércio do Rio como para a população carioca em geral. É que nessa data comemora o seu quinto aniversário de existência laboriosa e fecunda a casa "Tonelux", na sua majestosa loja à rua Senador Dantas n.º 36.

É uma data festiva para o comércio da capital da República porque a "Tonelux" pode ser apontada como modelo das casas comerciais nela existentes. A correção impecavel com que realiza todos os seus negócios, as diretrizes superiores que a norteiam, os métodos adiantados por ela postos em prática com objetivo de criar a maior soma possivel de facilidades e vantagens para a sua vasta clientela, a sua organização moderna e perfeita, todas essas razões, em suma, e outras mais, que seria fastidioso enumerar, bastam, de fato, para garantir a "Tonelux" um lugar de relevo em nossa praça, à qual verdadeiramente dignifica e eleva.

Para os habitantes em geral da cidade maravilhosa, é tambem uma data festiva porque não haverá de certo em nossa querida Sebastianópolis quem não tenha aprendido a estimar a "Tonelux" e a nela reconhecer uma instituição exemplar, em cujo acervo já se contam os beneficios sem par à população.

E como se o que acabamos de salientar não fosse suficiente para justificar o brilho de tão importante efeméride, seja-nos permitido acrescentar que "Tonelux" acaba de passar por uma ampla e notavel remodelação, capaz de proporcionar aos seus distintos fregueses vantagens ainda maiores que as que vinha oferecendo. Reabrindo as suas portas brevemente após cuidadosa reorganização, "Tonelux", com efeito, apresentar-se-á ao público com um programa interessantissimo e uma quantidade consideravel de artigos os mais diversos e de utilidade indiscutivel.

As suas diferentes secções de eletricidade, tapeçarias, ornamentações, moveis para escritório, artigos para presentes, brinquedos, etc., dispõem de ricos stocks e estão em condições de satisfazer plenamente, quer em preço, quer em qualidade, qualquer exigência do consumidor. Quanto ao programa de ação elaborado por TONELUX em sua nova fase, é preciso que digamos que ele constitue algo de positivamente admiravel, destinado a marcar época em nosso meio. Daí, sem dúvida, o vivo interesse que a inauguração das novas instalações da conhecida casa vem despertando entre nós. Será um acontecimento que virá sem exagero provocar autêntica revolução no comércio carioca. Conforto, cortesia; luxo, beleza, elegância, acabamento impecavel, durabilidade garantida, obedecendo a primeira ordem, custo mínimo das mercadorias, etc., tudo a população carioca poderá encontrar nessa casa que hoje, 27 do corrente, completa 5 anos de existência privilegiada e sempre acompanhada dos mais calorosos e merecidos louvores.

Com esse acabamos de constatar, seria inadmissivel que passasse despercebida, sem um registro especial o transcurso de tal data.

Entre as inovações com que TONELUX se propõe, no alto de suas atividades, aumentar as vantagens oferecidas ao público, está um concurso curiosíssimo, inspirado na obra de um artista, de mérito real e animado das melhores intenções, mas positivamente maluco.

É verdade que nos tempos que correm tem-se uma nova concepção da arte, já em literatura ou em música, já em escultura ou pintura. Cairam os velhos cânones acadêmicos. Com inospitavel desespero dos conservadores, que teimam em se apegar aos modelos clássicos, ou em face da compreensivel incompreensão dos burgueses, os artistas modernos, libertos de fórmulas sediças que fizeram o encanto dos nossos avós, veem realizando, na vertigem dos dias presentes, com desembaraço, sob o influxo de estranho poder criador e em nome de uma sensibilidade nova, uma obra, ainda que mal compreendida e criticada por todos, de mérito legítimo, se nos sabemos colocar no ângulo em que deve ser apreciada, e inegavelmente promissora.

Mas que fez o artista maluco com a TONELUX? Espere o leitor e verá. Não desejamos bordar comentários em torno do valor artistico dessa obra, considerada de antemão extravagante. Contentamo-nos, por hora, em prevenir ao leitor que, graças a ela poderá ganhar mensalmente belissimos e originais presentes, sem qualquer onus, sem qualquer trabalho, a não ser um pouco de atenção e perspicácia.

A arte tambem tem o seu lado utilitário!...

Aguardemos os acontecimentos que já estão despertando a curiosidade dos inúmeros clientes e amigos da TONELUX.

Cartaz Niteroiense

Niteroiense x Ipiranga será o jogo de maior cartaz, enquanto que as pelejas Marítimo x Fluminense e Humaitá x Fonseca serão ótimos complementos da rodada de hoje

Embora tenha caído vencido, inesperadamente, aliás, frente ao Fonseca, o Niteroiense aparece, na tarde de hoje, cercado de grande esperança, por parte dos seus adeptos, para dar combate ao "leader" da tabela, o Ipiranga. E' que os niteroienses se prepararam cuidadosamente durante toda a semana, afim de se rehabilitarem do insucesso frente ao Fonseca. Aliás o Fonseca levou tambem de vencida outros adversários categorizados como aconteceu com o Byron, então "leader" da tabela. São alternativas do próprio football que, de vez em quando, faz de um esquadrão fraco, forte dentro do gramado.

Os niteroienses não se abateram com o revés e procurarão, no jogo de hoje, desmanchar a má impressão causada naquela peleja.

O Ipiranga, por outro lado, irá a campo disposto para a luta, pois mesmo um empate lhe será bem caro.

Como se vê, pois, o jogo que será realizado no Caio Martins promete ser dos mais renhidos e interessantes, embora as honras de favorito pendam a favor dos rubro-negros.